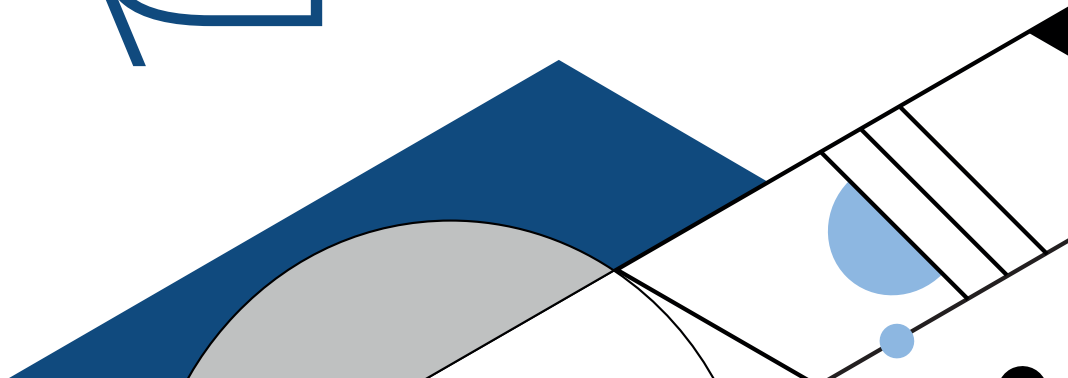


CATÁLOGO
DANÇA BAHIA

DIFUSÃO DA
DANÇA BAIANA
2019

D
A
N
Ç
A
B
A
H
I
A



D
A
N
C
B
A





Caro Leitor!

O Catálogo Dança Bahia é uma das ações fundamentais que o Programa de Difusão das Artes da Fundação Cultural do Estado da Bahia, unidade da Secretaria de Cultura da Bahia, desenvolve. Onde quer que a dança esteja, estará sempre unindo povos, fortalecendo relações e enriquecendo a cultura. Ter esta ferramenta que possibilita com que espetáculos de dança produzidos na Bahia ganhem maior visibilidade e divulgação, de forma que possam ocupar cada vez mais espaços nacionais e internacionais, estimula com que a arte se desenvolva da sua forma mais plena: livre de amarras e com força o suficiente para quebrar barreiras.

Os espetáculos deste catálogo foram selecionados por uma comissão especializada, formada por três mulheres com visões amplas sobre o cenário da dança na Bahia e nos demais âmbitos: Janahina Cavalcante, Hildegarda Sampaio e Jaqueline Vasconcelos.

A partir dessa publicação, a nossa missão compartilhada com cada um dos 20 espetáculos integrantes é apresentar a Bahia e revelar aos curadores de festivais, imprensa especializada e setores estratégicos o segmento da dança. As versões em inglês e espanhol ampliam significativamente o seu potencial de alcance, permitindo voos mais altos e mais distantes.

Este material é uma porção do que é o setor da dança em nosso estado, hoje. É um demonstrativo dos coreógrafos, dançarinos, produtores e profissionais técnicos que dão a este cenário, vida e movimento. Fica também como um registro histórico importante para a memória da dança na Bahia.

Para nós, é uma grande satisfação que este material tenha chegado às suas mãos. Amplie, divulgue, reverbere e contribua para o fomento da dança no Estado!

Viva a Dança na Bahia!

ARANY SANTANA



Dear reader!

The Bahia Dance Catalog is one of the fundamental actions developed by the Arts Promotion Program of Cultural Foundation of the state of Bahia (Programa de Difusão das Artes da Fundação Cultural do Estado da Bahia), a division of the Culture Department of Bahia (Secretaria de Cultura da Bahia). Wherever it may be, dance will always unite peoples, strengthen relationships and enrich culture. The existence of this instrument allows dance spectacles produced in Bahia to have more visibility and exposure, so they can increasingly occupy national and international spaces, and it also allows art to be developed in its fullest form: free from boundaries and strong enough to break barriers.

The spectacles in this catalog were selected by a specialized commission, formed by three women with broad visions of the dance scene in Bahia and in other areas: Janahina Cavalcante, Hildegarda Sampaio and Jaqueline Vasconcelos.

From this publication, our shared mission with each of the 20 spectacles included is to present Bahia and divulge dance to curators of festivals, the specialized press and strategic sectors. English and Spanish translations of the catalog available in digital format significantly expand its potential range, enabling higher and more distant flights.

This material is only a part of what the dance industry is in Bahia nowadays. This catalog serves to present the choreographers, dancers, producers and technical professionals who provide life and movement to this scenario. It also serves as an important historical record for the memory of dance in Bahia.

We are delighted to know that this work has come into your hands. Amplify, divulge, reverberate and contribute to the promotion of dance in Bahia!

Cheer for Dance in Bahia!

ARANY SANTANA

Secretary of Culture of the state of Bahia

¡Querido Lector!

El Catálogo Danza Bahía es una de las acciones fundamentales que el Programa de Difusión de las Artes de la Fundación Cultural del Estado de Bahía, unidad de la Secretaría de Cultura de Bahía, desarrolla. Sea donde sea que la danza esté, estará siempre uniendo a pueblos, fortaleciendo las relaciones y enriqueciendo la cultura. Tener esta herramienta que posibilita con que los espectáculos de danza que son producidos en Bahía ganen mayor visibilidad y divulgación, de forma que puedan ocupar cada vez más espacios nacionales e internacionales, estimula con que el arte se desarrolle de su forma más plena: libre de amarras y con fuerza lo suficiente para romper barreras.

Los espectáculos de este catálogo fueron seleccionados por una comisión especializada, conformada por tres mujeres con visiones amplias sobre el escenario de la danza en Bahía y en los demás ámbitos: Janahina Cavalcante, Hildegarda Sampaio y Jaqueline Vasconcelos.

Desde esa publicación, nuestra misión compartida con cada uno de los 20 espectáculos integrantes es presentar Bahía y revelar a los curadores de festivales, a la prensa especializada y a los sectores estratégicos el segmento de la danza. Las versiones en inglés y en español que amplían, significativamente, su potencial de alcance, permitiendo vuelos más altos y más lejanos.

Este material es una parte de lo que es el sector de la danza en nuestro estado, hoy. Es un demostrativo de los coreógrafos, los danzarines, los productores y los profesionales técnicos que dan a este escenario, la vida y el movimiento. Sigue también como un registro histórico importante para la memoria de la danza en Bahía.

Para nosotros, es una gran satisfacción que este material haya llegado a sus manos. ¡Amplíe, divulgue, reverbere y contribuya para el fomento de la danza en el Estado!

¡Viva la Danza en Bahía!

ARANY SANTANA

Secretaría de Cultura del Estado de Bahía



Nossa Dança, nossa Arte!

A Dança envolve o corpo, a alma, os sentidos, a vida. É com ela que se manifestam a Cultura e a Memória de um povo, de uma comunidade, a história de muitas pessoas. Com a missão de promover, fomentar e visibilizar as manifestações artísticas do povo baiano, a Fundação Cultural do Estado da Bahia tem, dentre suas ferramentas estratégicas para este fim, publicações que reúnem um extrato do que nosso estado produz em qualidade, técnica e beleza. Neste caso, o Catálogo Dança Bahia - Difusão da Dança Baiana, que chega a sua 2ª edição com a divulgação de 20 espetáculos baianos.

São espetáculos que contemplam critérios como inovação, qualidade artística, criatividade – dentre outros itens avaliados por uma comissão formada por especialistas na área, como a Coordenadora de Dança da Funceb, Janahina Cavalcante, a produtora cultural, coreógrafa, bailarina, delegada estadual de Dança (2015-2017), técnica em Dança e educadora física, Hildegarda Sampaio; e a atriz, performer, gestora e articuladora cultural, Jaqueline Vasconcelos.

São 20 produções, reunindo características peculiares em suas criações; espetáculos de Dança que estiveram ou estejam em cartaz atualmente, ou em repertório de artistas ou grupos, entre os anos de 2014 e 2017. Aproximam-nos de nossa Missão, recentemente renovada no Planejamento Estratégico no qual a Funceb está imersa durante o ano de 2018: “Promover a arte em suas dimensões cidadã, simbólica e econômica para o fortalecimento da cultura da Bahia.”

Contempla, ainda, nossa Estratégia de “criar e otimizar articulações institucionais e com a sociedade civil”, uma vez que o Catálogo estimula a difusão da dança da Bahia entre curadores de festivais, imprensa especializada e setores estratégicos, proporcionando maior visibilidade e ampla divulgação da Dança produzida na Bahia.

A Dança comunica nossa gente, nossa memória e nossas singularidades; a Dança socializa e dissemina nossa Cultura; apresenta ao mundo nossa criatividade e inventividade ancestrais; fortalece nossa diversidade essencial, que está em nós. E é com esta Arte milenar que nós consagramos nosso jeito de ser e o espalhamos em meio aos mais diversos públicos. É a Fundação Cultural cumprindo seu papel na seara do fomento às Artes, no âmbito da Secretaria de Cultura do Estado. Dança, é na Funceb!

RENATA DIAS OLIVEIRA

Diretora Geral da Fundação Cultural do Estado da Bahia



Our Dance, our Art!

Dance involves the body, the soul, the senses and life. The Culture and the Memory of a people, of a community and the history of many people are manifested through Dance. Seeking to promote and give exposure to the artistic manifestations of the people of Bahia, Cultural Foundation of the state of Bahia has, among its strategic tools for this purpose, publications that gather some of what our state produces in quality, technique and beauty. In this case, the Bahia Dance Catalog – Diffusion of Dance from Bahia, which is in its 2nd edition and is divulging 20 spectacles from Bahia.

These spectacles include criteria such as innovation, artistic quality, creativity – among other items evaluated by a committee formed by specialists in the field, such as Funceb Dance Coordinator, Janahina Cavalcante; the cultural producer, choreographer, dancer, state delegate for Dance (2015-2017), specialist in Dance and physical educator, Hildegarda Sampaio; and the actress, performer, administrator and cultural coordinator, Jaqueline Vasconcelos.

The catalog presents 20 productions that gather peculiar characteristics in their creations; Dance spectacles that have been or are currently on show, or in the repertoire of artists or groups from 2014 to 2017. They bring us closer to our Mission, recently renewed in the Strategic Planning under which Funceb has functioned in 2018: “To promote art considering its civic, symbolic and economic dimensions for the strengthening of the culture of Bahia.”

Our Strategy also seeks “to create and optimize institutional connections and those with civil society”; thus, the Catalog encourages the diffusion of the Dance of Bahia among curators of festivals, specialized press and strategic sectors, providing greater visibility and wide dissemination of the Dance produced in Bahia.

Dance communicates our people, our memory and our singularities; Dance socializes and disseminates our Culture; it presents to the world our ancestral creativity and inventiveness; it strengthens the essential diversity that is inside us. And it is through this ancient Art that we consecrate our way of being and that we spread it among the most diverse audiences. This is the Cultural Foundation fulfilling its role in the field of promotion of the Arts, within the scope of the Culture Department of the state of Bahia. Dance is at Funceb!

RENATA DIAS OLIVEIRA

General Director of Fundação Cultural do Estado da Bahia

¡Nuestra Danza, nuestra Arte!

La Danza involucra el cuerpo, el alma, los sentidos, la vida. Es con ella que se manifiestan la Cultura y la Memoria de un pueblo, de una comunidad, la historia de muchas personas. Con la misión de promocionar, fomentar y visibilizar las manifestaciones artísticas del pueblo bahiano, la Fundación Cultural del Estado de Bahía tiene, de entre sus herramientas estratégicas para este fin, publicaciones que reúnen un extracto del que nuestro estado produce en cualidad, técnica y belleza. En este caso, el Catálogo Danza Bahía - Difusión de la Danza Baiana, que llega a su 2ª edición con la divulgación de 20 espectáculos baianos.

Son espectáculos que contemplan criterios como la innovación, la cualidad artística, la creatividad – de entre otros ítems evaluados por una comisión formada por especialistas en el área, como la Coordinadora de Danza de la Funceb, Janahina Cavalcante, la productora cultural, coreógrafa, bailarina, delegada estadual de Danza (2015-2017), técnica en Danza y educadora física, Hildegarda Sampaio; y la actriz, artista, gestora y articuladora cultural, Jaqueline Vasconcelos.

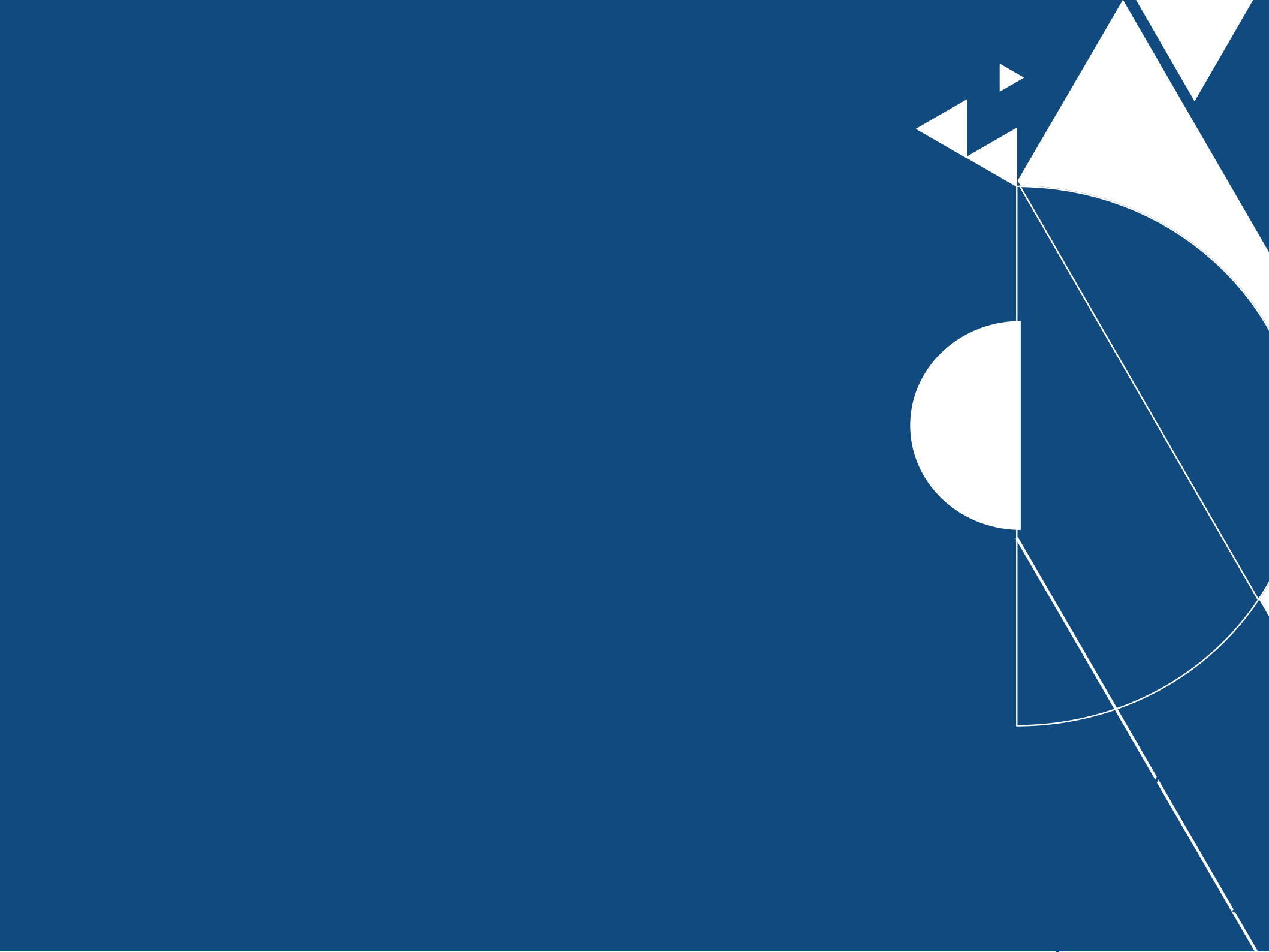
Son 20 producciones, reuniendo las características peculiares en sus creaciones; los espectáculos de Danza que estuvieron o estén en cartel actualmente, o en repertorio de artistas o grupos, entre los años de 2014 y 2017. Se acercan de nuestra Misión, recientemente renovada en el Planeamiento Estratégico en el cual la Funceb está inmersa durante el año de 2018: “Promover el arte en sus dimensiones ciudadana, simbólica y económica para el fortalecimiento de la cultura de Bahía.”

Contempla, todavía, nuestra Estrategia de “crear y optimizar articulaciones institucionales y con la sociedad civil”, puesto que el Catálogo estimula la difusión de la danza de Bahía entre curadores de festivales, prensa especializada y sectores estratégicos, proporcionando mayor visibilidad y amplia divulgación de la Danza que ha sido producida en Bahía.

La Danza comunica nuestra gente, nuestra memoria y nuestras singularidades; la Danza socializa y disemina nuestra Cultura; presenta al mundo nuestra creatividad e inventiva ancestrales; fortalece nuestra diversidad esencial, que está en nosotros. Y es con esta Arte milenario que nosotros consagramos nuestra manera de ser y la cundimos en medio a los más diversos públicos. Es la Fundación Cultural cumpliendo su papel en el campo del fomento a las Artes, en el ámbito de la Secretaría de Cultura del Estado. ¡Danza, es en la Funceb!

RENATA DIAS OLIVEIRA

Directora General de la Fundación Cultural del Estado de la Bahía



BONITO.....	14
CY - DEUSAS DA PRÓPRIA HISTÓRIA.....	18
ELES NÃO LIGAM PRA GENTE	22
ENTRE AS PERNAS	26
HÁ VIOLÊNCIA NO SILÊNCIO	30
ISTC - ISAURA SUÉLEN TUPINIQUIM CRUZ	34
MEU QUERIDO CATAVENTO	38
MININO	42
MULHERES DO ÀSE.....	46
NANQUIM.....	50
NII - NADA NOVO SOB O SOL	54
O VILAREJO DE BLACKSBIRD	58
PELE DE FOCA	62
SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA	66
SALÃO	70
SOBRE A RETA DO FIM	74
TAO - CORPOS EM TRÂNSITO	78
VOYEUR	82
XÍCARA PARA PESSOA AUSENTE	86
ZIRIGUIDUM	90

BONITO

LUCAS VALENTIM E EDU
O.



O que é Bonito pra você? Esta pergunta moveu inicialmente a criação do projeto que compreende a estréia de um espetáculo de dança-teatro e o lançamento de um livro. Em cena, seis criadores reelaboram a imagem grotesca e assustadora dos monstros de infância e dão voz e movimento a novos monstros que são em si a força íntima de cada um. O que em mim assusta e incomoda, mas é ao mesmo tempo minha potência? Adotando, então, essa premissa, de que nossos monstros são nossas potências, o espetáculo parte das memórias de criança dos intérpretes, suas brincadeiras e modos de se relacionar. A ideia é possibilitar outros olhares menos dicotômicos acerca da infância e os vestígios que ela deixa nos adultos.

trajetória do espetáculo: Projeto contemplado pelo Edital Setorial de Dança 2016-SECULT-BA, com estréia dia 05 de outubro de 2017, seguiu temporada de 12 apresentações até o dia 15 do mesmo mês, no Teatro Gregório de Matos.

a diretora: Paula Lice é atriz, diretora, performer e escreve para teatro, cinema e TV. É graduada em Letras, com mestrado em Teorias e Crítica da Literatura e da Cultura e doutorado em Artes Cênicas, todos pela UFBA. Destaca-se no seu repertório, o curta-metragem “Jessy” – que deu origem ao reality show “Drag me as a queen”, do qual é co-criadora. Com intensa dedicação ao universo infantil, Paula Lice é co-autora da peça, do curta e do longa-metragem de animação “Miúda e o guarda-chuva”. Escreveu, dirigiu e produziu “Para o menino-bolha”, indicado ao Prêmio Braskem de Teatro 2015, nas categorias melhor direção, espetáculo infanto-juvenil e texto, tendo sido vencedor do último. Lançou seu primeiro livro infantil “A Gilafa”, publicado na revista Cartografias, do projeto Mapa da Palavra, da FUNCEB. Ainda para a infância, assinou a dramaturgia do espetáculo de dança “Quarto Azul” (2013), dirigiu “O mundo de dentro” (2015), escreveu e dirigiu “Priscilla e o tempo das coisas” (2016) e assinou dramaturgia e direção do espetáculo de dança “Bonito” (2017). Atualmente é professora do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias aplicadas, da UFRB, onde desenvolve trabalhos artísticos e de extensão com seu grupo de pesquisa CRICA – Criar para criança: núcleo de estudos das artes e culturas da e para a infância. Mais informações: <http://pequenasaladeideias.com>.

duração: 50 Minutos

ficha técnica

Concepção e idealização do projeto: Edu O. e Lucas Valentim
 Direção: Paula Lice
 Intérpretes Criadores: Edu O., Lia Lordelo, Lucas Valentim, Lulu Pugliese, Olga Lamas e William Gomes
 Produção: Gameleira Artes Integradas
 Coordenação de Produção: Raíça Bomfim
 Produção executiva: Júnior Oliveira
 Direção de Arte, concepção de cenografia e figurino: Mayra Lins
 Assistência de Cenografia: João Oliveira
 Assistência e confecção de figurinos: Mirella Ferreira e Kintinho Andrade
 Execução de Adereços: Nei Lima
 Costureira (cenário): Saraí Reis
 Cenotécnico auxiliar: Adriano Passos
 Apoio de confecção: Ana Rita Ferreira
 Iluminação e operação de luz: Moisés Victório
 Assistência de iluminação e operação de luz: Ana Brandão
 Direção Musical, trilha sonora e operação de som: Neila Kadhi
 Design Gráfico: William Gomes
 Fotografia: Aldren Lincoln
 Vídeo: Daniel Guerra
 Assessoria de imprensa: Tatyanna Hayne
 Audiodescrições: Iracema Vilaronga e Juniro Almeida
 Tradução em libras: Cintia Santos
 Tesouraria: Olga Lamas
 Assistentes criativos de ideias impressionantes: Cora, Bia e Rudá

em circulação

Logística para 6 pessoas (equipe artística)
 + 4 pessoas (equipe técnica)
 Espaço necessário com dimensões:
 Mínima: 10m x 10m; Máxima: 20m x 20m
 Peso Total da cenografia: 20 kg

Contato:

Lucas Valentim
 +55 71 987146351
lucas.valentimo@gmail.com

cast and crew

Conception and idealization of project: Edu O. and Lucas Valentim

Directed by: Paula Lice

Interpreters-Creators: Edu O., Lia Lordelo, Lucas Valentim, Lulu Pugliese, Olga Lamas and William Gomes

Production: Gameleira Artes Integradas

Production Coordination: Raiça Bomfim

Executive Production: Júnior Oliveira

Art Direction, scenography design and costumes: Mayra Lins

Scenography Assistant: João Oliveira

Costume design and assistance: Mirella Ferreira and Kintinho Andrade

Execution of Props: Nei Lima

Seamstress (scenario): Saraí Reis

Auxiliary Cenotechnician: Adriano Passos

Support of clothing: Ana Rita Ferreira

Illumination and Light Operation: Moisés Victório

Lighting and light operation assistance: Ana Brandão

Musical Direction, soundtrack and sound operation: Neila Kadhi

Graphic Design: William Gomes

Photography: Aldren Lincoln

Video: Daniel Guerra

Press Office: Tatyanna Hayne

Audiodescriptions: Iracema Vilaronga and Juniro Almeida

Translation in LIBRAS: Cintia Santos

Treasury: Olga Lamas

Creative assistants of impressive ideas: Cora, Bia and Rudá

on tour

Logistics for 6 people (artistic team) + 4 people (technical staff)

Required space with dimensions: Minimum: 10m x 10m; Maximum: 20m x 20m

Total weight of stage set: 20 kg

contact

Lucas Valentim

+55 71 987146351

lucas.valentimo@gmail.com

BONITO

LUCAS VALENTIM E EDU O.

What is Bonito (Beautiful) for you? This was the starting question that generated the project, which comprises the première of a dance-theater show and the launch of a book. In the scene, six creators rework the grotesque and scary image of childhood monsters and give voice and movement to new monsters that are themselves the inner strength of each person. What frightens and troubles me, but at the same time is my power? From this premise, that our monsters are our powers as well, the spectacle starts from the interpreters' childhood memories, their playing and ways of relating. The idea is to enable other less dichotomous views about childhood and the traces it leaves in adults.

history of the performance: Project selected for Dance 2016-SECULT-BA, with premiere on October 05, 2017, followed by 12-presentation season until Oct 15 at Teatro Gregório de Matos.

about the director: Paula Lice is an actress, director, and performer who writes for theater, film and TV. She has a degree in Literature, a master's degree in Theories and Critique of Literature and Culture, and a PhD in Performing Arts, all of them by UFBA. The highlights of her repertoire include the short film "Jessy" – which gave rise to the reality show "Drag me as a queen", of which she is co-creator. With intense dedication to the children's universe, Paula Lice is co-author of the play, the short film and the animated feature film *Miúda e um guarda-chuva*. She wrote, directed and produced *Para o menino-bolha*, nominated for the Braskem Theater Award 2015 in the categories of best direction, children and youth show, and text, and was the winner of the latter. She launched her first children's book *A Gilafa*, published in the *Cartografias* magazine, of FUNCEB project *Mapa da Palavra*. Still for children, she signed the dramaturgy of the dance show *Quarto Azul* (2013), directed *O mundo de dentro* (2015), wrote and directed *Priscilla e o tempo das coisas* (2016) and signed the dramaturgy and direction of dance show *Bonito* (2017). She is currently a professor at the Center for Culture, Languages and Applied Technologies at UFRB, where she develops artistic and extension work with her research group CRICA - *Criar para criança: núcleo de estudos das artes e culturas da e para a infância*. More information: <http://pequenasaladeideias.com>.

duration: 50 minutes





BONITO

LUCAS VALENTIM Y EDU O.

¿Qué es hermoso para ti? Esta pregunta inicialmente movió la creación del proyecto que incluye la apertura de un espectáculo de danza y teatro y el lanzamiento de un libro. En el escenario, seis creadores reelaboran la imagen grotesca y aterradora de los monstruos de la infancia y dan voz y movimiento a los nuevos monstruos que son en sí mismos la fuerza interior de cada uno. ¿Qué me asusta y me molesta, pero es mi poder al mismo tiempo? Adoptando, entonces, esta premisa, que nuestros monstruos son nuestros poderes, el espectáculo comienza con los recuerdos de la infancia de los artistas, sus juegos y formas de relacionarse. La idea es permitir otras opiniones menos dicotómicas sobre la infancia y las huellas que deja en los adultos.

trayectoria del espectáculo: Proyecto contemplado por el Aviso Sectorial de Danza 2016-SECULT-BA, con su estreno el 5 de octubre de 2017, seguido de una temporada de 12 actuaciones hasta el 15 del mismo mes, en el Teatro Gregório de Matos.

la directora: Paula Lice es actriz, directora, intérprete y escribe para teatro, cine y televisión. Tiene una licenciatura en Literatura, una maestría en Teoría y Crítica de Literatura y Cultura y un Doctorado en Artes Escénicas, todo de la UFBA. El cortometraje “Jessy”, que dio origen al reality show “Drag me as a queen”, del cual es cocreadora, se destaca en su repertorio. Con una intensa dedicación al universo infantil, Paula Lice es coautora de la obra, el cortometraje y el largometraje animado “Miúda ea umbrellá”. Escribió, dirigió y produjo “Para o Menino Bubble”, nominada para el Braskem Theatre Award 2015, en las categorías de mejor dirección, espectáculo infantil y texto, habiendo ganado el último. Lanzó su primer libro infantil “A Gilafa”, publicado en la revista Cartografias, del proyecto Mapa de la Palabra de FUNCEB. Aún para la infancia, firmó la dramaturgia del espectáculo de danza “Quarto Azul” (2013), dirigió “O mundo de dentro” (2015), escribió y dirigió “Priscilla y el tiempo de las cosas” (2016) y firmó dramaturgia y dirección del espectáculo de danza “Bonito” (2017). Actualmente es profesora en el Centro de Cultura, Idiomas y Tecnologías Aplicadas, en la UFRB, donde desarrolla trabajos artísticos y de extensión con su grupo de investigación CRICA - Create for children: un grupo de estudios sobre las artes y culturas de y para niños. Más información: <http://pequenasaladeideias.com>.

Duración: 50 minutos

ficha técnica:

Concepción e idealización del proyecto: Edu O. y Lucas Valentim
Dirección: Paula Lice
Intérpretes Creadores: Edu O., Lia Lordelo, Lucas Valentim, Lulu Pugliese, Olga Lamas y William Gomes
Producción: Gameleira Artes Integradas
Coordinación de Producción: Raíça Bomfim
Producción ejecutiva: Júnior Oliveira
Dirección de Arte, concepción de escenografía y vestuario: Mayra Lins
Asistencia de Escenografía: João Oliveira
Asistencia y confección de vestuarios: Mirella Ferreira y Kintinho Andrade
Ejecución de Atrezos: Nei Lima
Modista (escenario): Saraí Reis
Escenotécnico auxiliar: Adriano Pasos
Apoyo de confección: Ana Rita Ferreira
Iluminación y operación de luz: Moisés Victório
Asistencia de iluminación y operación de luz: Ana Brandão
Dirección Musical, banda sonora y operación de sonido: Neila Kadhi
Diseño Gráfico: William Gomes
Fotografía: Aldren Lincoln
Vídeo: Daniel Guerra
Asesoría de prensa: Tatyanna Hayne
Audio descripciones: Iracema Vilaronga y Juniro Almeida
Traducción en lengua de señas (libras): Cintia Santos
Tesorería: Olga Lamas
Asistentes creativos de ideas impresionantes: Cora, Bia y Rudá

en circulación

Logística para 6 personas (equipo artístico) + 4 personas (equipo técnico)
Espacio necesario con dimensiones: Mínima: 10m x 10m; Máxima: 20m x 20m
Peso Total de la escenografía: 20 kg

contacto

Lucas Valentim
+55 71 987146351
lucas.valentimo@gmail.com

CY - DEU- SAS DA PRÓPRIA HISTÓRIA

Antonia Lyara



A Mãe Terra está grávida!

Do princípio gerador, nutridora de vida.

Em horas de outro avesso, o desejo de se reinventar.

Escrever a lápis, satisfazer-se com o próprio cheiro.

Ser fruto na ceia nascidas num canteiro aquecido.

Saída da lama, das folhas...

Renascida.

Nascida.

Nascendo.

trajetória do espetáculo: Espetáculo construído para trabalho de finalização do Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio em Dança – Fundação Cultural do Estado da Bahia – FUNCEB, abordando o tema do resgate do sagrado feminino através da constelação familiar, orientado pela professora Isis Carla e dirigido por Antonia Ribeiro. Usando segmento de abordagens do Tribal Brasil, fusão de danças orientais com danças populares brasileiras, a cena 3 (três) de Cy - DEUSAS DA PRÓPRIA HISTÓRIA foi apresentada no dia 28 de Julho de 2017 no Teatro Espaço Xisto Bahia, aberto ao público.

a diretora: Antonia Ribeiro é pesquisadora e bailarina com formação em Dança pelo Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio em Dança – Fundação Cultural do Estado da Bahia – FUNCEB, com habilitação em Técnico em Dança, Coreógrafa da Trupe Mandhala e também umas de suas fundadoras. Fez parte da extinta trupe Yonah, primeiro grupo de dança Tribal da cidade de Feira de Santana e foi monitora de dança no Centro de Referências na casa 18 em Feira de Santana Bahia.

Estudou com alguns dos melhores profissionais de dança nacionais e internacionais tais como: Sonia Shadday, Avany Vaz, Antonia Brito, Carmem Silva, Marcos Cerqueira, Bia Vasconcellos, Jorge Silva, Anderson Rodrigo, Augusto Omolu, Nildinha Fonseca, Mestre King, Denys Silva, Gilmar Sampaio, Gal Sarkis, Joline Andrade, Bela Saffe, Fernanda Guerreiro, Nanda Nadjla, Kahina, Mira Betz, Anasma, Hilde Cannot, entre outros.

Tem como trabalho de pesquisa as fusões entre danças orientais e outras hibridações, usando como principais inspirações as Danças Populares Regionais, Afro Urbanas e Tribal Híbrido. Além disso, desenvolve trabalhos terapêuticos com mulheres, reforçando a importância do empoderamento feminino.

duração: 30 Minutos

ficha técnica

Direção: Antonia Lyara

Assistente de Direção: Viviane Macedo, Thais Gomes, Ricardo Martinho

Registros fotográficos: Rose Nascimento

Coreografia: Antonia Lyara e elenco

Trilha sonora: Alessandra Leão, Ricardo Costa

Texto: Luciana Lyara

Elenco: Adjanali Moreira, Aline Britto, Carla Maria, Fernanda Rachel, Joana Astro, Larissa Santos, Larissa Vitoria, Mariana Braga Figueiredo, Mari Falcão, Neila Andrade, Paula Marinho, Raína Santos, Sidinha Damasceno, Thais Gomes, Viviane Macedo

Maquiagem Corporal: Bruno Vieira

em circulação

Logística para 15 pessoas (equipe artística)

+ 5 pessoas (equipe técnica)

Espaço necessário com dimensão:

11,50m x 9m

Peso Total da cenografia: 30 kg

Contato:

Antonia Lyara - +55 71 993130513

Viviane Macedo - +55 75 992173200

antonia.rlyu@hotmail.com

cast and crew

Direction: Antonia Lyara

*Assistant Director: Viviane Macedo, Thais Gomes,
Ricardo Martinho*

Photo Registrations: Rose Nascimento

Choreography: Antonia Lyara and cast

Soundtrack: Alessandra Leão, Ricardo Costa

Text: Luciana Lyara

*Cast: Adjanali Moreira, Aline Britto, Carla Maria,
Fernanda Rachel, Joana Astro, Larissa Santos,
Larissa Vitoria, Mariana Braga Figueiredo, Mari
Falcão, Neila Andrade, Paula Marinho, Raína
Santos, Sidinha Damasceno, Thais Gomes, Viviane
Macedo Body Makeup: Bruno Vieira*

ON TOUR

*Logistics for 15 people (artistic team) + 5 people
(technical staff)*

Space needed with dimension: 11.50m x 9 m

Total weight of stage set: 30 kg

CONTACT

Antonia Lyara - +55 71 993130513

Viviane Macedo - +55 75 992173200

antonia.rlyu@hotmail.com

CY - DEUSAS DA PRÓPRIA HISTÓRIA

ANTONIA RIBEIRO

Mother Earth is pregnant!

Of the generating principle, nurturer of life.

In times of a different reverse, the desire to reinvent oneself.

Write in pencil, satisfy oneself with one's own smell.

Be fruit at supper born in a heated flowerbed.

Out from the mud, from the leaves...

Reborn.

Born.

Being born.

history of the performance: A show constructed for completion of the Professional Education Course of Middle Level Technician in Dance – Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), addressing the theme of rescuing the sacred feminine through the family constellation, supervised by professor Isis Carla and directed by Antonia Ribeiro. Using a segment of Tribal Brasil approaches, fusion of oriental dances with Brazilian folk dances, scene 3 (three) of Cy - DEUSAS DA PRÓPRIA HISTÓRIA was presented on July 28, 2017 at Espaço Xisto Bahia Theater, open to the public.

about the director: Antonia Ribeiro is a researcher and dancer trained in dance by the Professional Education Course of Middle Level Technician in Dance – Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), with habilitation as Technician in dance, choreographer of the troupe Mandhala and also one of its founders. She was part of the extinct troupe Yonah, the first Tribal dance group in the city of Feira de Santana, and was a dance instructor at Centro de Referencias na casa 18 in Feira de Santana, Bahia. She studied with some of the best national and international dance professionals such as: Sonia Shadday, Avany Vaz, Antonia Brito, Carmem Silva, Marcos Cerqueira, Bia Vasconcellos, Jorge Silva, Anderson Rodrigo, Augusto Omolu, Nildinha Fonseca, Mestre King, Denys Silva, Gilmar Sampaio, Gal Sarkis, Joline Andrade, Bela Saffe, Fernanda Guerreiro, Nanda Nadjla, Kahina, Mira Betz, Anasma, Hilde Cannot, among others. Her research work focus on fusions between oriental dances and other hybrids, using as main inspirations Regional Popular, African-urban and Hybrid Tribal Dances. In addition, she develops therapeutic work with women, reinforcing the importance of female empowerment.

duration: 30 minutes





CY - DEUSAS DA PRÓPRIA HISTÓRIA

ANTONIA RIBEIRO

A Mãe Terra está grávida! (En español: “¡La Madre Tierra está embarazada!”)

Do princípio gerador, nutridora de vida. (En español: “Desde el principio generador, alimentadora de vida”.)

Em horas de outro avesso, odesejo de se reinventar. (En español: “En horas de otro revés, el deseo de reinventarse”.)

Escrevera lápis, satisfazer-se com el próprio cheiro. (En español: “Escribir con lápiz, satisfacerse con el propio olor”.)

Ser fruto na ceia nascidas num canteiro aquecido. (En español: “Ser fruto en la cena nacidas en un lecho calentado”.)

Saída da lama, das folhas... (En español: Salida del barro, de las hojas...”.)

Renascida. (En español: “Renacida”.)

Nascida. (En español: “Nacida”.)

Nascendo. (En español: “Naciendo”.)

trayectoria del espectáculo: Espectáculo construido para el trabajo de finalización del Curso de Educación Profesional Técnico de Nivel Mediano en Danza – Fundación Cultural del Estado de Bahía – FUNCEB, abarcando el tema del rescate del sagrado femenino a través de la constelación familiar, orientado por la profesora Isis Carla y dirigido por Antonia Ribeiro. Usando segmento de abordajes del Tribal Brasil, fusión de danzas orientales con danzas populares brasileñas, la escena 3 (tres) de Cy – DEUSAS DA PRÓPRIA HISTÓRIA (En español: Cy – DIOSAS DE LA PROPIA HISTORIA) ha sido presentada el día 28 de Julio de 2017 en el Teatro Espaço Xisto Bahía, abierto al público.

la diretora: Antonia Ribeiro es investigadora y bailarina con formación en Danza por el Curso de Educación Profesional Técnico de Nivel Mediano en Danza – Fundación Cultural del Estado de Bahía – FUNCEB, con habilitación en Técnico en Danza, Coreógrafa de la Trupe Mandhala y también unas de sus fundadoras. Ha hecho parte de extinto elenco Yonah, primer grupo de danza Tribal de la ciudad de Feira de Santana y ha sido monitora de danza en el Centro de Referencias en la casa 18 en Feira de Santana Bahía. Ha estudiado con algunos de los mejores profesionales de danza nacionales e internacionales tales como: Sonia Shadday, Avany Vaz, Antonia Brito, Carmem Silva, Marcos Cerqueira, Bia Vasconcellos, Jorge Silva, Anderson Rodrigo, Augusto Omolu, Nildinha Fonseca, Mestre King, Denys Silva, Gilmar Sampaio, Gal Sarkis, Joline Andrade, Bela Saffe, Fernanda Guerreiro, Nanda Nadjla, Kahina, Mira Betz, Anasma, Hilde Cannot, entre otros. Tiene como trabajo de investigación las fusiones entre danzas orientales y otras hibridaciones, usando como principales inspiraciones las Danzas Populares Regionales, Afro Urbanas y Tribal Híbrido. Además de eso, desarrolla trabajos terapéuticos con mujeres, reforzando la importancia del empoderamiento femenino.

duración: 30 minutos

ficha técnica

Dirección: Antonia Lyara

Asistente de Dirección: Viviane Macedo, Thais Gomes, Ricardo Martinho

Registros fotográficos: Rose Nascimento

Coreografía: Antonia Lyara y elenco

Banda sonora: Alesandra Leão, Ricardo Costa

Texto: Luciana Lyara

Elenco: Adjanali Moreira, Aline Britto, Carla Maria, Fernanda Rachel, Joana Astro, Larisa Santos, Larisa Vitoria, Mariana Braga Figueiredo, Mari Falcão, Neila Andrade, Paula Marinho, Raína Santos, Sidinha Damasceno, Thais Gomes, Viviane Macedo
Maquillaje Corporal: Bruno Vieira

en circulación

Logística para 15 personas (equipo artístico) + 5 personas (equipo técnico)

Espacio necesario con dimensión: 11,50m x 9m

Peso Total de la escenografía: 30 kg

contacto

Antonia Lyara - +55 71 993130513

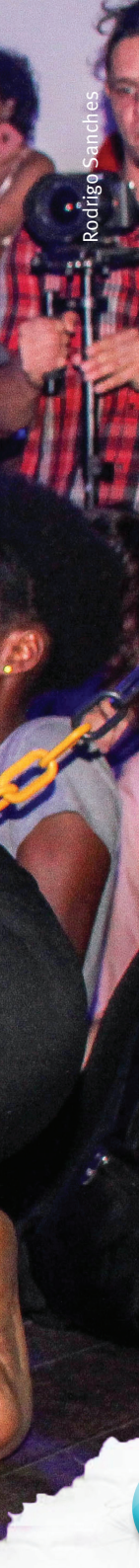
Viviane Macedo - +55 75 992173200

antonia.rlyu@hotmail.com

ELES NÃO LIGAM PRA GENTE

CIA AFRO RAGGA





Rodrigo Sanches

Baseado em fatos reais, na cultura Hip Hop, na vivência como bailarina/estudante em escolas de dança, no Dancehall e nas danças urbanas e da vida em si, questiono: Como estamos nos mesmos círculos e não nos misturamos? Como nos juntamos por afinidade e não nos permitimos nos conectar com o diferente? A diferença pode nos potencializar, criando portais artísticos e culturais, além de nos incentivar e fortalecer. Se nos misturássemos mais seríamos maiores com nossas diferenças, nós nos curaríamos com nossas diferenças, criando redes de fortalecimento onde consumiríamos, de maneira alternativa, nossas virtudes em forma de compartilhamento. “Eles não ligam pra gente...” fala do quanto nos afastamos por brigas, espaço e ego, enquanto estes mesmos que não se misturam, continuam não ligando para o “nós”.

trajetória do espetáculo: Estreou em julho de 2017, com uma única apresentação na cidade de Salvador, no 3º Festival Afro Ragga Batalha All Style, com casa cheia.

a diretora: Lucrecia Natali Ávila, argentina, aluna do Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio em Dança – Fundação Cultural do Estado da Bahia – FUNCEB, se aprofundou nas danças afro-brasileiras e Antropologia Teatral dos Orixás com Augusto Omolu e Mestre King. Há 5 anos vem desenvolvendo uma investigação entre as danças afro-brasileiras, o Dancehall e as danças urbanas. Em 2011, Natali Ávila idealiza Afro Ragga, que foi o nome da pesquisa que tem como proposta valorizar nossa identidade e se conectar com a ancestralidade de cada indivíduo trazendo para a urbanidade. Desta forma, possuindo uma gama de vocabulários corpóreos e de identidades, a Cia Afro Ragga também desenvolve um trabalho em produção de eventos culturais em diversos espaços como teatros, escolas, estações de metrô, praças e principalmente nas ruas.

duração: 12 Minutos

ficha técnica

Concepção, coreografia e direção: Natali Ávila

Bailarinos: Janaina Candeias, Sauane Costa, Sauara Costa, Oaiana Sá Marques, Adriely Souza, Douglas Rodrigues e Lucas Lemos

Direção Musical: Natali Ávila, Fábio Alexandre Silva Santos.

Músico: DJ Tupak

Iluminador: Jonatan Freitas

Filmagem: Mandinga Filmes

Fotografia: Rodrigo Sanches

em circulação

Logística para 7 pessoas (equipe artística)

+ 6 pessoas (equipe técnica)

Espaço necessário com dimensão: 6m x 4m

Contato:

Natali Avila

+55 71 985043124

contatoafroragga@gmail.com

librecuandobailo@gmail.com

CAST AND CREW

Conception, choreography and direction: Natali Ávila
Dancers: Janaina Candeias, Sauane Costa, Sauara Costa, Oaiana Sá Marques, Adriely Souza, Douglas Rodrigues and Lucas Lemos
Musical Direction: Natali Ávila, Fábio Alexandre Silva
Santos Musician: DJ Tupak
Illuminator: Jonatan Freitas
Filming: Mandinga Movies
Photography: Rodrigo Sanches

IN CIRCULATION

Logistics for 7 people (artistic team) + 6 people (technical staff)
Required space with dimension: 6m x 4m

CONTACT

Natali Avila
+55 71 985043124
contatoafroragga@gmail.com
librecuandoballo@gmail.com

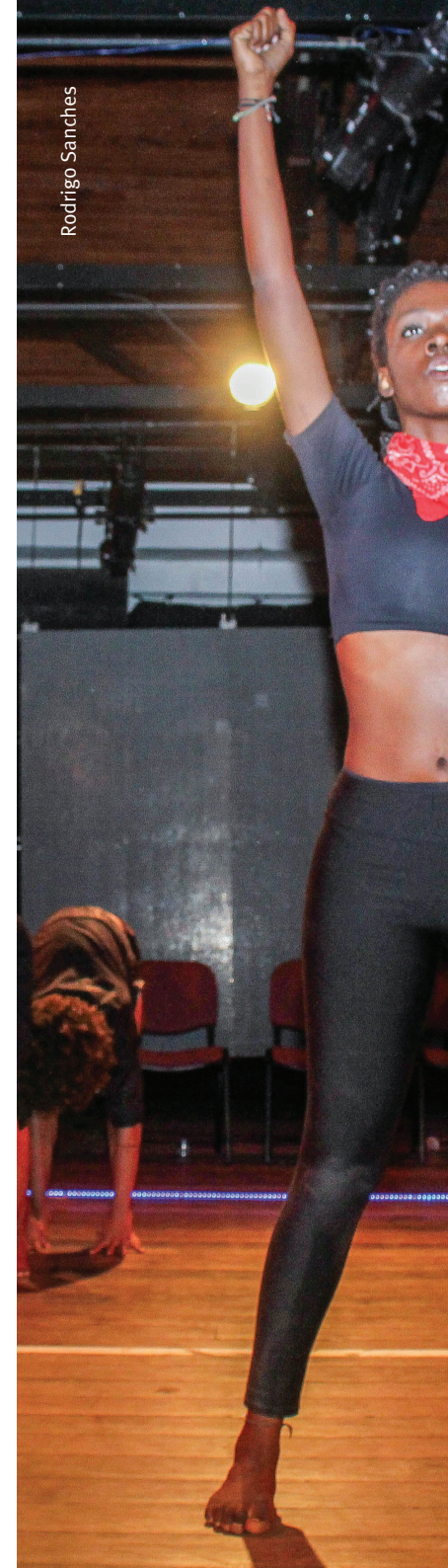
ELES NÃO LIGAM PRA GENTE

CIA AFRO RAGGA

Based on real facts, Hip Hop culture, experience as a dancer/student in dance schools, Dancehall and urban dances, and on life itself, I ask: How are we in the same circles and do not mix? How do we join by affinity and do not allow ourselves to connect with the different? Difference can empower us by creating artistic and cultural portals, in addition to encouraging and strengthening us. If we mixed together more we would be greater with our differences, we would heal with our differences, creating networks of strengthening where we would consume, alternatively, our virtues in the form of sharing. *Eles não ligam pra gente...* (They do not care about us...) talks about how we estrange ourselves due to fights, space and ego, while those who do not mix continue not caring about the "us".

Trajectory It was premièred in July 2017, with a single performance in Salvador at the 3rd Afro Ragga Batalha All Style Festival, with a full house.

About the Director Lucrecia Natali Ávila is an Argentinean student of the Professional Education Course of Middle Level Technician in Dance – Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB). She specialized in African-Brazilian dance and Theatrical Anthropology of the Orishas with Augusto Omolu and Mestre King. For 5 years she has been doing research on African-Brazilian dances, Dancehall and urban dances. In 2011, Natali Ávila idealized Afro Ragga, a research work that proposes to value our identity and connect individuals with their ancestry in the context of urbanity. In this way, with a range of corporative vocabularies and identities, Cia Afro Ragga also develops work in the production of cultural events in various spaces such as theaters, schools, subway stations, squares and especially on the streets.



Rodrigo Sanches



ELLOS NO NOS HACEN CASO

CIA AFRO RAGGA

Basado en hechos reales, en la cultura Hip Hop, en la vivencia como bailarina/estudiante en escuelas de danza, en el Dancehall y en las danzas urbanas y de la vida en sí, cuestiono: ¿Cómo estamos en los mismos círculos y no nos mezclamos? ¿Cómo nos juntamos por afinidad y no nos permitimos conectarnos con el distinto? La diferencia puede potenciarnos, creando portales artísticos y culturales, además de incentivarnos y fortalecernos. Si nos mezcláramos más seríamos mayores con nuestras diferencias, nosotros nos curaríamos con nuestras diferencias, creando redes de fortalecimiento donde consumiríamos, de manera alternativa, nuestras virtudes en forma de intercambio. “Ellos no nos hacen caso...” habla de lo cuanto nos alejamos por peleas, espacio y ego, mientras que estos mismos que no se mezclan, siguen no haciendo caso a “nosotros”.

trayectoria del espectáculo: Estrenó en julio de 2017, con una única presentación en la ciudad de Salvador, en el 3º Festival Afro Ragga Batalha All Style, con casa llena.

la directora: Lucrecia Natali Ávila, argentina, alumna del Curso de Educación Profesional Técnico de Nivel Mediano en Danza – Fundación Cultural del Estado de Bahía – FUNCEB, se profundizó en las danzas afro-brasileñas y Antropología Teatral de los Orishás con Augusto Omolu y Maestro King. Hace 5 años está desarrollando una investigación entre las danzas afro-brasileñas, el Dancehall y las danzas urbanas. En 2011, Natali Ávila idealiza Afro Ragga, que ha sido el nombre de la investigación que tiene como propuesta valorizar nuestra identidad y conectarse con la ancestralidad de cada individuo, trayéndolo para la urbanidad. De esta manera, poseyendo una cantidad de vocabularios corpóreos y de identidades, Cia Afro Ragga también desarrolla un trabajo en producción de eventos culturales en diversos espacios como teatros, escuelas, estaciones de metro, plazas y, principalmente, en las calles.

duración: 12 Minutos

ficha técnica

*Concepción, coreografía y Dirección: Natali Ávila
Bailarines: Janaina Candeias, Sauane Costa,
Sauara Costa, Oaiana Sá Marques, Adriely Souza,
Douglas Rodrigues y Lucas Lemos*

*Dirección Musical: Natali Ávila, Fábio Alexandro
Silva Santos.*

Músico: DJ Tupak

Iluminador: Jonatan Freitas

Filmación: Mandinga Filmes

Fotografía: Rodrigo Sanches

En Circulación

*Logística para 7 personas (equipo artístico) + 6
personas (equipo técnico)*

Espacio necesario con dimensión: 6m x 4m

Contacto

Natali Avila

+55 71 985043124

contatoafroregga@gmail.com

librecuandobailo@gmail.com

ENTRE AS PERNAS

CIA EVERTON BARBOSA
DE DANÇA



Entre as pernas é uma obra que denuncia o lugar de subserviência do corpo negro. Aquele que carrega pesos, que esta para ser a escora, um deus Atlas sem valor de deus ou demônio, talvez carregando nas costas as necessidades de um mundo branco.

trajetória do espetáculo: Teve sua estréia no dia 30 de novembro de 2017, no Espaço Xisto Bahia.

o diretor: Everton de Oliveira Barbosa iniciou seus estudos e práticas em Dança, primeiramente, por meio de projetos sócio-culturais como o Mais Educação, Escola Aberta e Segundo Tempo. No período de 2011 a 2014 atuou como coreógrafo na Fanfarra Cultural Renascer do Sol, trazendo vários títulos baianos para a Banda do município de Lauro de Freitas. A partir de 2013, Everton iniciou seus estudos em Dança Clássica pela Academia de Dança Adalgisa Rolim como bolsista, foi bailarino da Átomos Cia de Dança, fez o Curso de Formação Itinerante para Educadores em Dança promovido pela Escola de Dança Contemporânea e se formou Técnico em Dança através do Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio em Dança – Fundação Cultural do Estado da Bahia – FUNCEB.

duração: 20 Minutos

ficha técnica

Direção e coreografia: Everton Barbosa
Bailarinos: Andreia Tavares, Agnes Carvalho, Antônio Carvalho, Flávio Bueno, Luque Henry, Robson Gaspar, Talita Sueli e Wellington Monteiro

em circulação

Logística para 8 pessoas (equipe artística)
+ 2 pessoas (equipe técnica)
Espaço necessário com dimensões:
Mínima: 12m x 8m; Máxima: 30m x 15m
Peso Total da cenografia: 15 kg

Contato:

Everton Barbosa
+55 71 991132435
sincronizadoslive@gmail.com

CAST AND CREW

*Direction and choreography: Everton Barbosa
Dancers: Andreia Tavares, Agnes Carvalho, Antônio
Carvalho, Flávio Bueno, Luque Henry, Robson
Gaspar, Talita Sueli and Wellington Monteiro*

ON TOUR

*Logistics for 8 people (artistic team) + 2 people
(technical staff)
Required space with dimensions: Minimum: 12m x
8m; Maximum: 30m x 15m
Total weight of stage set: 15 kg*

CONTACT

*Everton Barbosa | +55 71 991132435
sincronizadoslive@gmail.com*

ENTRE AS PERNAS

CIA EVERTON BARBOSA DE DANÇA

Entre as pernas (Between the legs) denounces the subservient role of the black body. The one that draws weights, is supposed to be the anchor, an Atlas of sorts without god or devil, perhaps carrying in the back the needs of a white world.

history of the performance: *It had its première on November 30, 2017 at Espaço Xisto Bahia.*

about the director: *Everton de Oliveira Barbosa started his studies and practices in dance, first through socio-cultural projects like Mais Educação, Escola Aberta and Segundo Tempo. From 2011 to 2014 he acted as a choreographer in Renascer do Sol Fanfarra Cultural, bringing several awards from Bahia to the Band of the municipality of Lauro de Freitas. From 2013, Everton began his studies in Classical Dance by Adalgisa Rolim's Dance Academy as a scholarship holder, was a dancer of Attics Cia de Dança, took the Itinerant Training Course for Educators in Dance promoted by the School of Contemporary Dance, and graduated in Dance through the professional Technical Course of Middle Level in Dance – Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB).*

duration: *20 minutes*





ENTRE AS PERNAS

CIA EVERTON BARBOSA DE DANÇA

Entre las piernas es una obra que denuncia el sitio de servilismo del cuerpo negro. Aquel que carga pesos, que esta para serelacecho, un dios Atlas sin valor de dios o demonio, quizás cargando en las espaldas las necesidades de un mundo blanco.

trayectoria del espectáculo: Estrenó el día 30 de noviembre de 2017, en el Espacio Xisto Bahía.

el director: Everton de Oliveira Barbosa inició sus estudios y prácticas en Danza, inicialmente, por medio de proyectos socioculturales como el *Mais Educação, Escola Aberta e Segundo Tempo* (En español: *Más Educación, Escuela Abierta y Segundo Tiempo*). En el período de 2011a 2014 ha actuado como coreógrafo en la *Fanfarra Cultural Renacer do Sol* (En español: *Fanfarria Cultural Renacer del Sol*), trayendo varios títulos Bahianos para la Banda del municipio de Lauro de Freitas. Desde 2013, Everton ha empezado sus estudios en Danza Clásica por la Academia de Danza Adalgisa Rolim como becario, ha sido bailarín de la *Átmos Cia de Danza*, hizo el *Curso de Formación Itinerante para Educadores en Danza* promocionado por la *Escuela de Danza Contemporánea* y se graduó Técnico en Danza a través del *Curso de Educación Profesional Técnico de Nivel Mediano en Danza – Fundación Cultural del Estado de Bahía – FUNCEB*.

duración: 20 minutos

FICHA TÉCNICA:

Dirección y coreografía: Everton Barbosa
Bailarines: Andreia Tavares, Agnes Carvalho, Antônio Carvalho, Flávio Bueno, Luque Henry, Robson Gaspar, Talita Sueli y Wellington Monteiro

EN CIRCULACIÓN:

Logística para 8 personas (equipo artístico) + 2 personas (equipo técnico)
Espacio necesario con dimensiones: Mínima: 12m x 8m; Máxima: 30m x 15m
Peso Total de la escenografía: 15 kg

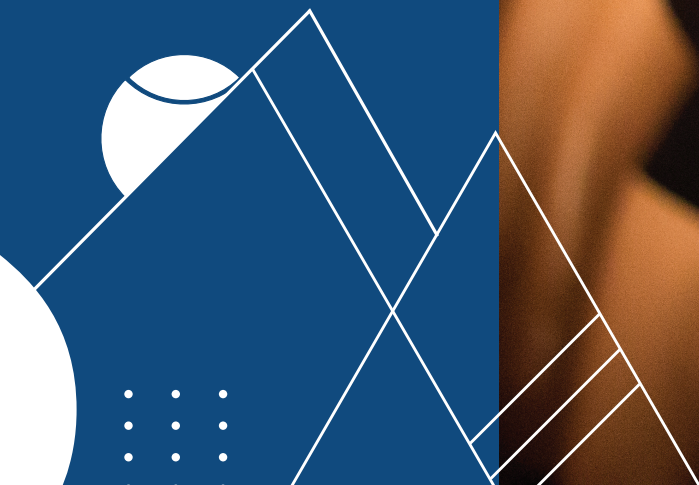
CONTACTO:

Everton Barbosa | +55 71 991132435
sincronizadoslive@gmail.com

D
A
N
C
I
A
A
B
E

HÁ VIO- LÊNCIA NO SILÊNCIO

COLETIVO DESLIMITES, MEDIA-
ÇÕES ARTÍSTICAS



Partilha de fragilidades e super poderes. Ações insistentes. Transbordar a carne. Atmosferas íntimas. Degustar lentamente. Entre o sorriso e a luta estamos todos nós.

Há Violência no Silêncio? dialoga intimamente como silenciosamente testemunhamos, engolimos, digerimos e sobrevivemos às violências cotidianas de maneira individual e coletiva. São dez cenas costuradas temporalmente por sete mulheres, que acontecem num espaço doméstico colonial em decadência, onde a proximidade espacial, a intimidade da luminosidade, a sonoridade abafada e a memória muda das coisas coreografam uma experiência estética onde todos viram partícipes da obra, se tornam testemunhas e não meros espectadores, mas sim, companheiros de viagem pelas salas, corredores e cozinha.

trajetória do espetáculo: 2015 - Casa XIX- Salvador/BA - 1ª temporada de apresentações - 27/ago a 17/set

2016 - Casarão abandonado na Barroquinha - Salvador/BA - Festival IC10 - Encontro de Artes - 19/ago; Casarão Barabadá - Salvador/BA - 2ª temporada de apresentações - Corpo em Casa - 6, 13, 20 e 27/out, 3 e 10/nov

2017 - Casarão Espaço Charriot - Salvador/BA, Vivadança - Festival internacional -01/mai; Mariana- Tampico/ MEX - Teatro Para El Fin Del Mundo – 22/out; Ex - Parador Del Cerro- Montevideu/URU - Teatro Para El Fin Del Mundo – 10/nov

a diretora: Nirlyn Seijas, diretora da obra, é artista da dança, curadora e docente. Mestre em Cultura e Sociedade pelo programa multidisciplinar de pós-graduação Prof. Milton Santos (UFBA), com área de concentração em cultura e artes e pesquisa sobre Curadorias Políticas na América Latina. Especialista em Estudos Dança Contemporânea pela Univerdad Experimental de las Artes (Venezuela), defendendo pesquisa sobre a Modernidade e Pós Modernidade na Dança. Atualmente ministra as disciplinas Apreciação Crítica, História da Dança I e II no Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio em Dança – Fundação Cultural do Estado da Bahia – FUNCEB. É coordenadora da Sala de arte CINE XIV, onde desenvolve a Mostra Pornô Feminista e o Festival Ornitórrinco de Dança Audiovisual, junto a outras atividades vinculadas à linguagem audiovisual. É Curadora do projeto de ocupação doméstica Corpo em Casa, dirige e dança os trabalhos experimentais: Há violência no Silêncio?, Mujerzuela e Suco da revolta. Em 2016 foi Professora substituta do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades do IHAC-UFBA, ministrando as disciplinas Estudos da Contemporaneidade I.

duração: 1 hora e 20 minutos

ficha técnica

Direção Artística: Nirlyn Seijas
Assistência de direção, fotografia, operação de luz e som: Thiago Cohen
Design de Luz: Ana Brandão
Design visual, maquiagem e operação de luz: Naiara Rezende
Produção: Nefertiti Charlene Altan
Performers: Ana Brandão, Flora Rocha, Nefertiti Charlene, Thais Gouveia, Daniela Lisboa, Brisa Morena, Nirlyn Seijas

em circulação

Logística para 3 pessoas (equipe artística) + 2 pessoas (equipe técnica)
Espaço necessário com dimensão: obra adaptável para cada espaço onde caibam as intérpretes e um público de 40 a 80 pessoas

contato:

Ana Brandão | +55 71 991183755
deslimitesmediacoes@gmail.com
anabeatrizhenriques@gmail.com

CAST AND CREW

Art Direction: Nirlyn Seijas
Assistance of direction, photography, light and sound operation: Thiago Cohen
Light Design: Ana Brandão and Naiara Rezende
Visual design, makeup and light operation: Naiara Rezende
Production: Nefertiti Charlene Altan
Performers: Ana Brandão, Flora Rocha, Nefertiti Charlene, Thais Gouveia, Daniela Lisbon, Brisa Morena, Nirlyn Seijas

ON TOUR

Logistics for 3 people (artistic team) + 2 people (technical staff)
Required space with dimension: show adaptable to any space fitting the performers and an audience from 40 to 80 people

CONTACT

Ana Brandão | +55 71 99118 3755
deslimitesmediacoes@gmail.com
anabeatrizhenriques@gmail.com

HÁ VIOLÊNCIA NO SILÊNCIO? COLETIVO DESLIMITES, MEDIAÇÕES ARTÍSTICAS

Sharing fragilities and superpowers. Insistent actions. Overflowing the flesh. Intimate atmospheres. Tasting slowly. We are all between the smile and the fight.

Há violência no silêncio? (Is there Violence in Silence?) is an intimate dialogue about how we silently witness, swallow, digest and survive daily violence individually and collectively. Ten scenes are temporarily sewn by seven women, which take place in a decaying colonial domestic setting, where spatial closeness, intimacy of light, muted sonority, and mute memory of things choreograph an aesthetic experience where everyone take part in the work, become witnesses rather than mere spectators, fellow travelers through the halls, corridors and kitchen.

history of the performance: 2015 – Casa XIS – Salvador, BA - 1st season of presentations - Aug 27 to Sep 17

2016 – Abandoned Casarão in Barroquinha – Salvador, BA - Festival IC10 - Encontro de Artes – 19 Aug; Casarão Barabadá – Salvador, BA – 2nd season of presentations - Corpo em Casa – 6, 13, 20 and 27 Oct, 3 and 10 Nov

2017 – Casarão Espaço Charriot – Salvador, BA, Vivadança – International festival - 01 May; Mariana – Tampico, MEX - Teatro Para El Fin Del Mundo – Oct 22; Ex - Parador Del Cerro, Montevideo, URU - Teatro Para El Fin Del Mundo - Nov 10

about the director: Director Nirlyn Seijas is a dance artist, a curator and a professor. Master in Culture and Society by the multidisciplinary graduate program Prof. Milton Santos (UFBA), with specialization in culture and arts and research on Political Curatorships in Latin America. Specialist in Contemporary Dance Studies by Univerdad Experimental de las Artes (Venezuela), doing research on Modernity and Postmodernity in Dance. She currently teaches the disciplines Critical Appreciation and History of Dance I and II in the Course of Professional Technical Education of Middle Level in Dance - Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB). She is the coordinator of Sala de arte CINE XIV, where she develops the Pornô Feminista Exhibition and the Ornitorrinco Audiovisual Dance Festival along with other activities linked to the audiovisual language. She is the Curator of the domestic occupation project Corpo em Casa, and directs and dances in experimental works: Is there violence in the Silence? Mujerzuela and Suco da revolta. In 2016 she was a Substitute Professor of Interdisciplinary Bachelor's degree in Humanities of IHAC-UFBA, teaching the disciplines of Contemporaneity Studies I.

duration: 1 hour and 20 minutes





HÁ VIOLÊNCIA NO SILÊNCIO?

COLETIVO DESLIMITES, MEDIAÇÕES ARTÍSTICAS

Participación de debilidades y super poderes. Acciones insistentes. Desbordar la carne. Atmosferas interiores. Saborear lentamente. Entre la sonrisa y la lucha estamos todos nosotros. ¿Hay Violencia en el Silencio? Dialoga íntimamente como silenciosamente somos testigos, engullimos, digerimos y supervivimos a las violencias cotidianas de manera individual y colectiva. Son diez escenas que son conectadas temporalmente por siete mujeres, que ocurren en un espacio doméstico colonial en decadencia, donde el acercamiento espacial, la intimidad de la luminosidad, la sonoridad ahogada y la memoria muda de las cosas coreografían una experiencia estética, donde todos se convierten partícipes de la obra, se convierten testigos y no meros espectadores, sino, compañeros de viaje por los salones, los pasillos y la cocina.

trayectoria del espectáculo: 2015 - Casa XIX- Salvador/BA - 1º temporada de presentaciones - 27/ago a 17/ sep

2016 - Casarão abandonado (En español: Gran Casa abandonada) en Barroquinha - Salvador/BA - Festival IC10 - Encuentro de Artes - 19/ago; Casarão Barabadá (En español: Gran Casa Barabadá) - Salvador/BA - 2ª temporada de presentaciones - Cuerpo en Casa - 6, 13, 20 y 27/oct, 3 y 10/nov

2017 - Casarão Espaço Charriot (En español: Gran Casa Espacio Charriot) - Salvador/BA, Vivadança (En español: Viva danza) - Festival internacional -01/may; Mariana- Tampico/MEX - Teatro Para El Fin Del Mundo - 22/oct; Ex - Parador Del Cerro- Montevideo/URU - Teatro Para El Fin Del Mundo - 10/nov

la directora: Nirlyn Seijas, directora de la obra, es artista de la danza, curadora y docente. Maestra en Cultura y Sociedad por el programa multidisciplinario de postgrado Prof. Milton Santos (UFBA), con área de concentración en cultura y artes e investigación sobre Curadurías Políticas en Latinoamérica. Experta en Estudios Danza Contemporánea por la Universidad Experimental de las Artes (Venezuela), defendiendo investigación sobre la Modernidad y Pos Modernidad en la Danza. Actualmente ministra las asignaturas Apreciación Crítica, Historia de la Danza I y II en el Curso de Educación Profesional Técnico de Nivel Mediano en Danza - Fundación Cultural del Estado de Bahía - FUNCEB. Es coordinadora del Salón de arte CINE XIV, donde desarrolla la Muestra Porno Feminista y el Festival Ornitorrinco de Danza Audiovisual, junto a otras actividades que son vinculadas al lenguaje audiovisual. Es Curadora del proyecto de ocupación doméstica Cuerpo en Casa, dirige y danza los trabajos experimentales: ¿Hay violencia en el Silencio?, Mujerzuela y Suco da Revolta (En español: Zumo de la Revuelta). En 2016 fue Profesora sustituta del Bachillerado Interdisciplinario en Humanidades del IHAC-UFBA, ministrando las asignaturas Estudios de la Contemporaneidad I.

duración: 1 hora y 20 minutos

FICHA TÉCNICA:

Dirección Artística: Nirlyn Seijas
Asistencia de dirección, fotografía, operación de luz y sonido: Thiago Cohen
Diseño de Luz: Ana Brandão y Naiara Rezende
Diseño visual, maquillaje y operación de luz: Naiara Rezende
Producción: Nefertiti Charlene Altan
Artistas: Ana Brandão, Flora Rocha, Nefertiti Charlene, Thais Gouveia, Daniela Lisboa, Brisa Morena, Nirlyn Seijas

EN CIRCULACIÓN:

Logística para 3 personas (equipo artístico) + 2 personas (equipo técnico)
Espacio necesario con dimensión: obra adaptable para cada espacio donde quepan los intérpretes y un público de 40 a 80 personas

CONTACTO:

Ana Brandão | +55 71 991183755
deslimitesmediacoes@gmail.com
anabeatrizhenriques@gmail.com

ISTC - ISAU- RA SUÉLEN TUPINIQUIM CRUZ

LEONARDO FRANÇA



Um desfile de muitos eus. Um show de autoficções. Uma dança de outros, outras, doutros, doutras num corpo. Ritual de passagens de morte e de vida. Ela, elas, ele, eles nela se multiplicam pela fome de se tornar em tudo, em nada, o início, o fim e o meio. “Isaura Suélen Tupiniquim Cruz” é uma dança/show/desfile/ritual que parte do desejo de fazer do próprio nome uma dramaturgia de possíveis variações para além de si, de investir nas contradições de um nome prenehe de muitos brasis.

trajetória do espetáculo: A criação e a montagem resultam do projeto “Como ser guru de si mesma?”, contemplado pelo Edital Setorial de Dança 2016, tendo apoio financeiro do Governo da Bahia, através do Fundo de Cultura, Secretaria de Cultura da Bahia.

ISTC - ISAURA SUÉLEN TUPINIQUIM CRUZ estreou em 2017 no Teatro Gregório de Matos na cidade de Salvador - Bahia, ficando em cartaz de 26 de maio a 4 de junho. Ainda em 2017 foi apresentado em importantes festivais, como: Festival de Dança de Itacaré; FIAC – Festival Internacional de Artes Cênicas e Jornada de Dança da Bahia.

o diretor: Leonardo França é um pai em construção e um artista do corpo que faz do estilhamento sua produção estética. Produz colaborativamente com vários artistas da dança, cinema, música, artes visuais e teatro. Desde 2010, integra a equipe de artistas-curadores da Dimenti produções culturais. Em sua atuação estilhada assume diferentes posições como diretor, dançarino, ator e performer. Suas criações ganham múltiplas configurações como espetáculos, instalações, livro-objeto, músicas e curtas-metragem. Em 2016, teve dois trabalhos indicados como melhores espetáculos de dança do Rio de Janeiro pelo Jornal O Globo: Ouriço que tem a sua direção e Looping: Bahia Overdub em co-direção com Felipe Assis e Rita Aquino. No seu trajeto já realizou residências artísticas pelo Brasil, Portugal e Alemanha.

duração: 50 Minutos

Ficha técnica

Criação e concepção: Isaura Tupiniquim e Leonardo França
 Performance: Isaura Tupiniquim
 Direção: Leonardo França
 Colaboração artística: Sheila Ribeiro
 Trilha sonora: Antenor Cardoso (bateria e sintetizador)
 Supervisão da trilha sonora e tema de abertura: João Milet Meirelles
 Desenho de luz: Nando Zâmbia
 Operador de luz: Domínguez Faislon
 Figurino: Isaura Tupiniquim e Leonardo França
 Cocar de radiografia: Denny Neves
 Produção: Dimenti Produções Culturais
 Direção de produção: Ellen Mello
 Produção executiva: Natália Valério
 Projeto Gráfico e fotografia: TANTO - criações compartilhadas
 Comunicação: Marcatexto

Em circulação

Logística para 2 pessoas (equipe artística) + 3 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões: Mínima: 06m x 03m (em formato frontal/italiano); Máxima: 12m x 07m (em formato passarela) | Peso Total da cenografia: 01 mala média (80 cm x 40 cm 20 cm) de aproximadamente 18 kg e 01 boneca/manequim de aproximadamente 1,70m

Contato:

Natalia Valério | +55 71 991772515
 nataliavalerio@dimenti.com.br

CREATION AND CONCEPTION: Isaura

Tupiniquim and Leonardo França

Performance: Isaura Tupiniquim

Directed by: Leonardo França

Artistic collaboration: Sheila Ribeiro

Soundtrack: Antenor Cardoso (drums and

synthesizer)

Supervision of soundtrack and opening theme:

João Milet Meirelles

Light Design: Nando Zambia

Light Operator: Dominique Faislon

Costume Designer: Isaura Tupiniquim and

Leonardo França

X-ray headdress: Denny Neves

Production: Dimenti Produções Culturais

Production Management: Ellen Mello

Executive Producer: Natália Valério

Graphic Design and Photography: TANTO - criações

compartilhadas

Communication: Marcateixo

IN CIRCULATION

Logistics for 2 people (artistic team) + 3 people

(technical staff)

Required space with dimensions: Minimum: 06m

x 03m (front/Italian format); Maximum: 12m x 07m

(catwalk format)

Total weight of stage set: 01 medium suitcase (80

cm x 40 cm x 20 cm) of approximately 18 kg and 01

doll/manikin of about 1.7 m

CONTACT:

Natalia Valério

+55 71 99177 2515

nataliavalerio@dimenti.com.br

**ISTC - ISaura Suélen Tupiniquim Cruz
LEONARDO FRANCE AND ISaura TUPINIQUIM**

A parade of many selves. A show of self-fictions. A dance of others, other men, other women within one body. Ritual of death and life passages. She, they, he, they multiply in it by the hunger to become everything, nothing, the beginning, the end, and the middle. Isaura Suélen Tupiniquim Cruz is a dance/show/parade/ritual that starts from the desire to do, from the very name, a dramaturgy of possible variations beyond itself, to invest in the contradictions of a name pregnant with many "Brazils".

history of the performance: The creation and the making are the result of Project "Como ser guru de si mesma? (How to be one's own guru?)", selected by Dance 2016 SECULT-BA, with financial support from the Bahia Government through the Culture Fund, SECULT-BA.

ISTC - ISaura Suélen Tupiniquim Cruz was premièred in 2017 at Teatro Gregorio de Matos in Salvador, Bahia, and will be in theaters from May 26 to June 4. Also in 2017 it was presented in such important festivals as Festival de Dança de Itacaré, Festival Internacional de Artes Cênicas (FIAC) and Jornada de Dança da Bahia.

about the director: Director Nirlyn Seijas is a dance artist, a curator and a professor. Master in Culture and Society by the multidisciplinary graduate program Prof. Milton Santos (UFBA), with specialization in culture and arts and research on Political Curatorships in Latin America. Specialist in Contemporary Dance Studies by Univerdad Experimental de las Artes (Venezuela), doing research on Modernity and Postmodernity in Dance. She currently teaches the disciplines Critical Appreciation and History of Dance I and II in the Course of Professional Technical Education of Middle Level in Dance - Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB). She is the coordinator of Sala de arte CINE XIV, where she develops the Pornô Feminista Exhibition and the Ornitorrinco Audiovisual Dance Festival along with other activities linked to the audiovisual language. She is the Curator of the domestic occupation project Corpo em Casa, and directs and dances in experimental works: Is there violence in the Silence? Mujerzuela and Suco da revolta. In 2016 she was a Substitute Professor of Interdisciplinary Bachelor's degree in Humanities of IHAC-UFBA, teaching the disciplines of Contemporaneity Studies I.

duration: 50 Minutes





**ISTC - ISAURA SUÉLEN TUPINIQUIM CRUZ
LEONARDO FRANCE AND ISAURA TUPINIQUIM**

Un desfile de muchos yos. Un espectáculo de auto ficciones. Una danza de otros, otras, de otros, de otras en un cuerpo. Ritual de pasajes de muerte y de vida. Ella, ellas, él, ellos en ella se multiplican por el hambre de convertirse en todo, en nada, el inicio, el fin y el medio. "Isaura Suélen Tupiniquim Cruz" es una danza/ espectáculo/desfile/ritual que parte del deseo de hacer del propio nombre una dramaturgia de posibles variaciones para además de sí, de invertir en las contradicciones de un nombre que se rellene de muchos brasiles.

Trayectoria del Espectáculo: La creación y el montaje resultan del proyecto "¿Cómo ser gurú de sí misma?", contemplado por el Pliego de Condiciones Sectorial de Danza 2016, teniendo el apoyo financiero del Gobierno de Bahía, a través del Fondo de Cultura, Secretaría de Cultura de Bahía.

ISTC - ISAURA SUÉLEN TUPINIQUIM CRUZ estrenó en 2017 en el Teatro Gregorio de Matos en la ciudad de Salvador - Bahía, quedando en cartel de 26 de mayo a 4 de junio. Todavía en 2017 ha sido presentado en importantes festivales, como: Festival de Danza de Itacaré; FIAC – Festival Internacional de Artes Escénicas y Jornada de Danza de Bahía.

El Director: Leonardo França es un padre en construcción y un artista del cuerpo que hace del astillamiento su producción estética. Produce colaborativamente con varios artistas de la danza, del cine, de la música, de las artes visuales y del teatro. Desde 2010, integra el equipo de artistas-curadores de la Dimenti producciones culturales. En su actuación astillada asume distintas posiciones como la de Director, bailar, actor y artista. Sus creaciones ganan múltiples configuraciones como espectáculos, instalaciones, libro-objeto, músicas y cortos-metraje. En 2016, hubo dos trabajos indicados como mejores espectáculos de danza de Río de Janeiro por el Periódico O Globo: Abrojo que tiene su dirección y Looping: Bahía Overdub en codirección con Felipe Assis y Rita Aquino. En su trayecto ya ha realizado residencias artísticas por Brasil, Portugal y Alemania.

Duración: 50 Minutos

FICHA TÉCNICA:

Creación y concepción: Isaura Tupiniquim y Leonardo França

Performance: Isaura Tupiniquim

Dirección: Leonardo França

Colaboración artística: Sheila Ribeiro

Banda sonora: Antenor Cardoso (batería y sintetizador)

Supervisión de la banda sonora y tema de apertura: João Milet Meirelles

Diseño de luz: Nando Zâmbia

Operador de luz: Dominiqne Faislon

Vestuario: Isaura Tupiniquim y Leonardo França

Jefe de radiografía: Denny Neves

Producción: Dimenti Producciones Culturais

Dirección de Producción: Ellen Mello

Producción Ejecutiva: Natália Valério

Proyecto Gráfico y fotografía: TANTO - criaciones compartilhadas

Comunicación: Marcatexto

EN CIRCULACIÓN:

Logística para 2 personas(equipo artístico) + 3 personas(equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones: Mínima: 06m x 03m (en formato frontal/italiano); Máxima: 12m x 07m (en formato pasarela) | Peso Total de la escenografía: 01 maletamediana (80 cm x 40 cm 20 cm) de aproximadamente 18 kg y 01 muñeca/maniquí de aproximadamente 1,70m

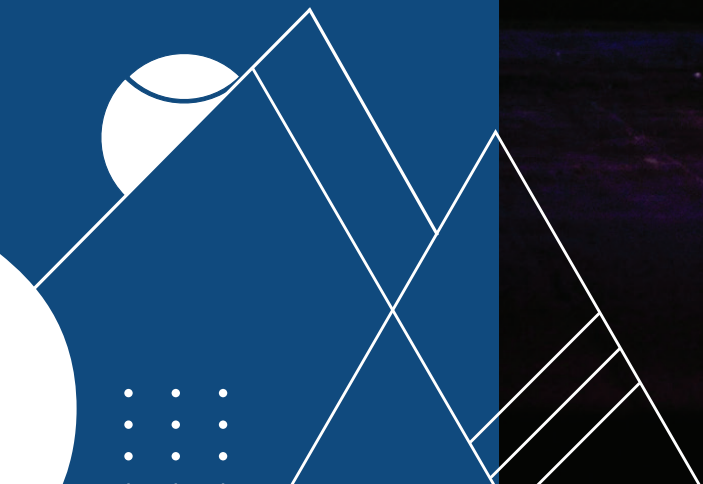
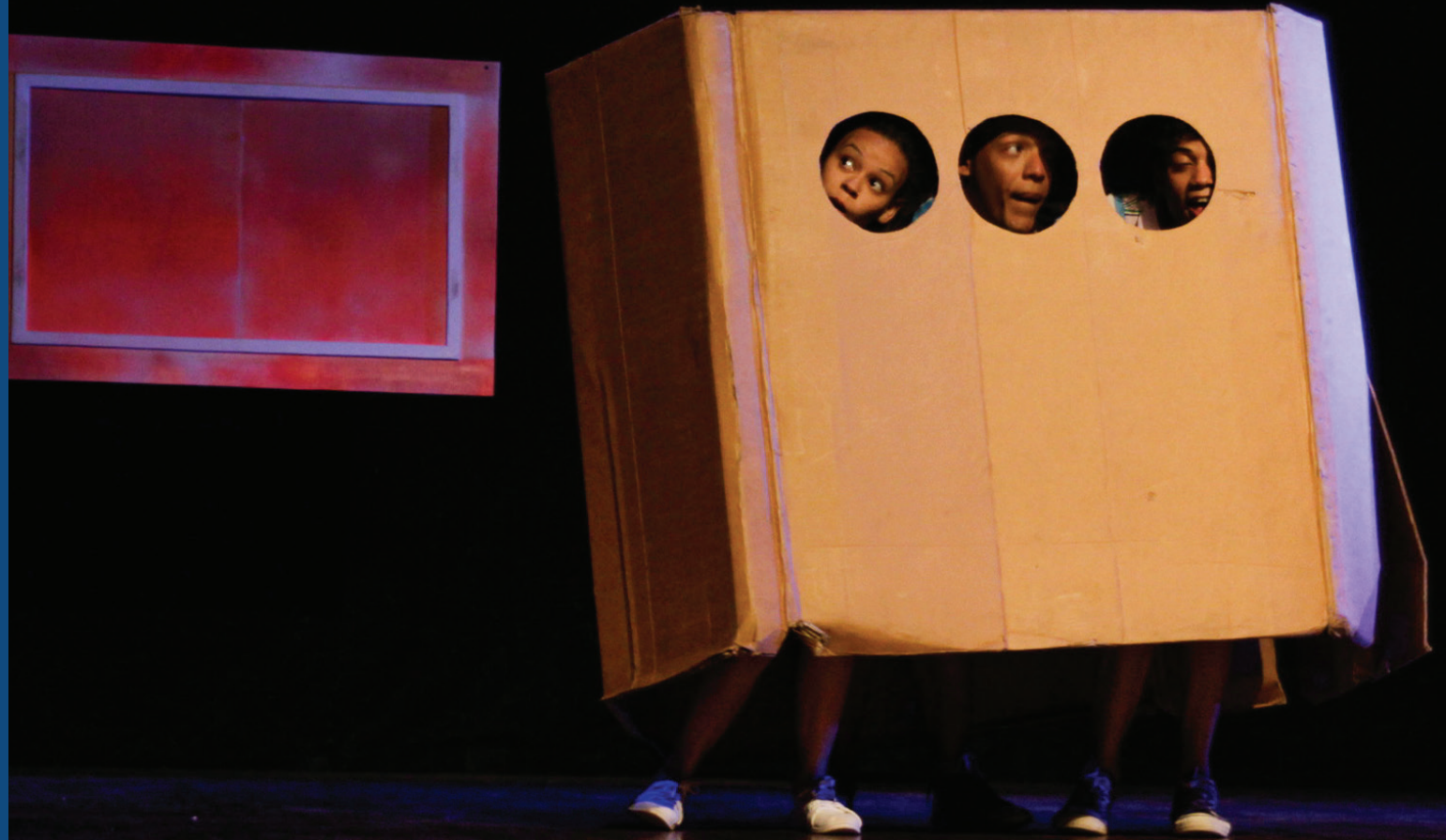
CONTACTO:

Natalia Valério | +55 71 99177 2515

nataliavalerio@dimenti.com.br

MEU QUERIDO CATAVENTO

COLETIVO TRIPPÉ



Três pequenos, mas gigantes, criam e recriam a lógica dos significados. Nesse espetáculo pode, deve e quer ser tudo. Panelas são capacetes, caixas são balões e até as sacolas ganham vida. Ele é todo pensado como meio de propor as crianças uma alternativa as brincadeiras massificadas pelos eletrônicos, levando à cena diversos jogos que utilizam a imaginação como mola propulsora. Fazer com que os pequenos percebam o quanto são criativos e não dependem das tecnologias para acreditar nas magias é o nosso modo de querer ser mundo. Durante a apresentação, propomos também a interação constante com o público, fazendo das crianças o ponto chave da encenação, em que elas podem se sentir parte do jogo. Nessa brincadeira, quanto mais coisas, usando menos apetrechos, melhor!

trajetória do espetáculo: Tudo começou em 2012, ainda com o pequeno desejo de ser grandiosamente simples. Após encontros e diversos abraços experimentados, decidimos construir nosso espetáculo, como uma alternativa de entretenimento infantil. Ao todo, já são mais de 38 apresentações, passando por diversos lugares, como: Festival Vale Dançar, Aldeia do Velho Chico, Mostra 14 de Dança, Janeiro Tem Mais Arte, Corredor das Artes de Triunfo - PE e Festival Corpo Circuito em Salvador-BA. O espetáculo também tem sido apresentado em processos de mediação artística para formação de platéia, acompanhado de material pedagógico.

o grupo: O Coletivo Trippé é um espaço que une desejos em comum, vontade de ser cena e afetividade entre corpos. Criado em 2011 com a união de novos criadores do forte movimento que transborda na ribeira do São Francisco, além de espetáculos, também vem investindo em projetos de pesquisa, produção de mostras e experimentações nas áreas de intervenções e performances. Entre suas criações estão o espetáculo NO CAMINHO DAS ALIMENTADEIRAS (Quarta Que Dança 2013 e VIVADANÇA 2014), o conjunto de intervenções urbanas CORPORAÇÕES, as performances EXTENSÕES e Pague 1 Leve 2, a coreografia infantil MEU QUERIDO CATAVENTO, o espetáculo FRATURAS, criado com a paulista Cia. Siameses e o coreógrafo Maurício de Oliveira (Prêmio APACEPE 2016: Melhor espetáculo, melhor coreografia, melhor figurino e bailarino revelação) e o recital dançado CORDEAR. Seu mais recente trabalho é o JANELAS PARA NAVEGAR MUNDOS (Prêmio Klaus Vianna).

duração: 55 Minutos

Ficha técnica

Direção: Adriano Alves
Concepção e coreografia: Wendell Britto e Adriano Alves
Elenco: Júlia Gondim, Adriano Alves e Wagner Damasceno
Preparação teatral: Raphaela de Paula
Iluminação: Carlos Tiago e Fernando Pereira
Figurinos: Wendell Britto
Confecção de figurinos: Tia Nubis e Dona Euda
Cenário: Rafael Sisant e Adriano Alves
Maquiagem: Júlia Gondim
Execução de sonoplastia: Rafaedna Nubismara
Produção: Nilzete Miranda.

Em circulação

Logística para 2 pessoas (equipe artística) + 3 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões: Mínima: 06m x 03m (em formato frontal/italiano); Máxima: 12m x 07m (em formato passarela) | Peso Total da cenografia: 01 mala média (80 cm x 40 cm 20 cm) de aproximadamente 18 kg e 01 boneca/manequim de aproximadamente 1,70m

Contato:

Adriano Alves | +55 87 999038884
 coletivotrippe@gmail.com
 adrianoalves.pe@hotmail.com
 coletivotrippe.blogspot.com.br

CAST AND CREW

Directed by: Adriano Alves
Conception and choreography: Wendell Britto
and Adriano Alves

Cast: Júlia Gondim, Adriano Alves and Wagner
Damasceno

Theatrical Preparation: Raphaella de Paula

Lighting: Carlos Tiago and Fernando Pereira

Costume Designer: Wendell Britto

Costume making: Tia Nubis and Dona Euda

Scenario: Rafael Sisant and Adriano Alves

Makeup: Júlia Gondim

Sound design: Rafaedna Nubismara

Production: Nilzete Miranda.

ON TOUR

Logistics for 3 people (artistic team)

+ 2 people (technical staff)

Required space with dimensions: Minimum: 06m X

09m; Maximum : 10m X 14m

Total weight of stage set: 54 kg

CONTACT

Adriano Alves | +55 87 999038884

coletivotrippé@gmail.com

adrianoalves.pe@hotmail.com

MEU QUERIDO CATAVENTO COLETIVO TRIPPÉ

Three small, but giant, ones create and recreate the logic of meanings. In this show, you can, should, and want to be everything. Pans are helmets, boxes are balloons and even bags come to life. It is all thought of as a means of proposing to children an alternative to electronic games, bringing to the scene various games that use the imagination as a propulsive spring. Getting children to realize how creative they are and do not depend on technology so as to believe in magic is our way of wanting to be a world. During the show, we also propose constant interaction with the audience, making children the key point of the performance, in which they can feel as a part of the game. In this play, the more things, using less paraphernalia, the better!

history of the performance: It all started in 2012, still with the small desire to be grandly simple. After encounters and many experienced hugs, we decided to build our show, as an alternative of children's entertainment. In all, there are already more than 38 presentations, including: Festival Vale Dançar, Aldeia do Velho Chico, Mostra 14 de Dança, Janeiro Tem Mais Arte, Corredor das Artes de Triunfo, PE and Festival Corpo Circuito, Salvador, BA. The show has also been featured in artistic mediation processes for audience formation, accompanied by pedagogical material.

about the group: Trippé Collective is a space that unites desires in common, a desire to be a scene and affection between bodies. Created in 2011 with the union of new creators of the strong movement that overflows in the São Francisco river banks has, besides shows, also been investing in research projects, production of exhibitions and experiments in the areas of interventions and performances. Their creations include the show NO CAMINHO DAS ALIMENTADEIRAS (Quarta Que Dança 2013 and VIVADANÇA 2014), a set of urban interventions called CORPORAÇÕES, the performances EXTENSÕES and Pague 1 Leve 2, the children's choreography MEU QUERIDO CATAVENTO (My dear pinwheel), the show FRATURAS, created with Cia. Siamese from São Paulo and choreographer Mauricio de Oliveira (APACEPE 2016 Award: Best Show, Best Choreography, Best Costume and Dancer) and the dance recital CORDEAR. Their most recent work is JANELAS PARA NAVEGAR MUNDOS (Klauss Vianna Award).

duration: 55 Minutes





MEU QUERIDO CATAVENTO

COLETIVO TRIPPÉ

Tres pequeños, pero gigantes, crean y recrean la lógica de los significados. En ese espectáculo puede, debe y quiere ser todo. Ollas son cascos, cajas son globos y hasta las bolsas cobran vida. Él es todo pensado como medio de proponer a los niños una alternativa de los juegos masificados por los electrónicos, llevando a la escena diversos juegos que utilizan la imaginación como muelle propulsor. Hacer con que los pequeños perciban lo cuanto son creativos y no dependen de las tecnologías para creer en las magias es nuestro modo de querer ser mundo. Durante la presentación, proponemos también la interacción constante con el público, haciendo de los niños el punto clave de la escenificación, en que ellas pueden sentirse parte del juego. En ese juego, ¡cuánto más cosas, usando menos artefactos, mejor!

Trayectoria del Espectáculo: Todo empezó en 2012, todavía con el pequeño deseo de ser grandiosamente sencillo. Después de encuentros y diversos abrazos experimentados, decidimos construir nuestro espectáculo, como una alternativa de entretenimiento infantil. En total, ya son más de 38 presentaciones, pasando por diversos lugares, como: Festival Vale Dançar, Aldeia do Velho Chico, Mostra 14 de Dança, Janeiro Tem Mais Arte, Corredor das Artes de Triunfo - PE e Festival Corpo Circuito em Salvador-BA (En español: Festival Vale Danzar, Aldea del Viejo Chico, Muestra 14 de Danza, Enero tiene más Arte, Pasillo de las Artes de Triunfo - PE y Festival Cuerpo Circuito en Salvador-BA). El espectáculo también ha sido presentado en procesos de mediación artística para formación de público, seguido de material pedagógico.

El colectivo: El Colectivo Trippé es un espacio que une deseos en común, ganas de ser escena y afectividad entre cuerpos. Creado en 2011 con la unión de nuevos creadores del fuerte movimiento que transborda en el arroyo del São Francisco, además de espectáculos, también está invirtiendo en proyectos de investigación, producción de muestras y experimentaciones en las áreas de intervenciones y performances. Entre sus creaciones están el espectáculo NO CAMINHO DAS ALIMENTADEIRAS (Cuarta Que Dança 2013 e VIVADANÇA 2014) (En español: EN EL CAMINO DE LAS ALIMENTADORAS (Cuarta Que Danza 2013 y VIVA DANZA 2014), el conjunto de intervenciones urbanas CORPORACIONES, las performances EXTENSIONES y Pague 1 Lleve 2, la coreografía infantil MI QUERIDO MOLINO, el espectáculo FRACTURAS, creado con la paulista Cia. Siameses y el coreógrafo Maurício de Oliveira (Premio APACEPE 2016: Mejor espectáculo, mejor coreografía, mejor vestuario y bailarín revelación) y el recital danzado CORDEAR. Su más reciente trabajo es el JANELAS PARA NAVEGAR MUNDOS (Prêmio Klaus Vianna) (En Español: VENTANAS PARA NAVEGAR MUNDOS (Premio Klaus Vianna).

Duración: 55 minutos.

FICHA TÉCNICA:

Dirección: Adriano Alves

Concepción y coreografía: Wendell Britto y Adriano Alves

Elenco: Júlia Gondim, Adriano Alves y Wagner Damasceno

Preparación teatral: Raphaela de Paula

Iluminación: Carlos Tiago y Fernando Pereira

Vestuarios: Wendell Britto

Confección de vestuarios: Tia Nubis y Dona Euda

Escenario: Rafael Sisant y Adriano Alves

Maquillaje: Júlia Gondim

Ejecución de sonoplastía: Rafaedna Nubismara

Producción: Nilzete Miranda.

EN CIRCULACIÓN:

Logística para 3 personas (equipo artístico) + 2 personas (equipo técnico)

Espacio necesario con dimensiones: Mínima: 06m X 09m; Máxima: 10m X 14m

Peso Total de la escenografía: 54 kg

CONTACTO:

Adriano Alves | +55 87 999038884

coletivotrippé@gmail.com

adrianoalves.pe@hotmail.com

MININO

ÁTTOMMOS CIA DE DANÇA



O espetáculo “MININO” apresenta o universo particular da criança e do adolescente, abordando temas como o nascimento, a escola, a amizade, o brincar e as novas tecnologias, sempre pela ótica dos pequenos. Utilizando a dança e a poesia, o trabalho propõe ainda uma relação entre o mundo de fantasia das histórias tradicionais e dos personagens fantásticos admirados nesta fase da vida. Uma pergunta que parece muito fácil de ser respondida, mas que traz em si uma série de reflexões profundas e de amplitude é: “o que é ser criança?” “O que vem a ser a adolescência?”. Para aqueles mais desavisados, ou mais rápidos nas suas respostas, ser criança “é viver um mundo de seus próprios sonhos e fantasias dialogando com a realidade e com estímulos diversos reconfigurados”.

trajetória do espetáculo: O Espetáculo “Minino” teve sua estréia em 2013, com duas apresentações no Cine Teatro Solar Boa Vista e outras duas apresentações no Espaço Xisto Bahia. Em 2014 integrou a programação do Festival Xistinho e em 2016 o espetáculo integrou a programação do Festival de Arte Infantil Petiz e ficou em temporada no Cine Teatro de Lauro de Freitas.

o diretor: Anderson Rodrigo é coreógrafo, gestor em dança e iluminador. Teve seu primeiro contado com o fazer artístico no ano de 1993, com grupos de danças populares, movimentos de rua e capoeira. Em 1997 iniciou estudos em arte no projeto “Viver com Arte”, com os professores Jairo Laranjeiras e Denílson José. Em 2002 assumiu a direção do projeto Sexta Cênica e em 2005 se formou no Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio em Dança – Fundação Cultural do Estado da Bahia – FUNCEB, além de ter participado como bailarino de dois intercâmbios na França, sob direção de Sônia Gonçalves e Rita Rodrigues. É um dos idealizadores dos projetos Sexta do Aluno e Tabuleiro da Dança, idealizador do projeto Abriu Dança na Bahia e membro do Coletivo Dançando Nossas Matrizes.

duração: 34 Minutos

Ficha técnica

Direção Geral e Coreografia: Anderson Rodrigo

Texto: Marita Ventura

Direção Musical e Composições: José Ferreira Maia

Bailarinos: Claudiana Honório, Flavio Bueno, Uanderson Cavalcante, Marcos Santos, Luana Fulô, Elis Paixão

Iluminação: Lukas de Jesus

Foto: André Frutuoso

Em circulação

Logística para 06 pessoas (equipe artística) + 02 pessoas (equipe técnica)

Espaço necessário com dimensões:

Mínima: 7m x 6m; Máxima: 8m x 7m Obs.

adaptável a espaços diversos

Peso Total da cenografia e Dimensões para transporte: 20 kg - 1m x 35 cm

Contato:

Claudiana Honório | +55 71 991801067
clauddi_honorio@hotmail.com



TECHNICAL INFORMATION

General Direction and Choreography: Anderson
Rodrigo

Text: Marita Ventura

Musical Direction and Compositions: José Ferreira
Maia

Dancers: Claudiana Honório, Flavio Bueno,
Uanderson Cavalcante, Marcos Santos, Luana Fulô,
Elis Paixão

Lighting: Lukas de Jesus

Photo: André Frutuóso

IN CIRCULATION

Logistics for 06 people (artistic team) + 02 people
(technical staff)

Required space with dimensions: Minimum: 7m x 6
m ; Maximum: 8m x 7m Obs.: Adaptable to various
spaces

Total weight of stage set and dimensions for
transport: 20 kg - 1m x 35 cm

CONTACT

Claudiana Honório

+55 71 99180 1067

claudi_honorio@hotmail.com

MININO ÁTOMOS CIA DE DANÇA

The show *MININO (Boy)* presents the particular universe of the child and the teenager, addressing topics such as birth, school, friendship, play and the new technologies, always from the perspective of children. Using dance and poetry, the work also proposes a relationship between the fantasy world of traditional stories and the fantastic characters admired at this stage of life. A question that seems very easy to answer, but which carries in itself a series of deep reflections is: "What is it to be a child?" "What is adolescence?". For those more unsuspecting, or faster in their responses, being a child "is living a world of their own dreams and fantasies in dialogue with reality and with various reconfigured stimuli".

trajectory The *Minino* show was premièred in 2013, with two presentations at Cine Teatro Solar Boa Velha and two other presentations at Espaço Xisto Bahia. In 2014 it integrated the summer programming of Festival Xistinho, and in 2016 it integrated the programming of the Petiz Children Art Festival and was in season at Cine Teatro of Lauro de Freitas.

about the director Anderson Rodrigo is a choreographer, manager in dance and lighting technician. His first contact with the artistic doing was in 1993, with groups of popular dances, street movements and capoeira. In 1997 he began studies in art in project *Viver com Arte*, with teachers Jairo Laranjeiras and Denílson José. In 2002 he directed project *Sexta Cênica*, and in 2005 he graduated in the Professional Education Course of Middle Level in Dance - Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), in addition to having participated as a dancer of two exchanges in France, under the direction of Sônia Gonçalves and Rita Rodrigues. He is one of the creators of projects *Sexta do Aluno* and *Tabuleiro da Dança*, founder of Dance project *AbriU Dança na Bahia*, and member of collective *Dançando Nossas Matrizes*.

duration: 34 minutes.





MININO **ÁTTOMMOS CIA DE DANÇA**

El espectáculo "MININO" presenta el universo particular del niño y del adolescente, abordando temas como el nacimiento, la escuela, la amistad, el jugar y las nuevas tecnologías, siempre por la óptica de los pequeños. Utilizando la danza y la poesía, el trabajo propone todavía una relación entre el mundo de imaginación de las historias tradicionales y de los personajes fantásticos que son admirados en esta etapa de la vida. Una pregunta que parece muy fácil de ser contestada, pero que trae en sí una serie de reflexiones profundizadas y de amplitud es: "¿Lo qué es ser niño?" "¿Lo que viene a ser adolescencia?". Para aquellos más desavisados, o más rápidos en sus respuestas, ser niño "es vivir un mundo de sus propios sueños y fantasías dialogando con la realidad y con estímulos diversos reconfigurados".

trayectoria del Espectáculo: El Espectáculo "Minino" estrenó en 2013, con dos presentaciones en el Cine Teatro Solar Boa Vista y otras dos presentaciones en el Espaço Xisto Bahía. En 2014 integró el programa del Festival Xistinho y en 2016 el espectáculo integró el programa del Festival de Arte Infantil Petiz y quedó en temporada en el Cine Teatro de Lauro de Freitas.

el director: Anderson Rodrigo es coreógrafo, gestor en danza e iluminador. Tuvo su primer contacto con el hacer artístico en el año de 1993, con grupos de danzas populares, movimientos de calle y capoeira. En 1997 inició los estudios en arte en el proyecto "Vivir con Arte", con los profesores Jairo Laranjeiras y Denílson José. En 2002 asumió la dirección del proyecto Sexta Escénica y en 2005 se graduó en el Curso de Educación Profesional Técnico de Nivel Mediano en Danza – Fundación Cultural del Estado de Bahía – FUNCEB, además de haber participado como bailarín de dos intercambios en Francia, bajo dirección de Sônia Gonçalves y Rita Rodrigues. Es uno de los idealizadores de los proyectos Sexta del Alumno y Tablero de la Danza, idealizador del proyecto AbriUDanza en Bahía y miembro del Colectivo Danzando nuestras Matrices.

duración: 34 minutos.

FICHA TÉCNICA:

Dirección General y Coreografía: Anderson Rodrigo

Texto: Marita Ventura

Dirección Musical y Composiciones: José Ferreira Maia

Bailarines: Claudiana Honório, Flavio Bueno, Uanderson Cavalcante, Marcos Santos, Luana Fulô, Elis Paixão

Iluminación: Lukas de Jesus

Foto: André Frutuoso

EN CIRCULACIÓN

Logística para 06 personas (equipo artístico) + 02 personas (equipo técnico)

Espacio necesario con dimensiones: Mínima: 7m x 6m; Máxima: 8m x 7m Obs.: adaptable a espacios diversos

Peso Total de la escenografía y Dimensiones para transporte: 20 kg - 1m x 35 cm

CONTACTO

Claudiana Honório

+55 71 991801067

claudi_honorio@hotmail.com

**MULHERES
DO ÀSE –
PERFOR-
MANCE
RITUAL**



A Performance de vida das mulheres que atuam nas matrizes das religiões africanas são símbolos de resistência, crença, fé e àse, tanto no passado, presente e futuro. Foi por meio da fé ao Orixá, Inquice, Vodum e Caboclo que essas mulheres tiveram a capacidade de se reinventar e se afirmar! A cultura Yoruba, revela que somos esculturas e o àse é que dar a vida a essas esculturas, e quando deixamos esse plano, voltamos a ser esculturas! Essa celebração à vida é feita sob a sonoridade do Tambor, instrumento do sagrado que faz a comunicação desses planos. É diante deste universo que se apresenta o espetáculo Mulheres do Àse – Performance Ritual. Busca expressar a luta, a resistência e os sentimentos dessas mulheres, como também reafirmar a relevância e o papel que essas mulheres têm na construção da cultura e da sociedade brasileira. É um espetáculo de celebração, percepção, personalidade, fé e àse pelos Orixás, Inquices, Voduns e Caboclos!

Esta performance Ritual, no palco, é intercalado por vídeo-depoimentos de importantes Mulheres do Àse, como Mãe Stella de Oxossi, Ebomi Nice de Iansã, Makota Valdina, Mãe Beata de Iemanjá, Vanda Machado e as Irmãs da Irmandade da Boa Morte. Cada uma, dando sua perspectiva sobre o que é ser Mulher do Àse. Conta também com o poema de Conceição Evaristo “Vozes- mulheres”.

trajetória do espetáculo: Estréia em outubro de 2016 no teatro do Movimento da Escola de Dança da UFBA. Em 2017 tem uma nova temporada no teatro Martim Gonçalves, participa do Festival a Cena tá Preta no teatro Vila Velha, se apresenta no Simpósio de Arte e Educação da Escola de dança da UFBA e realiza mais uma temporada, em 2018, no teatro Martim Gonçalves.

a diretora: Professora, dançarina, coreógrafa e pesquisadora em arte de expressão negra. É graduada em Licenciatura em Dança pela Universidade Federal da Bahia. Direção coreográfica do espetáculo “Othello - O Mouro do Mundo”, baseado na obra de William Shakespeare, Diretora Artística e Coreógrafa do grupo de pesquisa Odundê da Escola de Dança UFBA. Idealizadora e coordenadora do projeto Movimento em Bate Papo – Memória da Dança Bahia, da escola de dança da UFBA. Integrante do Conselho Consultivo do MUNCAB – Museu Afro- Brasileiro em Salvador. Idealizou/Coordenou o Núcleo Estudos Afro-Brasileiros na Escola de Dança da UFBA, através do qual promoveu palestras, workshops, seminários e exposições, inserindo assim as atividades da Escola de Dança a realidade cultural local. Lecionou durante nove anos no curso de Graduação em Dança na Escola de Dança da UFBA, com ênfase na cultura de expressão negra no módulo Estudos do Corpo. Ao longo dos anos, pesquisa a dança negra, objetivando uma metodologia corporal criativa a partir de uma linguagem estética corporal com referencial na cultura de matrizes africanas na Bahia, mantendo elementos dos ritos, mitos e costumes herdados. Através da Organização Capoeira Foundation fez residências artísticas nos Estados Unidos: University of Florida - Gainesville, University of Tennessee, University of Alabama Birmingham, University Alaska, New World Dance Theatre Miami, Central Park SummerStage, entre outros. Foi Coordenadora do projeto Cultural Ilê Bahia no Caver Cultural Center em San Antonio no Texas e foi coreógrafa do Grupo Contemporâneo da Escola de Dança da UFBA, com o espetáculo “Macambas”.

duração: 60 Minutos

ficha técnica

Direção Geral, Concepção e Roteirização
Cênica: Edileusa Santos
Assistente de Coreografia: Agatha Oliveira
Interpretes Criadoras: Sueli Ramos, Tânia Bispo, Sandra Santana, Fátima Carvalho e Sonia Gonçalves
Direção Musical: Alexandre Espinheira, Gilberto Santiago e Luciano Salvador Bahia
Músicos: Alexandre Espinheira, Gilberto Santiago, Sara Fernandes e João Victor
Poema: “Vozes, mulheres” - Conceição Evaristo
Vídeos Depoimentos: Mãe Stella de Oxóssi, Mãe Beata de Iemanjá, Makota Valdina, Ebomi Nice de Yansã, Ebomi Vanda Machado, Ya Dagan Dinah e as Irmãs da Irmandade da Boa Morte
Assessoria: Hebe Alves
Cenário: Euro Pires
Fotografia: Uiliane Monteiro
Designer de Luz: Irma Vidal
Operadora de Luz: Juliana Mendonça
Registro Audiovisual e vídeos: Gil Alves, Uiliane Monteiro e José Izquierdo
Produção: Edileusa Santos
Assistente de produção: Aline Damacena e Renner Oliveira
Designer Gráfico: J. Antonio Costa, Renner Oliveira e Uiliane Monteiro
Contra Regra: Oscar Marcedo
Realização: Pro Reitoria de Extensão (PROEXT) UFBA
Apoio: Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia

em circulação

Logística para 06 pessoas (equipe artística) + 02 pessoas (equipe técnica)
Espaço necessário com dimensões:
Mínima: 7m x 6m; Máxima: 8m x 7m Obs.
adaptável a espaços diversos
Peso Total da cenografia e Dimensões para transporte: 20 kg - 1m x 35 cm

contato:

Edileusa Santos
edileuzadanca@gmail.com
edileusas@ufba.br
+55 71 999650499

cast and crew

General Direction, Conception and Scenic Script:

Edileusa Santos

Choreography Assistant: Agatha Oliveira

Interpreters: Sueli Ramos, Tânia Bispo, Sandra

Santana, Fátima Carvalho and Sonia Gonçalves

Musical Direction: Alexandre Espinheira, Gilberto

Santiago and Luciano Salvador Bahia

Musicians: Alexandre Espinheira, Gilberto

Santiago, Sara Fernandes and João Victor

Poem: *Vozes, mulheres* by Conceição Evaristo

Video Testimonials: Mãe Stelha de Oxóssi, Mãe

Beata de Iemanjá, Makota Valdina, Ebomi Nice de

Yansã, Ebomi Vanda Machado, Ya Dagan Dinah e

as Irmãs da Irmandade da Boa Morte

Advice: Hebe Alves

Scenery: Euro Pires

Photography: Uiliane Monteiro

Light Designer: Irma Vidal

Light Operator: Juliana Mendonça

Audiovisual record and videos: Gil Alves, Uiliane

Monteiro and José Izquierdo

Production: Edileusa Santos

Production Assistant: Aline Damacena and Renner

Oliveira

Graphic Designer: J. Antonio Costa, Renner Oliveira

and Uiliane Monteiro

Stage Manager: Oscar Marcedo

Realization: Pro Reitoria de Extensão (PROEXT)

UFBA

Support: Escola de Dança da Universidade Federal

da Bahia

on tour

Logistics for 10 people (artistic team) + 3 people

(technical staff)

Necessary space with dimensions: 7m x 10m

Total weight of stage set and dimensions for

transport: 248 kg – 9 medium-sized boxes and

musical instruments

contact

Edileusa Santos | +55 71 99965 0499

edileuzadanca@gmail.com

edileusas@ufba.br

MULHERES DO ÀSE – PERFORMANCE RITUAL

EDILEUSA SANTOS

The life performance of women who act in African-related religions are symbols of resistance, belief, faith and Asè, in the past, present and future. It was through faith in Orisha, Inquice, Vodum and Caboclo that these women were able to reinvent and affirm themselves! The Yoruba culture reveals that we are sculptures and Asè (Vital power) gives life to these sculptures, and when we leave this plane we become sculptures again! This celebration of life is performed under the sound of the Drum, a sacred instrument that communicates these mystic planes. It is before this universe that the show *Mulheres do Àse – Performance Ritual* (Women of Asè – a ritual performance) is presented. It seeks to express these women's struggle, resistance and feelings, as well as to reaffirm these women's relevance and role in the construction of Brazilian culture and society. It is a spectacle of celebration, perception, personality, faith and Asè by Orishas, Inquices, Voduns and Caboclos!

This Ritual performance on stage is interspersed by video testimonies of important Asè Women, such as Mother Stella of Oxossi, Ebomi Nice of Iansã, Makota Valdina, Mother Beata of Iemanjá, Vanda Machado and the Sisters of the Brotherhood of the Good Death. Each one gives their view of what it's like to be the Woman of Asè. It also features the poem *Vozes-mulheres* (Women-voices) by Conceição Evaristo.

history of the performance: The show was premièred in October 2016 at the School Dance Movement of UFBA. In 2017 it had a new season at the Martim Gonçalves theater, was featured in A Cena 'tá Preta Festival at Vila Velha theater and in the Art and Education Symposium of UFBA Dance School, and another season at Martin Gonçalves theater in 2018.

about the director: Edileusa Santos is a professor, dancer, choreographer and researcher in black expression art. She holds a BA in Dance from the Universidade Federal da Bahia. Choreographic direction of the show *Othello - O Mouro do Mundo*, based on William Shakespeare's book. Artistic Director and Choreographer of the research group *Odundê* of the UFBA Dance School. Creator and coordinator of the project *Movimento em Bate Papo – Memória da Dança Bahia*, of the UFBA dance school. Member of the Advisory Board of the African-Brazilian Museum (MUNCAB) in Salvador. Created/Coordinated the Center for African-Brazilian Studies at the UFBA School of Dance, through which she promoted lectures, workshops, seminars and exhibitions, thus integrating Dance School activities into the local cultural reality. She taught for nine years in the dance course of UFBA Dance School, with emphasis on black expression culture in the module *Studies of the Body*. Over the years, she has been researching black dance, aiming at a creative body methodology based on an aesthetic body language with reference to the African religions culture in Bahia, keeping elements of the inherited rituals, myths and customs. Through the Capoeira Foundation she has made artistic residencies in the United States: University of Florida - Gainesville, University of Tennessee, University of Alabama Birmingham, University of Alaska, New World Dance Theater Miami, Central Park Summer Stage, among others. She was a coordinator of the *Ilê Bahia Cultural Project* at the Caver Cultural Center in San Antonio, Texas, and was choreographer of the *Contemporary Group of the UFBA Dance School*, with the show *Macambas*.

duration: 60 minutes





MULHERES DO ÀSE – PERFORMANCE RITUAL

EDILEUSA SANTOS

La Performance de vida de las mujeres que actúan en las matrices de las religiones africanas son símbolos de resistencia, creencia, fe y àse, tanto en el pasado, presente y futuro. ¡Ha sido por medio de la fe al Orisha, Inquice, Vodum y Caboclo que esas mujeres tuvieron la capacidad de reinventarse y afirmarse! ¡La cultura Yoruba, revela que somos esculturas y el àse es que da la vida a esas esculturas, y cuando dejamos ese plan, volcamos a ser esculturas! Esa celebración a la vida es hecha bajo la sonoridad del Tambor, instrumento del sagrado que hace la comunicación de esos planes. Es delante de este universo que se presenta el espectáculo Mujeres del Àse – Performance Ritual. Busca expresar la lucha, la resistencia y los sentimientos de esas mujeres, como también reafirmar la relevancia y el papel que esas mujeres tienen en la construcción de la cultura y de la sociedad brasileña. ¡Es un espectáculo de celebración, percepción, personalidad, fe y àse por los Orishás, Inquices, Voduns y Caboclos!

Esta performance Ritual, en el escenario, es intercalado por vídeo-declaraciones de importantes Mujeres del Àse, como Madre Stella de Oshosi, Ebomi Nice de Iansán, Makota Valdina, Madre Beata de Yemanyá, Vanda Machado y Las Hermanas de la Hermandad de la Buena Muerte. Cada una, dando su perspectiva sobre lo que es ser Mujer del Àse. Cuenta también con el poema de Concepción Evaristo “Voces- mujeres”.

Trayectoria del Espectáculo: Estrena en octubre de 2016 en el teatro del Movimiento de la Escuela de Danza de la UFBA. En 2017 tiene una nueva temporada en el teatro Martim Gonçalves, participa del Festival a Cena tá Preta (En español: la Escena está Negra/Mala) en el teatro Vila Velha, se presenta en el Simposio de Arte y Educación de la Escuela de danza de la UFBA y realiza más una temporada, en 2018, en el teatro Martim Gonçalves.

La Directora: Profesora, bailarina, coreógrafa e investigadora en arte de expresión negra. Es graduada en Licenciatura en Danza por la Universidad Federal de Bahía. Dirección coreográfica del espectáculo “Othello - O Mouro do Mundo” (En español: “Othello – El Moro del Mundo”), basado en la obra de William Shakespeare, Directora Artística y Coreógrafa del grupo de investigación Odunde de la Escuela de Danza UFBA. Idealizadora y coordinadora del proyecto Movimiento en Charla – Memoria de la Danza Bahía, de la escuela de danza de la UFBA. Integrante del Consejo Consultivo del MUNCAB – Museo Afro-Brasileño en Salvador. Idealizó/Coordinó el Núcleo Estudios Afro-Brasileños en la Escuela de Danza de la UFBA, a través del cual promocionó conferencias, talleres, seminarios y exposiciones, insertando así las actividades de la Escuela de Danza la realidad cultural local. Dio clases durante nueve años en el curso de Graduación en Danza en la Escuela de Danza de la UFBA, con énfasis en la cultura de expresión negra en el módulo Estudios del Cuerpo. A lo largo de los años, investiga la danza negra, objetivando una metodología corporal creativa desde un lenguaje estético corporal con referencial en la cultura de matrices africanas en Bahía, manteniendo elementos de los ritos, mitos y costumbres heredadas. A través de la Organización Capoeira Foundation ha hecho residencias artísticas en Estados Unidos: University of Florida - Gainesville, University of Tennessee, University of Alabama Birmingham, University Alaska, New World Dance Theatre Miami, Central Park SummerStage, entre otros. Ha sido Coordinadora del proyecto Cultural Ile Bahía en el Caver Cultural Center en San Antonio en Tejas y ha sido coreógrafa del Grupo Contemporáneo de la Escuela de Danza de la UFBA, con el espectáculo “Makambas”.

Duración: 60 minutos

ficha técnica

General Direction, Conception and Scenic Script: Edileusa Santos
Choreography Assistant: Agatha Oliveira
Interpreters: Sueli Ramos, Tânia Bispo, Sandra Santana, Fátima Carvalho and Sonia Gonçalves
Musical Direction: Alexandre Espinheira, Gilberto Santiago and Luciano Salvador Bahia
Musicians: Alexandre Espinheira, Gilberto Santiago, Sara Fernandes and João Victor
Poem: Vozes, mulheres by Conceição Evaristo
Video Testimonials: Mãe Stelha de Oxóssi, Mãe Beata de Iemanjá, Makota Valdina, Ebomi Nice de Yansã, Ebomi Vanda Machado, Ya Dagan Dinah e as Irmãs da Irmandade da Boa Morte
Advice: Hebe Alves
Scenery: Euro Pires
Photography: Uiliane Monteiro
Light Designer: Irma Vidal
Light Operator: Juliana Mendonça
Audiovisual record and videos: Gil Alves, Uiliane Monteiro and José Izquierdo
Production: Edileusa Santos
Production Assistant: Aline Damacena and Renner Oliveira
Graphic Designer: J. Antonio Costa, Renner Oliveira and Uiliane Monteiro
Stage Manager: Oscar Marcedo
Realization: Pro Reitoria de Extensão (PROEXT) UFBA
Support: Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia

en circulación

Logistics for 10 people (artistic team) + 3 people (technical staff)
Necessary space with dimensions: 7m x 10m
Total weight of stage set and dimensions for transport: 248 kg – 9 medium-sized boxes and musical instruments

contacto

Edileusa Santos | +55 71 99965 0499
edileuzadanca@gmail.com
edileusas@ufba.br

NANQUIM

LUANA FULÔ



Elenco composto apenas por mulheres-bailarinas-interpretres pretas com o intuito de abordar em cena as suas histórias de vida, conflitos e encruzilhadas que elas enfrentam por serem mulheres, pretas e da periferia. É caracterizado por ser um trabalho sutil e muito sensível. O trabalho também aborda histórias de mulheres que marcaram nossa história como: Maria Filipa, Teresa de Benguela, Carolina Maria de Jesus e muitas outras. É um trabalho coreográfico que não só exalta a força da mulher preta, mas a sua sensibilidade e o lugar da delicadeza destas mulheres.

trajetória do Espetáculo: Nanquim teve sua estréia na data 28 de novembro de 2017 no Espaço Xisto Bahia no evento itinerário Circulô – Circuito do Centro ao Pelô. Foi selecionado e apresentado no Abriu Dança na Bahia em abril de 2018 no Teatro Gregório de Matos.

a diretora: Luana Fulô é bailarina, pesquisadora e educadora, Soteropolitana, Brasileira. Graduada no Bacharelado Interdisciplinar em Artes (BI) da UFBA, formada pelo Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio em Dança da Escola de Dança da FUNCEB e Estudante do Curso de Licenciatura em Dança na Escola de Dança da UFBA. Atua como Bailarina nas seguintes companhias de Dança: Átomos Cia de Dança, direção de Anderson Rodrigo; Grupo de Dança contemporânea Jeitus de dança, direção de Marcos Ferreira; Honório Cia de Dança, direção de Claudiana Honório e Balé Jovem de Salvador, direção de Matias Santiago. Além de ser Diretora e coreografa do espetáculo intitulado NANQUIM – Histórias escritas com tinta preta. Buscando maiores vivências/experiências participa de oficinas e outros trabalhos coreográficos voltados para o segmento da Dança em Salvador.

duração: 20 minutos

Ficha Técnica

Direção/Coreografia: Luana Fulô
 Iluminação: Anderson Rodrigo
 Edição de trilha: Luana Fulô
 Maquiagem: Roberto Cerqueira
 Bailarinas - Interpretres: Alice Rodrigues, Claudiana Honório, Fernanda Fonseca, Janaína Candeias, Mariana Reis, Mirela Ferreira, Paula Marinho, Priscila Barreto, Thaise Reis, Victória Santos
 Figurino (Concepção/Execução): Arieli Batista e Rosiane Machado

Em Circulação

Logística para 9 pessoas (equipe artística)
 + 4 pessoas (equipe técnica)
 Espaço necessário com dimensões:
 Mínima: 8m x 6m; Máximo: 14m x 10m

Contato

Luana Fulô
 luanamelki@gmail.com
 +55 71 991302426

TECHNICAL INFORMATION

Direction/Choreography: Luana Fulô

Lighting: Anderson Rodrigo

Track Editing: Luana Fulô

Makeup: Roberto Cerqueira

Dancers - Performers: Alice Rodrigues, Claudiana

Honório, Fernanda Fonseca,

Janaína Candeias, Mariana Reis, Mirela Ferreira,

Paula Marinho, Priscila Barreto,

Thaise Reis, Victória Santos

Costume Design (Conception/Execution): Arieli

Batista and Rosiane Machado

IN CIRCULATION

Logistics for 9 people (artistic team) + 4 people

(technical staff)

Required space with dimensions: Minimum: 8m x

6m; Maximum: 14m x 10m

CONTACT

Luana Fulô

luanamelki@gmail.com

+55 71 991302426

NANQUIM LUANA FULÔ

The cast features only black women-dancers-performers, with the intention of telling their life histories, conflicts and the crossroads they face because they are black women from the periphery. It is characterized as a subtle and very sensitive work. The work also covers stories of women who have marked our history, such as: Maria Filipa, Teresa de Benguela, Carolina Maria de Jesus, and many others. It is a choreographic work that extols not only the strength of black women but also their sensitivity and the place of their delicacy.

trajectory Nanquin was premièred on November 28, 2017 at Espaço Xisto Bahia at the Circulô event – (Circuito do Centro ao Pelô). It was selected and featured in Abriu Dança na Bahia in April 2018 at Teatro Gregório de Matos.

about the director Luana Fulô is a Brazilian dancer, researcher and educator, born in Salvador. With an Interdisciplinary Degree in Arts (BI) by UFBA, she graduated from the Professional Education Course of Middle Level Technician in Dance – Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB) and is a undergraduate student of Dance in the Dance School of UFBA. She acts as a dancer in the following dance companies: Attica Cia de Dança, directed by Anderson Rodrigo; Grupo de Dança Contemporânea Jeitus de Dança, directed by Marcos Ferreira; Honório Cia de Dança, directed by Claudiana Honório, and Balé Jovem from Salvador, directed by Matias Santiago. Besides being Director and a choreographer of the show NANQUIM – Histórias escritas com tinta preta (China ink - Stories written in black ink). Looking for more experiences, she participates in workshops and other choreographic works directed to the Dance segment in Salvador.

duration: 20 minutes

NANQUIM LUANA FULÔ

Elenco conformado solamente por mujeres-bailarinas-intérpretes negras con el intuito de abordar en escenas historias de vida, conflictos y encrucijadas que ellas hacen frente por ser mujeres, negras y de la periferia. Es caracterizado por ser un trabajo sutil y muy sensible. El trabajo también aborda historias de mujeres que han marcado nuestra historia como: Maria Filipa, Teresa de Benguela, Carolina Maria de Jesus y muchas otras. Es un trabajo coreográfico que no solo exalta la fuerza de la mujer negra, sino su sensibilidad y el lugar de la delicadeza de estas mujeres.

trayectoria del espectáculo: Nanquim estrenó en la fecha 28 de noviembre de 2017 en el Espacio Xisto Bahía en el evento itinerario Circulô – Circuito del Centro al Pelourinho. Ha sido seleccionado y ha sido presentado en el Abriu Danza en Bahía en abril de 2018 en el Teatro Gregório de Matos.

la directora: Luana Fulô es bailarina, investigadora y educadora, Soteropolitana, Brasileña. Graduada en el Bachillerato Interdisciplinario en Artes (BI) de la UFBA, graduada por el Curso de Educación Profesional Técnico de Nivel Mediano en Danza de la Escuela de Danza de la FUNCEB y Estudiante del Curso de Licenciatura en Danza en la Escuela de Danza de la UFBA. Actúa como Bailarina en las siguientes compañías de Danza: Átomos Cia de Danza, dirección de Anderson Rodrigo; Grupo de Danza contemporánea Jeitus de danza, dirección de Marcos Ferreira; Honório Cia de Danza, dirección de Claudiana Honório y Balé Joven de Salvador, dirección de Matias Santiago. Además de ser Directora y coreógrafa del espectáculo denominado NANQUIM – Historias que son escritas con tinta negra. Buscando mayores vivencias/experiencias participa de talleres y otros trabajos coreográficos volcados para el segmento de la Danza en Salvador.

duración: 20 minutos

FICHA TÉCNICA

*Dirección/Coreografía: Luana Fulô
Iluminación: Anderson Rodrigo
Edición de banda: Luana Fulô
Maquillaje: Roberto Cerqueira
Bailarines - Intérpretes: Alice Rodrigues, Claudiana Honório, Fernanda Fonseca, Janaína Candeias, Mariana Reis, Mirela Ferreira, Paula Marinho, Priscila Barreto, Thaise Reis, Victória Santos
Vestuario (Concepción/Ejecución): Arieli Batista y Rosiane Machado*

EN CIRCULACIÓN

*Logística para 9 personas (equipo artístico) + 4 personas (equipo técnico)
Espacio necesario con dimensiones: Mínima: 8m x 6m; Máximo: 14m x 10m*

CONTACTO

*Luana Fulô
luanamelki@gmail.com
+55 71 991302426*

NII - NADA NOVO SOB O SOL

NEEMIAS SANTANA E NII | CO-
LABORATÓRIO



“NII - nada novo sob o sol” é um pretexto para investigar certos modos de se mover. Tomando a órbita por metáfora fundamental, “nii” é corpo cartográfico, traçando rastros no espaço, desenhando mapas e evidenciando eixos móveis, numa lógica em que bailarinos são, ao mesmo tempo, sujeitos, ambiente e contingências. Se valendo da máxima existencialista do Livro do Eclesiastes, a obra volta a sua atenção para a mecânica cíclica dos fenômenos e movimentos humanos, se desenvolvendo a partir de referências da literatura, do cinema e da filosofia. “nii - nada novo sob o sol” não é “sobre” nada, mas “a partir de”. Aqui não há qualquer interesse no inédito ou a menor pretensão por uma configuração inovadora. Pelo contrário, “nii” persegue rastros históricos e denuncia afetos instaurados. É abraço deliberado ao que já está posto, ao que existe, e ao que já existiu, mas permanece como desdobramento. É um ensaio coreográfico, um lugar entre preconceção e intuição, entre experimento e espetacularidade, é a tentativa de construção duma espécie de poética do círculo e da circularidade.

trajetória do espetáculo: O processo criativo do espetáculo teve início em março de 2015. Os bailarinos do elenco, jovens talentos com trajetórias em ascensão, atuam como intérpretes-criadores. Eles iniciaram o mergulho neste trabalho com o Workshop de Improvisação e Composição em Dança, ministrado por Luiz Fernando Bongiovanni. Desde então, em encontros semanais regulares, foram desenvolvidos a pesquisa, a criação e os ensaios, com preparação corporal em aulas de Pilates, Gyrokinesis® e Release Technique. O espetáculo estreou no dia 15 de Julho de 2015 em Feira de Santana. Quatro cidades baianas receberam a estréia do espetáculo. A circulação começou por Feira de Santana (15 e 16 de julho), seguido de Cachoeira (18 e 19 de julho) e Jequié (21 e 22 de julho). Depois o espetáculo chegou a Salvador e fez temporada entre os dias 7 e 9 de agosto, no Teatro Gregório de Mattos. Após a temporada de estréia, o espetáculo foi selecionado para participar do Festival Internacional de Artes Cênicas – FIAC em outubro de 2015, Jornada de Dança da Bahia em novembro de 2015 e Festival Internacional Vivadança 2016.

O Diretor/Grupo: NEEMIAS SANTANA E NII | COLABORATÓRIO Artista da dança, Licenciado em Dança pela Universidade Federal da Bahia, tem realizado, desde 2007, trabalhos como dançarino, curador, coreógrafo e professor de dança, desenvolvendo uma metodologia a partir de técnicas modernas e contemporâneas com ênfase nas qualidades de fluência e numa mobilidade sinuosa. Integrou o Balé Jovem de Salvador e, desde 2012, atua como bailarino pelo Núcleo de Investigação Coreográfica João Perene, tendo ainda participado, como intérprete ou colaborador, em trabalhos de coreógrafos/diretores como Dejalmer Melo, Matias Santiago, Joana Lenierowska (Polônia), Janus Orlik (Polônia), Leonardo Rodrigues (Brasil/Alemanha), dentre outros. Em 2012 inicia seu percurso profissional como criador, tendo três projetos premiados ao longo dos anos seguintes: “70porcento” (2013), “nii – nada novo sob o sol” (2014) e “Pesquisa de Linguagem Coreográfica” (2016); e integrando a programação de eventos de arte como o “Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia – FIAC”, “Jornada de Dança da Bahia” e “Vivadança Festival Internacional”. Desde 2011 desenvolve trabalho continuado com os artistas Melissa Figueiredo e Leonardo Muniz, com quem estabelece o ambiente de encontros e parcerias artísticas “Nii/Colaboratório”, promovendo ações de criação, pesquisa e formação, além de uma série de colaborações com outros produtores e artistas independentes de Salvador, como Ramon Moura, Inah Irenam e João Rafael Neto. O Nii/Colaboratório é um ambiente de parcerias artísticas, inicialmente idealizado como uma plataforma que reúne um grupo de artistas e produtores de dança, articulando-os com diversas linguagens da arte, a fim de desenvolver ações criativas, formativas, de pesquisa e difusão.

duração: 40 minutos

Ficha Técnica

Direção Geral/Coreografia: Neemias Santana
 Produção: Inah Irenam/ Rodrigo Figueiredo
 Assistência de produção: Danillo Queiroz
 Assistência coreográfica: Melissa Figueiredo
 Elenco: Brisa Carrilho, João Rafael, Leonardo Muniz, Melissa Figueiredo, Ramon Moura
 Ensaíadora: Bárbara Barbará
 Professoras de Pilates e Gyrokinesis®: Selma França e Geórgia Oliveira
 Professor de Release Technique: Dejalmer Melo
 Designer de luz: Márcio Nonato
 Videomaker: Rogério Vilaronga
 Registro e criação fotográfica: Camila Schindler
 Assessoria de comunicação: Paula Berbert
 Assessoria de imprensa: Renata Alves

em circulação: Logística para 5 pessoas (equipe artística) + 2 pessoas (equipe técnica)
 Espaço necessário com dimensão: 8m x 10m
 Peso Total da cenografia: 15 kg

Contato

Rodrigo Figueiredo
 rodrigotal@gmail.com
 +55 71 99988-6323/ +55 71 99232-2085
 www.nicolab.com | www.fb.com/projetonii

TECHNICAL INFORMATION

Director/Choreography: Neemias Santana
Production: Inah Irenam/Rodrigo Figueiredo
Production assistance: Danillo Queiroz
Choreographic assistance: Melissa Figueiredo
Cast: Brisa Carrilho, João Rafael, Leonardo Muniz,
Melissa Figueiredo, Ramon Moura
Rehearser: Bárbara Barbará
Pilates and Gyrokinesis® Instructors: Selma France
and Georgia Oliveira
Instructor of Release Technique: Dejalmir Melo
Light designer: Márcio Nonato
Videomaker: Rogério Vilaronga
Photographic recording and creation: Camila
Schindler
Communication consultant: Paula Berbert
Press Office: Renata Alves

IN CIRCULATION

Logistics for 5 people (artistic team) + 2 people
(technical staff)
Required space with dimension: 8m x 10m
Total weight of stage set: 15 kg

CONTACT

Rodrigo Figueiredo
rodrigotal@gmail.com
+55 71 99988-6323/ +55 71 99232-2085
www.nicolab.com | www.fb.com/projetonii

NII- NADA NOVO SOB O SOL NEEMIAS SANTANA E NII | COLABORATÓRIO

Nii - nada novo sob o sol (Nii – nothing new under the sun) is a pretext to investigate certain ways of moving. Taking the orbit as a fundamental metaphor, “nii” is a cartographic body, drawing traces in space, drawing maps and evidencing moving axes, in a logic in which dancers are, at the same time, subjects, environment and contingencies. Using the existentialist maxim of the Book of Ecclesiastes, the work turns its attention to the cyclical mechanics of human phenomena and movements, developing from references of literature, cinema and philosophy. Nii - nada novo sob o sol is not “about” anything, but “starting from”. Here there is no interest in the unprecedented or the lesser pretension of an innovative setup. On the contrary, Nii pursues historical traces and denounces established affects. It is a deliberate embrace of what is already set, of what exists, and of what has already existed, but remains as unfolding. It is a choreographic essay, a place between preconception and intuition, between experiment and spectacularity, it is the attempt to construct a kind of poetics of the circle and circularity.

trajectory: *The show's creative process began in March 2015. The cast's dancers, young talents with ascending trajectories, act as performers-creators. They started the dive in this work with the Workshop de Improvisação e Composição em Dança, taught by Luiz Fernando Bongiovanni. Since then, in regular weekly meetings, research, creation and rehearsals have been developed with body preparation in Pilates, Gyrokinesis® and Release Technique classes. The show was premièred on July 15, 2015 in Feira de Santana. Four cities of Bahia received the première of the show. The circulation began with Feira de Santana (July 15 and 16), followed by Cachoeira (July 18 and 19) and Jequié (July 21 and 22). Then the show arrived in Salvador and made the season from August 7 to 9 at Teatro Gregorio de Mattos. After the première season, the show was featured in the International Festival of Performing Arts (FIAC) in October 2015, Jornada de Dança da Bahia in November 2015, and Vivadaça International Festival 2016.*

the director/group: *Since 2007, he has been performing as a dancer, curator, choreographer and dance instructor at educational institutions and dance companies, developing a methodology based on modern and contemporary techniques, with emphasis on fluency qualities and a sinuous mobility. He has been a member of the Balé Jovem de Salvador, and since 2012, he has been a dancer for Coreography Research Center João Perene and has also participated as an interpreter or collaborator in works by choreographers/directors such as Dejalmir Melo, Matias Santiago, Joana Lenierowska (Poland), Janus Orlik (Poland), Leonardo Rodrigues (Brazil/Germany), among others. In 2012 he began his professional career as a creator, with three projects awarded in the following years: 70porcento (2013), Nii – nada novo sob o sol (2014) and Pesquisa de Linguagem Coreográfica (2016); and integrating the program of art events such as Bahia International Festival of Performing Arts (FIAC), Jornada de Dança da Bahia and Vivadaça Festival Internacional. Since 2011 he has been working continuously with artists Melissa Figueiredo and Leonardo Muniz, with whom he establishes the environment of artistic meetings and partnerships (Nii/Colaboratório), promoting creative, research and training activities, as well as a series of collaborations with other producers and independent artists of Salvador, such as Ramon Moura, Inah Irenam and João Rafael Neto. The Nii/Collaboratory is an environment of artistic partnerships, initially conceived as a platform that brings together a group of artists and dance producers, connecting them with various art languages in order to develop creative actions, training, research and dissemination.*

duration: 40 minutes



NII- NADA NOVO SOB O SOL NEEMIAS SANTANA E NII | COLABORATÓRIO

“nii - nada nuevo bajo el sol” es un pretexto para investigar ciertos modos de moverse. Tomando la órbita por metáfora fundamental, “nii” es cuerpo cartográfico, diseñando huellas en el espacio, diseñando mapas y evidenciando ejes móviles, en una lógica en que bailarines son, al mismo tiempo, sujetos, ambiente y contingencias. Valiéndose de la máxima existencialista del Libro del Eclesiastés, la obra vuelve su atención para la mecánica cíclica de los fenómenos y movimientos humanos, desarrollándose desde referencias de la literatura, del cine y de la filosofía. “nii - nada nuevo bajo el sol” no es “sobre” nada, sino “desde”. Aquí no hay cualquier interés en lo novedoso o la menor pretensión por una configuración novedosa. Por lo contrario, “nii” persigue rasgos históricos y denuncia afectos instaurados. Es abrazo deliberado al que ya está puesto, a lo que existe, y a lo que ya ha existido, pero permanece como desdoblamiento. Es un ensayo coreográfico, un lugar entre preconcepción e intuición, entre experimento y espectacularidad, es el intento de construcción de una especie de poética del círculo y de la circularidad.

trayectoria del espectáculo: El proceso creativo del espectáculo inició en marzo de 2015. Los bailarines del elenco, jóvenes talentos con trayectorias en ascensión, actúan como intérpretes-creadores. Ellos iniciaron el buceo en este trabajo con el Taller de Improvisación y Composición en Danza, ministrado por Luiz Fernando Bongiovanni. Desde entonces, en encuentros semanales regulares, han sido desarrollados la investigación, la creación y los ensayos, con preparación corporal en clases de Pilates, Gyrokinesis® y Release Technique. El espectáculo estrenó el día 15 de julio de 2015 en Feira de Santana. Cuatro ciudades Bahianas recibieron el estreno del espectáculo. La circulación empezó por Feira de Santana (15 y 16 de julio), seguido de Cachoeira (18 y 19 de julio) y Jequié (21 y 22 de julio). Después el espectáculo llegó a Salvador e hizo temporada entre los días 7 y 9 de agosto, en el Teatro Gregório de Mattos. Después de la temporada de estreno, el espectáculo ha sido seleccionado para participar del Festival Internacional de Artes Escénicas – FIAC en octubre de 2015, Jornada de Danza de Bahía en noviembre de 2015 y Festival Internacional Viva danza 2016.

el director/grupo: Artista de la danza, Licenciado en Danza por la Universidad Federal de Bahía, ha realizado, desde 2007, trabajos como bailarín, curador, coreógrafo y profesor de danza en instituciones de enseñanza y compañías de danza, desarrollando una metodología desde técnicas modernas y contemporáneas con énfasis en las cualidades de fluencia y en una movilidad sinuosa. Integró el Balé Joven de Salvador y, desde 2012, actúa como bailarín por el Núcleo de Investigación Coreográfica João Perene, todavía habiendo participado, como intérprete o colaborador, en trabajos de coreógrafos/directores como Dejalmer Melo, Matias Santiago, Joana Lenierowska (Polonia), Janus Orlik (Polonia), Leonardo Rodrigues (Brasil/Alemania), de entre otros. En 2012 inicia su carrera profesional como creador, teniendo tres proyectos premiados a lo largo de los años siguientes: “70porciento” (2013), “nii – nada nuevo bajo el sol” (2014) y “Investigación de Lenguaje Coreográfico” (2016); y integrando el programa de eventos de arte como el “Festival Internacional de Artes Escénicas de Bahía – FIAC”, “Jornada de Danza de Bahía” y “Vivadanza Festival Internacional”. Desde 2011 desarrolla trabajo continuado con los artistas Melissa Figueiredo y Leonardo Muniz, con quien establece el ambiente de encuentros y alianzas artísticas “Nii/Colaboratorio”, promocionando acciones de creación, investigación y formación, además de una serie de colaboraciones con otros productores y artistas independientes de Salvador, como Ramon Moura, Inah Irenam y João Rafael Neto. El Nii/Colaboratorio es un ambiente de alianzas artísticas, inicialmente idealizado como una plataforma que reúne un grupo de artistas y productores de danza, articulándolos con diversos lenguajes del arte, con el objetivo de desarrollar acciones creativas, formativas, de investigación y difusión.

duración: 40 minutos

FICHA TÉCNICA

Dirección General/Coreografía: Neemias Santana
Producción: Inah Irenam/ Rodrigo Figueiredo
Asistencia de Producción: Danillo Queiroz
Asistencia coreográfica: Melissa Figueiredo
Elenco: Brisa Carrilho, João Rafael, Leonardo Muniz, Melissa Figueiredo, Ramon Moura
Ensayadora: Bárbara Barbará
Profesoras de Pilates y Gyrokinesis®: Selma França y Geórgia Oliveira
Profesor de Release Technique: Dejalmer Melo
Diseñador de luz: Márcio Nonato
Videomaker: Rogério Vilaronga
Registro y creación fotográfica: Camila Schindler
Asesoría de comunicación: Paula Berbert
Asesoría de prensa: Renata Alves

EN CIRCULACIÓN

Logística para 5 personas (equipo artístico) + 2 personas (equipo técnico)
Espacio necesario con dimensión: 8m x 10m
Peso Total de la escenografía: 15 kg

CONTACTO

Rodrigo Figueiredo
rodrigotal@gmail.com
+55 71 99988-6323/ +55 71 99232-2085
www.nicolab.com | www.fb.com/proyectonii

O VILAREJO DE BLACKS- BIRD

KÁTHARSIS CIA DE DANÇA



O Vilarejo de Blacksbird explora um universo imaginário criado pelo coreógrafo Filipe Monte Verde. A história se passa em um vilarejo e aborda o cotidiano de uma família em conflito.

Em uma proposta itinerante, o espetáculo foi idealizado sob uma perspectiva cinematográfica, utilizando a linguagem do Contemporary Jazz.

A atmosfera fúnebre do Vilarejo busca provocar o espectador a refletir sobre sua realidade, além de instigá-lo a experimentar diversas sensações durante as cenas.

Este universo foi construído através de processos criativos aos quais os bailarinos foram expostos, relembrando situações relacionadas aos temas do espetáculo e acessando seus mais profundos conteúdos.

trajetória do espetáculo: O espetáculo estreou no dia 28 de setembro de 2017, no Teatro Experimental da Escola de Dança da UFBA, onde fez 3 apresentações (dias 28, 29 e 30), com casa lotada todos os dias.

Em 15 de novembro de 2017, a Companhia foi convidada para participar da IX Jornada de Dança da Bahia, onde apresentou fragmentos do espetáculo no Palacete das Artes (cena “Solidão”) e no Teatro Castro Alves (cena “O Celeiro”).

o diretor: Filipe Monte Verde / Graduado no curso de Licenciatura em Dança pela Universidade Federal da Bahia, Filipe foi um dos diretores e idealizadores do The Amazon - O Espetáculo (que aconteceu em Outubro de 2013 na sala principal do Teatro Castro Alves). Participou também de grandes eventos e cursos de férias de dança pelo Brasil e exterior. Como bailarino, participou do clipe da cantora Cláudia Leite – Água. Em 2011, fundou a Kátharsis Companhia de Dança, da qual é diretor e coreógrafo. Com a companhia, recebeu várias premiações em renomados concursos de nível Nacional e Baiano, incluindo o prêmio de coreógrafo revelação pelo prêmio Abril Dança Bahia.

duração: 45 minutos

Ficha Técnica

Direção e coreografia: Filipe Monte Verde
 Roteiro: Filipe Monte Verde
 Produção: Bia Cumming, Bruna Taubert, Filipe Monte Verde, Giga, Guilherme Fraga, Jessica Seixas, Juliana Rêgo, Luiza Agra e Vitor Mamédio.
 Preparação cênica dos bailarinos: Juliana Rêgo
 Iluminação: Cíntia Sadoyama e Nicolas Fernandes
 Cenário: Ana Castro
 Figurino: Bruna Taubert, Filipe Monte Verde e Luiza Dahia
 Vídeo: Gigaviews
 Sonorização: Athila Menezes
 Edição musical: Fernando Bittencourt
 Fotografia: Bia Cumming e Júlia Lima
 Apoio: Ana Talita, Camila Veloso, Felipe Souza, Jean Magalhães, Julia Lopes, Juliana Mendonça, Karine Rodrigues, Laylla Souza, Luciana Costa, Patric Gouveia e Raicley Reis.
 Elenco: Beatriz Prado, Bruna Taubert, Ezequiel Salles, Guilherme Fraga, Jessica Seixas, Luiza Agra, Luiza Dahia, Marcos Santiago, Vitor Mamédio. Participação especial: Luciene Munekata

Em Circulação

Logística para 9 pessoas (equipe artística)
 + 4 pessoas (equipe técnica)
 Espaço necessário com dimensões: 20m x 12m ou 8m x 4m
 Peso Total da cenografia: Aprox. 20m² e 250kg

Contato

Filipe Monte Verde
 +55 71 99312 6078
 katharsisciadedanca@gmail.com

TECHNICAL INFORMATION

Direction and choreography: Filipe Monte Verde
Screenplay: Filipe Monte Verde
Production: Bia Cumming, Bruna Taubert, Filipe Monte Verde, Giga, Guilherme Fraga, Jessica Seixas, Juliana Rêgo, Luiza Agra and Vitor Mamédio.

Scenic preparation of the dancers: Juliana Rêgo
Lighting: Cíntia Sadoyama and Nicolas Fernandes

Scenario: Ana Castro
Costume Designer: Bruna Taubert, Filipe Monte Verde and Luiza Dahia
Video : Gigaviews

Sound System : Athila Menezes

Musical edition: Fernando Bittencourt

Photography : Bia Cumming and Júlia Lima

Support: Ana Talita, Camila Veloso, Felipe Souza, Jean Magalhães, Julia Lopes, Juliana Mendonça, Karine Rodrigues, Laylla Souza, Luciana Costa, Patric Gouveia and Raicley Reis.

Cast: Beatriz Prado, Bruna Taubert, Ezequiel Salles, Guilherme Fraga, Jessica Seixas, Luiza Agra, Luiza Dahia, Marcos Santiago, Vitor Mamédio. Special participation: Luciene Munekata

IN CIRCULATION

Logistics for 9 people (artistic team) + 4 people (technical staff)

Space required with dimensions: 20 m x 12 m or 8 m x 4 m

Total weight of stage set: Approx. 20m² and 250kg

CONTACT

Filipe Monte Verde
+55 71 99312 6078
katharsisciadedanca@gmail.com

O VILAREJO DE BLACKSBIRD KÁTHARSIS CIA DE DANÇA

O Vilarejo de Blacksbird (The Little Village of Blacksbird) explores an imaginary universe created by choreographer Filipe Monte Verde. The story takes place in a village and addresses the daily lives of a conflicted family.

In an itinerant proposal, the show was created from a cinematographic perspective, using the language of Contemporary Jazz.

The funereal atmosphere of the Village tries to prompt the spectators to reflect on their reality, as well as instigating them to experience various sensations during the scenes.

This universe was built through creative processes to which the dancers were exposed, recalling situations related to the themes of the show and accessing their deepest contents.

trajectory: *The show was premièred on September 28, 2017 at the Experimental Theater of UFBA Dance School, where three presentations were held (Sept 28, 29 and 30), with a packed house every day.*

In November 15, 2017 the Company was invited to participate in the IX Jornada de Dança da Bahia, where they presented fragments of the show at the Palacete das Artes (Solitude scene) and at the Castro Alves Theater (The Barn scene).

about the director: *Filipe Monte Verde / Graduated in Dance by Universidade Federal da Bahia, Filipe was one of the directors and creators of The Amazon - The Show (which happened in October 2013 in the main hall of Castro Alves Theater). He also participated in major events and dance courses in Brazil and abroad. As a dancer, he participated in singer Claudia Leite's clip Água. In 2011, he founded the Kátharsis Dance Company, of which he is director and choreographer. With the company he received several awards in renowned national and state contests, including the breakthrough choreographer award by Abril Dança Bahia Award.*

duration: 45 minutes





O VILAREJO DE BLACKSBIRD KÁTHARSIS CIA DE DANÇA

El Pueblo de Blacksbird explora un universo imaginario que ha sido creado por el coreógrafo Filipe Monte Verde. La historia se pasa en un pueblo y aborda el cotidiano de una familia en conflicto.

En una propuesta itinerante, el espectáculo ha sido idealizado bajo una perspectiva cinematográfica, utilizando ellenguaje del Contemporary Jazz.

La atmosfera fúnebre del Pueblo busca provocar al espectadora reflejar sobre su realidad, además de instigarloa experimentar diversas sensaciones durante las escenas.

Este universo ha sido construido através de procesos creativos a los cuales los bailarines han sido expuestos, recordando situacionesque han sido relacionadas a los temas del espectáculo y accediendo sus más profundos contenidos.

trayectoria del espectáculo: *El espectáculo estrenó el día 28 de septiembre de 2017, en el Teatro Experimental de la Escuela de Danza de la UFBA, donde hizo 3 presentaciones (días 28, 29 y 30), con casa llena todos los días.*

El 15 de noviembre de 2017, la Compañía ha sido invitada para participar de la IX Jornada de Danza de Bahía, donde presentó fragmentos del espectáculo en el Palacete de las Artes (escena “Soledad”) y en el Teatro Castro Alves (escena “El Granero”).

el director: *Filipe Monte Verde / Graduado en el curso de Licenciatura en Danza por la Universidad Federal de Bahía, Filipe ha sido uno de los directores e idealizadores del The Amazon - el Espectáculo (que ocurrió en Octubre de 2013 en elsalón principal del Teatro Castro Alves). Participó también de grandes eventos y cursos de vacaciones de danza por Brasil y exterior. Como bailarín, participó del video de la cantante Claudia Leite – Agua. En 2011, fundó la Kátharsis Compañía de Danza, de la cual es director y coreógrafo. Con la compañía, recibió varias premiaciones en renombrados concursos de nivel Nacional y Bahiano, incluyendo el premio de coreógrafo revelación por el premio Abril DanzaBahía.*

duración: *45 minutos*

FICHA TÉCNICA

*Dirección y coreografía: Filipe Monte Verde
Guión: Filipe Monte Verde
Producción: Bia Cumming, Bruna Taubert, Filipe Monte Verde, Giga, Guilherme Fraga, Jessica Seixas, Juliana Rêgo, Luiza Agra y Vitor Mamédio.
Preparación escénica de los bailarines: Juliana Rêgo
Iluminación: Cíntia Sadoyama y Nicolas Fernandes
Escenario: Ana Castro
Vestuario: Bruna Taubert, Filipe Monte Verde y Luiza Dahia
Vídeo: Gigaviews
Sonorización: Athila Menezes
Edición musical: Fernando Bittencourt
Fotografía: Bia Cumming y Júlia Lima
Apoyo: Ana Talita, Camila Veloso, Felipe Souza, Jean Magalhães, Julia Lopes, Juliana Mendonça, Karine Rodrigues, Laylla Souza, Luciana Costa, Patric Gouveia y Raicley Reis.
Elenco: Beatriz Prado, Bruna Taubert, Ezequiel Salles, Guilherme Fraga, Jessica Seixas, Luiza Agra, Luiza Dahia, Marcos Santiago, Vitor Mamédio.
Participación especial: Luciene Munkata*

EN CIRCULACIÓN

*Logística para 9 personas (equipo artístico) + 4 personas (equipo técnico)
Espacio necesario con dimensiones: 20m x 12m o 8m x 4m
Peso Total de la escenografía: Aprox. 20m² y 250kg*

CONTACTO

*Filipe Monte Verde
+55 71 99312 6078
katharsisciadanza@gmail.com*

PELE DE FOCA

MELISSA FIGUEIREDO - NII/
COLABORATÓRIO



O solo de dança “pele de foca” tem livre inspiração na lenda nórdica das selkies a partir dos arquétipos da mulher selvagem proposto no livro “as mulheres que correm com os lobos” de Clarissa Pinkola Estés. Sua pesquisa parte de questões íntimas que rodeiam o universo feminino da intérprete. Melissa mergulha no retorno ao próprio self e pretende iniciar e aprofundar os estados físicos e psicológicos a partir deste ponto. Neste contexto o termo selvagem é utilizado não como agressivo ou violento, mas em seu sentido original de criatura integrada em seu próprio meio. As palavras mulher e selvagem pretendem lembrar á intérprete do que ela é.

trajetória do espetáculo:

Pré-estréia no 12º Festival de Danças Mestiças de Cayenne na Guiana Francesa - 2016

Estréia no Festival Internacional Vivadança 2017

Participação no Festival de Dança de Itacaré 2017

Participação no Festival Nómada em El Salvador, San Salvador - 2018

Participação no Festival La Machine na Costa Rica - 2018

a diretora: Melissa iniciou seus estudos no Ballet, onde se formou pelo método da Royal Academy. Formada pela Escola de Dança da Fundação Cultural DO Estado da Bahia (FUNCEB) e em Licenciatura em Dança pela Universidade Federal da Bahia. Foi dançarina do Balé Jovem de Salvador e de montagens, workshops e residências com professores e coreógrafos do cenário da dança nacional e internacional. Realizou apresentações junto a companhias e com trabalhos autorais em cidades do interior da Bahia e São Paulo e festivais internacionais como o Festival Vortex na França e o Festival de Dança contemporânea da Bolívia. É criadora e interprete dos espetáculos “A coisa ou a pessoa” e do solo “Pele de foca”. Atualmente é professora e idealizadora do Nii/Colaboratório. Sua pesquisa é com base nas práticas do Yoga e de técnicas contemporâneas de dança, como o Flying Low.

duração: 30 minutos

Ficha Técnica

Concepção e intérprete: Melissa Figueiredo

Iluminação: Gerard Laffuste

Figurino: Carol Diniz & Vestíveis em Fluxo e Marinalva Nascimento

Consultoria em psicologia: Mayara Correia

Produção: Nii/Colaboratório

Em Circulação

Logística para 1 pessoas (equipe artística)

+ 2 pessoas (equipe técnica)

Espaço necessário com dimensão: 8m x 8m

Contato

Melissa Figueiredo

+55 71 991367654

melissadado29@hotmail.com

<http://melissaleonardo.wixsite.com/melleonii>

melleonii

DESIGN AND PERFORMER:

Melissa Figueiredo

Lighting: Gerard Laffuste

Costume Designer: Carol Diniz & Vestíveis em Fluxo
and Marinalva Nascimento

Consulting in psychology: Mayara Correia

Production: Nii/Colaboratório

IN CIRCULATION

Logistics for 1 people (artistic team) + 2 people
(technical staff)

Required space with dimension : 8m x 8m

CONTACT

Melissa Figueiredo

+55 71 991367654

melissadado29@hotmail.com

<http://melissaleonardo.wixsite.com/melleonii>

PELE DE FOCA**MELISSA FIGUEIREDO - NII/COLABORATÓRIO**

Pele de foca (seal skin) is a dance solo freely inspired in the Nordic legend of the selkies, from archetypes of the wild woman proposed in Clarissa Pinkola Estés's book The women who run with the Wolves. Her research is based on intimate issues surrounding the interpreter's female universe. Melissa immerses herself in the return to her own self and intends to initiate and deepen the physical and psychological states from this point. In this context, the term wild is not meant as aggressive or violent, but in its original sense, of a creature integrated into its own environment. The words woman and wild mean to remind the interpreter of what she is.

trajectory

Première at the 12th Festival of Cayenne Mixed Dances in French Guiana - 2016

Première in Festival Internacional Vivadança 2017

Participation in Festival of Dança de Itacaré 2017

Participation in Festival Nómada em El Salvador, San Salvador - 2018

Participation in La Machine Festival in Costa Rica - 2018

about the director: *Melissa Figueiredo began her studies in Ballet, where she graduated through the Royal Academy method. She graduated from the Dance School of the Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB) and has a degree in Dance from Universidade Federal da Bahia. She was a dancer at the Balé Jovem in Salvador, and she also took part in shows, workshops and residencies with teachers and choreographers of the national and international dance scene. She has performed with companies and with authorial works in cities in the interior of Bahia and São Paulo and international festivals such as the Vortex Festival in France and the Contemporary Dance Festival of Bolivia. She is the creator and interpreter of the shows A coisa ou a pessoa and the solo Pele de foca. She is currently an instructor and creator of Nii/Colaboratório. Her research is based on Yoga practices and contemporary dance techniques, such as Flying Low.*

duration: 30 minutes





D
A
N
C
I
A

PELE DE FOCA
MELISSA FIGUEIREDO - NII/COLABORATÓRIO

El solo de danza “piel de foca” tiene libre inspiración en la leyenda nórdica de las selkies desde los arquetipos de la mujer salvaje propuesto en el libro “las mujeres que corren con los lobos” de Clarisa Pinkola Estés. Su investigación parte de cuestiones internas que rodean el universo femenino de la intérprete. Melissa bucea en el retorno al propio self y pretende iniciar y profundizar los estados físicos y psicológicos desde este punto. En este contexto el término salvaje es utilizado no como agresivo o violento, sino en su sentido original de criatura integrada en su propio medio. Las palabras mujer y salvaje pretenden acordar a la intérprete de que ella es.

trayectoria del espectáculo

Pre-estreno en el 12º Festival de Danzas Mestizas de Cayenne en Guiana Francesa - 2016

Estreno en el Festival Internacional Vivadanza 2017

Participación en el Festival de Danza de Itacaré 2017

Participación en el Festival Nómada en El Salvador, San Salvador - 2018

Participación en el Festival La Machine en la Costa Rica - 2018

la directora: Melissa inició sus estudios en el Ballet, donde se graduó por el método de la Royal Academy. Graduada por la Escuela de Danza de la Fundación Cultural del Estado de Bahía (FUNCEB) y en Licenciatura en Danza por la Universidad Federal de Bahía. Ha sido bailarina del Balé Joven de Salvador y de montajes, conferencias y residencias con profesores y coreógrafos del escenario de la danza nacional e internacional. Realizó presentaciones junto a compañías y con trabajos autorales en ciudades del interior de Bahía y São Paulo y festivales internacionales como el Festival Vortex en Francia y el Festival de Danza contemporánea de Bolivia. Es creadora e intérprete de los espectáculos “La cosa o la persona” y del solo “Piel de foca”. Actualmente es profesora e idealizadora del Nii/Colaboratorio. Su investigación es con base en las prácticas del Yoga y de técnicas contemporáneas de danza, como el Flying Low.

duración: 30 minutos

CONCEPCIÓN E INTÉRPRETE: Melissa Figueiredo

Iluminación: Gerard Laffuste

Vestuario: Carol Diniz & Vestíveis em Fluxo y Marinalva Nascimento

Consultoría en psicología: Mayara Correia

Producción: Nii/Colaboratório

EN CIRCULACIÓN

Logística para 1 persona (equipo artístico) + 2 personas (equipo técnico)

Espacio necesario con dimensión: 8m x 8m

CONTACTO

Melissa Figueiredo

+5571991367654

melisadado29@hotmail.com

<http://melisaleonardo.wixsite.com/melleonii>

SAGRAÇÃO DA PRIMA- VERA

JORGE SILVA



Há uma necessidade de olhar para o mundo atual que impõe limites neste momento de tantas emergências, onde observamos injustiças e opressões acontecerem, e continuamos presos aos nossos medos. Emitimos e questionamos nossas revoltas, mas não temos uma postura ativa de combate às emergências sociais que nos rodeiam, e, com uma sensação de vitória, voltamos para nosso interior. Essa versão questiona uma supremacia masculina, onde uma cultura machista é o fio condutor.

trajetória do espetáculo: Teve sua estreia em 2016 no Teatro Xisto Bahia e, em 2017, integrou a programação da Jornada de Dança da Bahia.

o grupo: Desde sua criação, a Jorge Silva Cia. de Dança tem realizado um trabalho de resistência na Bahia. Com iniciativas consistentes e um estilo único, sua história se inicia com a premiação dos espetáculos “Paisagens” e “Carnaval dos Mortos”, o que impulsionou o grupo através do reconhecimento dos críticos e do público. A primeira turnê em cidades como Itabuna, Ilhéus, Jacobina, Feira de Santana e Itamaraju, proporcionou amadurecimento e experiência para o grupo. A partir de apresentações, oficinas e debates, o grupo desenvolveu valores e referências essenciais que foram acrescidos ao seu trabalho. Tem um estilo investigativo, com base em pesquisa de movimento, que é importante para a consolidação de suas criações. Com mais de 20 espetáculos no currículo e reconhecimento nacional e internacional, a Jorge Silva Cia de Dança tem mais de 30 anos de existência e se caracteriza como um dos principais grupos de dança da Bahia.

duração: 32 minutos

Ficha Técnica

Direção: Jorge Silva

Assistentes de Coreografia: Ramon Moura, Aline Moreira, Alice Rodrigues, Igor Vogada, Clara Boa Sorte, Everton Barbosa

Fotos: Fafá/Odú Comunicação e Alberto Lyra

Música: Igor Stravinsky

Projeto de Iluminação: Pablo De Paula e Cauê Borges

Bailarinos: Igor Vogada, Ruan Wills, Everton Barbosa, Ramon Moura, Marcus Santos, UZ Cavalcante, Guego Anuniação, Jadson Lopes, Uostton Di Alcântara, Vinicius Tuamaini, Pri Barreto, Alice Rodrigues, Aline Moreira, Nanda Rachell, Claudiana Honório, Inah Irenam, Alejandra Moreno, Luana Fulô, Rebeca Regina, Aghata Oliveira, Clara Boa Sorte, Edwin Carvalho, Katson Freitas, Alana Falcão, Marcos Ferreira

Em Circulação

Logística para 20 pessoas (equipe artística) + 20 pessoas (equipe técnica)

Espaço necessário com dimensões mínimas: 10m x 8m

Peso Total da cenografia: 20 quilos no máximo 2 metros

Contato

Jorge Silva

+55 71 99299 2309

jorgesdkompany@gmail.com

TECHNICAL INFORMATION

Directed by : Jorge Silva

Choreography Assistants: Ramon Moura, Aline
Moreira, Alice Rodrigues, Igor Vogada, Clara Boa
Sorte, Everton Barbosa

Photos: Fafá/Odú Comunicação and Alberto Lyra

Music: Igor Stravinsky

Lighting Project: Pablo De Paula and Cauê Borges

Dancers: Igor Vogada, Ruan Wills, Everton
Barbosa, Ramon Moura, Marcus Santos, UZ
Cavalcante, Guego Anunciação, Jadson Lopes,
Uostton Di Alcântara, Vinicius Tuamaini, Pri
Barreto, Alice Rodrigues, Aline Moreira, Nanda
Rachell, Claudiana Honório, Inah Irenam, Alejandra
Moreno, Luana Fulô, Rebeca Regina, Aghata
Oliveira, Clara Boa Sorte, Edwin Carvalho, Katson
Freitas, Alana Falcão, Marcos Ferreira

IN CIRCULATION

Logistics for 20 people (artistic team) + 20 people
(technical staff) Required space with minimum
dimensions: 10 m x 8 m

Total weight of stage set: 20 kilos maximum 2
meters

CONTACT

Jorge Silva

+55 71 99299 2309

jorgesdkompany@gmail.com

SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA JORGE SILVA CIA DE DANÇA

There is a need to look at the world today that imposes limits at this moment of so many emergencies, as we see injustices and oppressions and get stuck in our own fears. We express and question our revolts, but we do not have an active stance to fight the social emergencies that surround us, and, with a sense of victory, we turn to our inner world. This version challenges the male supremacy, where the macho culture is the guiding thread.

trajectory: The première was at Xisto Bahia Theater in 2016, and in 2017 it was featured in Jornada de Dança da Bahia.

the group: Since its creation, Jorge Silva Cia. de Dança has carried out resistance work in Bahia. With its consistent initiatives and unique style, its history begins with awarded shows Paisagens and Carnaval dos Mortos, which boosted the group through recognition by critics and the public. The first tour in cities such as Itabuna, Ilhéus, Jacobina, Feira de Santana and Itamaraju brought maturity and experience to the group. From presentations, workshops and debates, the group developed values and essential references that were added to their work. With more than 20 shows in the curriculum and national and international recognition, Jorge Silva Cia. de Dança has more than 30 years of existence and is characterized as one of the main dance groups of Bahia.

duration: 32 minutes

SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA **JORGE SILVA CIA DE DANÇA**

Hay una necesidad de mirar al mundo actual que impone límites en este momento de tantas urgencias, donde observamos injusticias y opresiones ocurren, y seguimos atados a nuestros miedos. Emitimos y cuestionamos nuestras revueltas, pero no tenemos una postura activa de combate a las urgencias sociales que nos rodean, y, con una sensación de victoria, volvemos para nuestro interior. Esa versión cuestiona una supremacía masculina, donde una cultura machista es el hilo conductor.

trayectoria del espectáculo: Estrenó en 2016 en el Teatro Xisto Bahía y, en 2017, integró el programa de la Jornada de Danza de Bahía.

el grupo: Desde su creación, Jorge Silva Cia. De Danza ha realizado un trabajo de resistencia en Bahía. Con iniciativas consistentes y un estilo único, su historia se inicia con la premiación de los espectáculos "Paisajes" y "Carnaval de los Muertos", el que impulsó al grupo a través del reconocimiento de los críticos y del público. La primera gira en ciudades como Itabuna, Ilhéus, Jacobina, Feira de Santana, el tamaraju, proporcionó madurez y experiencia para el grupo. Desde presentaciones, talleres y debates, el grupo desarrolló valores y referencias esenciales que han sido acrecidos a su trabajo. Tiene un estilo investigativo, con base en investigación de movimiento, que es importante para la consolidación de sus creaciones. Con más de 20 espectáculos en la hoja de vida y reconocimiento nacional e internacional, Jorge Silva Cia de Danza tiene más de 30 años de existencia y se caracteriza como uno de los principales grupos de danza de Bahía.

duración: 32 minutos

FICHA TÉCNICA

Dirección: Jorge Silva

Asistentes de Coreografía: Ramon Moura, Aline Moreira, Alice Rodrigues, Igor Vogada, Clara Boa Sorte, Everton Barbosa

Fotos: Fafá/Odú Comunicação y Alberto Lyra

Música: Igor Stravinsky

Proyecto de Iluminación: Pablo De Paula y Cauê Borges

Bailarines: Igor Vogada, Ruan Wills, Everton Barbosa, Ramon Moura, Marcus Santos, UZ Cavalcante, Guego Anunciación, Jadson Lopes, Uoston Di Alcântara, Vinicius Tuamaini, Pri Barreto, Alice Rodrigues, Aline Moreira, Nanda Rachell, Claudiana Honório, Inah Irenam, Alejandra Moreno, Luana Fulô, Rebeca Regina, Aghata Oliveira, Clara Boa Sorte, Edwin Carvalho, Katson Freitas, Alana Falcão, Marcos Ferreira

EN CIRCULACIÓN

Logística para 20 personas (equipo artístico) + 20 personas (equipo técnico)

Espacio necesario con dimensiones mínimas: 10m x 8m

Peso Total de la escenografía: 20 kilos en el máximo 2 metros

CONTACTO

Jorge Silva

+55 71992992309

jorgesdkompany@gmail.com

SALÃO

CASA 4



Amor, breguice e viadagem conduzem o ‘dois pra lá, dois pra cá’ de Salão, primeiro espetáculo do Coletivo Casa 4. Com direção de Leandro de Oliveira, este trabalho busca romper com os estereótipos de gênero que tradicionalmente envolvem as danças de salão e excluem outras possibilidades de dançar a dois. Em cena, o close é garantido pelos corpos viados dos intérpretes-criadores Alisson George, Guilherme Fraga, Jônatas Raine e Marcelo Galvão.

trajetória do espetáculo: A estréia de Salão ocorreu em novembro de 2017, em uma curta temporada na cidade de Salvador/BA no Teatro Vila Velha e no Teatro do Movimento da Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia. Esta temporada contou com a parceria do Balé do Teatro Castro Alves (BTCA) que apresentou Generxs, criação dirigida por Leandro Oliveira. Em dezembro de 2017, a convite do Teatro Vila Velha, fizemos uma apresentação única de Salão, dividindo a cena com Atlântico, solo criado pelo bailarino Paulo Fonseca, integrante do BTCA.

o grupo: Casa 4 é um projeto artístico-político-coreográfico que surge em junho de 2017. Seu lançamento público se deu no dia 01 setembro no Instituto Goethe (ICBA), onde realizamos um café performático e um bate-papo. Desde então, apresentamos trechos de nossa pesquisa coreográfica em eventos como Caruru da Diversidade; Sobre a Reta do Fim; Seminário Negras Utopias; no programa Sarau da TV Aratu, no lançamento da ABABTCA (Associação de Bailarinos e Amigos do Balé do TCA) e no Loulou Fashion Show. A convite do artista alemão Florian Boss (Allie), em residência no Goethe Institut, participamos do videoclipe de Goodbyes. Em novembro de 2017, estreamos o espetáculo Salão, com apresentações no Teatro Vila Velha e no Teatro do Movimento da Escola de Dança da UFBA.

duração: 40 minutos

Ficha Técnica

Direção: Leandro de Oliveira
 Assistente de Direção: Bárbara Barará
 Intérpretes-criadores: Alisson George, Guilherme Fraga, Jônatas Raine e Marcelo Galvão
 Bailarino intérprete: Ruan Wills
 Figurino: Diego Solon
 Cenário, fotografia e bondage: Davi Celuque
 Iluminação: Leonardo Santos e Igor Nascimento
 Designer: Diego Moreno
 Produção: Marcelo Galvão e Bergson Nunes
 Assistente de Produção: Marcelo Costa
 Assessoria de comunicação: Guilherme Fraga e Rafael Veloso

Em Circulação

Logística para 4 pessoas (equipe artística)
 + 4 pessoas (equipe técnica)
 Espaço necessário com dimensões mínimas: 8m x 9m
 Peso Total da cenografia: 10Kg

Contato

Leandro Oliveira
 Telefone: +55 71 99106 3070
 casa4producoes@gmail.com
 Instagram e Facebook: @casa4producoes

TECHNICAL INFORMATION

Directed by: Leandro de Oliveira

Second Unit Director or Assistant Director: Bárbara
Barbará

Performer-creators: Alisson George, Guilherme
Fraga, Jonathan Raine and Marcelo Galvão

Interpreter Dancer: Ruan Wills

Costume Designer: Diego Solon

Scenery, photography and bondage: Davi Celuque

Lighting: Leonardo Santos and Igor Nascimento

Designer: Diego Moreno

Production: Marcelo Galvão and Bergson Nunes

Production Assistant: Marcelo Costa

Communication Department: Guilherme Fraga and
Rafael Veloso

IN CIRCULATION

Logistics for 4 people (artistic team) + 4 people
(technical staff)

Required space with minimum dimensions: 8m x
9m

Total weight of stage set: 10Kg

CONTACT

Leandro Oliveira

Phone: +55 71 99106 3070

casa4producoes@gmail.com

Instagram and Facebook: @casa4producoes

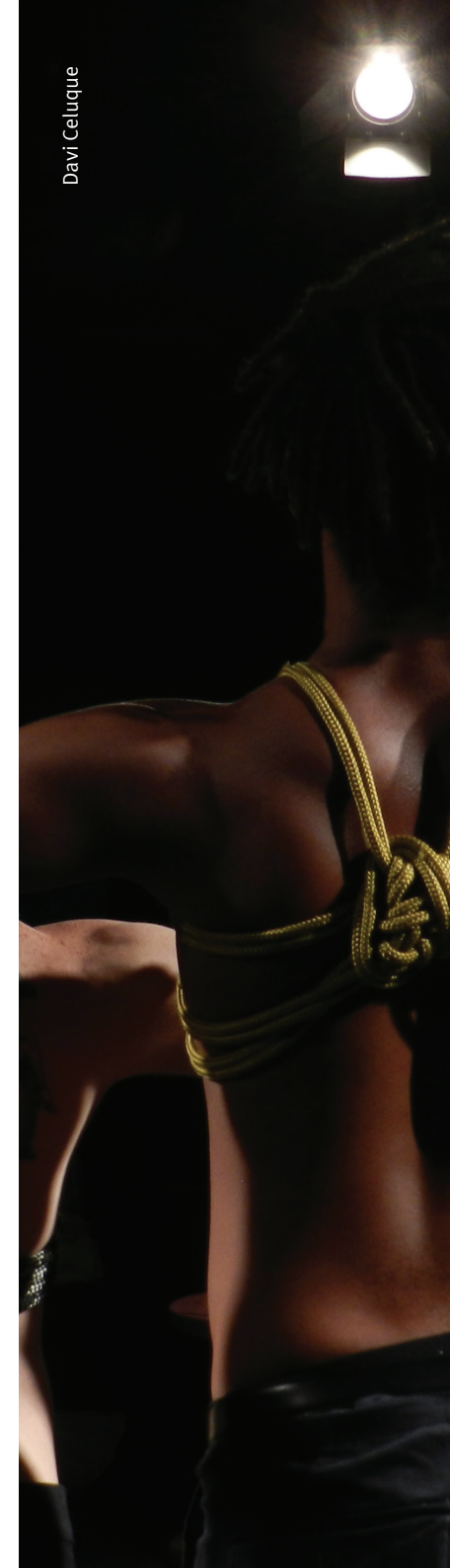
SALÃO CASA 4

Love, cheesiness and gayness lead the two-step dance of Salão (Hall), the first show of Coletivo Casa 4. Directed by Leandro de Oliveira, this work seeks to break with the gender stereotypes that traditionally involve ballroom dancing and exclude other possibilities of partner dancing. In the scene, the close-up is guaranteed by the gay bodies of interpreters-creators Alisson George, Guilherme Fraga, Jonathan Raine and Marcelo Galvão.

trajectory: The première of Salão was in November 2017, in a short season in Salvador, BA at Vila Velha Theater and in the Dance School Movement theater of the Universidade Federal da Bahia. That season was in partnership with Balé do Teatro Castro Alves (BTCA), which presented Generxs, directed by Leandro Oliveira. In December 2017, by invitation of the Vila Velha Theater, we made a single presentation of Salão, dividing the scene with Atlântico, a solo show created by dancer Paullo Fonseca, member of BTCA.

the group: Casa 4 is an artistic-political-choreographic project that appeared in June 2017. Its public launch took place on September 1st at the Goethe Institute (ICBA), where we held a performing coffee and a chat. Since then, we have presented excerpts from our choreographic research at events such as Caruru da Diversidade; Sobre a Reta do Fim; Seminário Negras Utopias; in TV Aratu's show Sarau, at the launch of ABABTCA (Association of Dancers and Friends of Ballet TCA), and in Loulou Fashion Show. By invitation of German artist Florian Boss (Allié), in residence at the Goethe Institut, we participate in music video Goodbyes. In November 2017, Salão (Hall) was presented at Vila Velha Theater and at the Dance School Movement theater of UFBA.

duration: 40 minutes



SALÃO CASA 4

Amor, lo popular cursi y el homosexualismo conducen el 'dos para allá, dos para acá' de Salón, primer espectáculo del Colectivo Casa 4. Con dirección de Leandro de Oliveira, este trabajo busca romper con los estereotipos de género que tradicionalmente involucran las danzas de salón y excluyen otras posibilidades de bailar en pareja. En escena, el close es garantizado por los cuerpos maricones de los intérpretes-creadores Alison George, Guilherme Fraga, Jônatas Raine y Marcelo Galvão.

trayectoria del espectáculo: El estreno de Salón ocurrió en noviembre de 2017, en una corta temporada en la ciudad de Salvador/BA en el Teatro Vila Velha y en el Teatro del Movimiento de la Escuela de Danza de la Universidad Federal de Bahía. Esta temporada contó con la alianza del Balé del Teatro Castro Alves (BTCA) que presentó Generxs, creación dirigida por Leandro Oliveira. En diciembre de 2017, por invitación del Teatro Vila Velha, hicimos una presentación única de Salón, dividiendo la escena con Atlántico, solo creado por el bailarín Paullo Fonseca, integrante del BTCA.

el grupo: Casa 4 es un proyecto artístico-político-coreográfico que surge en junio de 2017. Su lanzamiento público se dio el día 01 septiembre en el Instituto Goethe (ICBA), donde realizamos un café de performance y unacharla. Desde entonces, presentamos trechos de nuestra investigación coreográfica en eventos como Caruru de la Diversidad; Sobre la Recta del Fin; Seminario Negras Utopías; en el programa Sarao de la TV Aratu, en el lanzamiento de la ABABTCA (Asociación de Bailarines y Amigos del Balé del TCA) y en el Loulou Fashion Show. Por la invitación del artista alemán Florian Bos (Allie), en residencia en el Goethe Institut, participamos del videoclip de Goodbyes. En noviembre de 2017, estrenamos el espectáculo Salón, con presentaciones en el Teatro Vila Velha y en el Teatro del Movimiento de la Escuela de Danza de la UFBA.

duración: 40 minutos

FICHA TÉCNICA

Dirección: Leandro de Oliveira
Asistente de Dirección: Bárbara Barará
Intérpretes-creadores: Alison George, Guilherme Fraga, Jônatas Raine y Marcelo Galvão
Bailarín intérprete: Ruan Wills
Vestuario: Diego Solon
Escenario, fotografía y bondage: Davi Celuque
Iluminación: Leonardo Santos y Igor Nascimento
Diseñador: Diego Moreno
Producción: Marcelo Galvão y Bergson Nunes
Asistente de Producción: Marcelo Costa
Aesoría de comunicación: Guilherme Fraga y Rafael Veloso

EN CIRCULACIÓN

Logística para 4 personas (equipo artístico) + 4 personas (equipo técnico)
Espacio necesario con dimensiones mínimas: 8m x 9m
Peso Total de la escenografía: 10Kg

CONTACTO

Leandro Oliveira
Teléfono: +55 71 99106 3070
casa4producoes@gmail.com
Instagram y Facebook: @casa4producoes

D
A
N
C
A
S

SOBRE A RETA DO FIM

JOÃO PERENE NÚCLEO DE IN-
VESTIGAÇÃO COREOGRÁFICA



Esta obra tem a ver com o tempo real e surgiu em um momento onde tudo parece estar desabando ao nosso redor. Crises políticas, sociais e morais começaram a propagar de forma avassaladora nossa realidade. A arte (que já não era) passa a não ser ou ter prioridade. Companhias de dança relevantes que outrora foram referências de toda uma geração começaram a fechar suas portas. A falta de perspectiva prevalece. Não se deixando contaminar e, na tentativa de sair desta quase “zona morta”, a pergunta que nos motivou para o momento de criação foi: persistir ou desistir? Embora o título possa dar a entender que seja um ponto final, esta leitura é equivocada. Se trata de resistência, de sublimar toda esta realidade, de forma poética, sem deixar que toda esta situação tire destes artistas o Palco, que é seu lugar de honra. Fazendo da resiliência o mote principal para prosseguir e se colocar “sobre” e não “na” reta do fim.

trajetória do espetáculo: O espetáculo fez suas primeiras apresentações em cidades do interior da Bahia (Santo Amaro e Jequié) e periferia de Salvador (Plataforma e Alagados) antes de fazer sua estréia e cumprir sua temporada no teatro Xisto Bahia em setembro de 2017.

o grupo: Criada em 2004, a Cia João Perene Núcleo de Investigação Coreográfica ao longo de sua existência vem acumulando premiações referentes a apoios, montagens, manutenções, circulações etc. Seu compromisso estético, com a pesquisa do movimento vem firmando cada vez mais a caligrafia singular do diretor/coreografo João Perene e com isso o Núcleo vem arrebatando elogios tanto do público como da crítica especializada. No final do ano de 2006 são convidados a fazer parte das comemorações dos 25 anos do Balé do Teatro Castros Alves, sendo a primeira Cia baiana independente a dividir o palco com os mesmos, e em 2008 são convidados para compor uma obra para o BTCA (O Azul de Klein), obra esta, que acabou sendo convidada a fazer parte da programação das comemorações do ano França no Brasil. Participou de grandes mostras e festivais no Brasil e exterior como: Quarta que Dança, Festival Internacional de artes Cênicas - FIAC, Via Bahia Festival, Mostra Bahia Gás de Cultura, Mostra Bahia em cena, Julho em Salvador, VII Encontro internacional de artes cênicas, Festival Nacional de Artes - FENARTE, Projeto Nordestes - SESC Ponteia (SP), Festival Internacional Reencontre de Danses Metisse (Cayenne 2012/ 2014) dentre outros.

duração: 30 minutos

ficha técnica

Direção Coreografia e figurino: João Perene
Assistente de Direção: Marcley Oliveira
Elenco: Barbara Barbará, Ramon Moura,
Neemias Santana, Joely Silva, Luíza Agra
Luz: Gerard Laffuste

em circulação

Logística para 5 pessoas (equipe artística)
+ 3 pessoas (equipe técnica)
Espaço necessário com dimensões
mínimas: 10m x 9m

contato

João Perene
joaoperene@hotmail.com
+55 71 99124 0296

TECHNICAL INFORMATION

Direction, Choreography and Costumes: João Perene

Direction Assistant: Marclely Oliveira

Cast: Barbara Barbará, Ramon Moura, Neemias

Santana, Joely Silva, Luiza Agra

Light: Gerard Laffuste

IN CIRCULATION

Logistics for 5 people (artistic team) + 3 people (technical staff)

Needed space with minimum dimensions: 10m x 9m

CONTACT

João Perene

jooperene@hotmail.com

71 +55 99124 0296

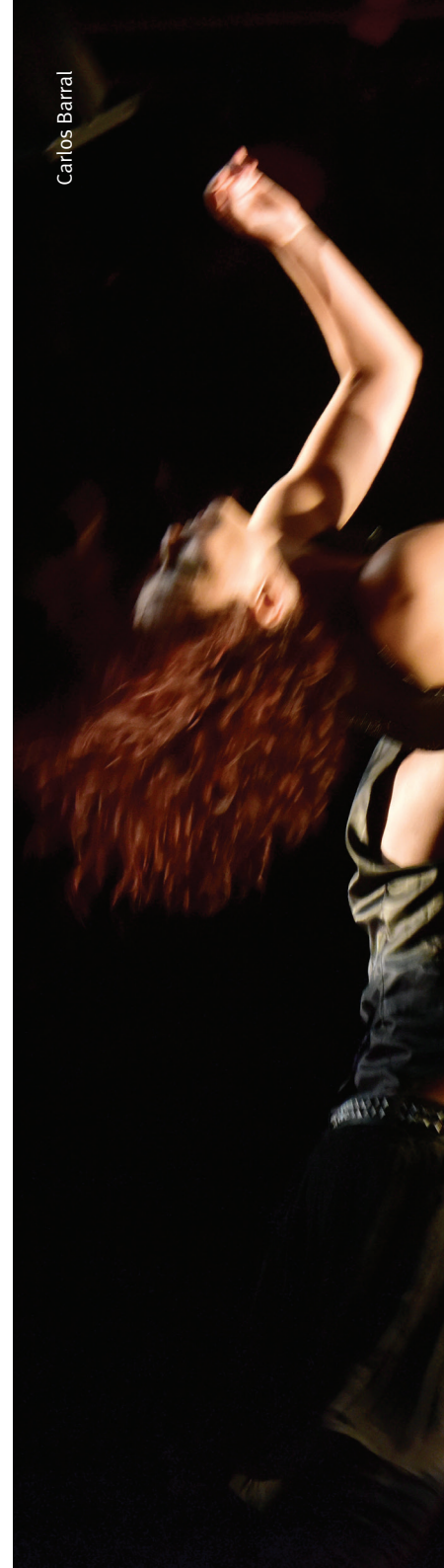
SOBRE A RETA DO FIM JOÃO PERENE NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO COREOGRÁFICA

This work has to do with real time and arose at a time when everything seems to be collapsing around us. Political, social, and moral crises have begun to spread in our reality overwhelmingly. More than ever before, art is not a priority. Important dance companies that were once a reference for a whole generation began to close down. Lack of perspective prevails. Warding off contamination, and in an attempt to get out of this almost “dead zone”, the question that motivated us to the moment of creation was: To persist or to give up? Although the title (Over the end line) may imply that it is about an end point, such reading is misleading. It is about resisting, sublimating all this reality, in a poetic way, without letting all this situation take away the Stage from these artists, which is their place of honor. Making resilience our main motto to proceed and be placed “over” and not “on” the end line.

trajectory: *Sobre a reta do fim (Over the end line) was presented in cities of the interior of Bahia (Santo Amaro and Jequié) and the outskirts of Salvador (Plataforma and Alagados) before its première and season at Xisto Bahia theater in September 2017.*

the group: *Created in 2004, Cia. João Perene Núcleo de Investigação Coreográfica has been continually accumulating prizes regarding support, staging, maintenance, circulations, etc. Their aesthetic commitment with research on movement has increasingly established director/choreographer João Perene’s unique handwriting, and with this, the Group has been winning praise from both the public and specialized critic. At the end of 2006 they were invited to take part in the 25th anniversary celebrations of the Castro Alves Theater Ballet, being the first independent dance company to share the stage with them, and in 2008 they were invited to create a piece for BTCA (O Azul de Klein), a work which eventually was invited to be part of scheduled celebrations of the year of France in Brazil. They participated in major exhibitions and festivals in Brazil and abroad such as: Quarta que Dança, Festival Internacional de artes Cênicas - FIAC, Via Bahia Festival, Mostra Bahia Gás de Cultura, Mostra Bahia em cena, Julho em Salvador, VII Encontro Internacional de Artes Cênicas, Festival Nacional de Artes (FENARTE), Projeto Nordeste - SESC Pompéia (SP), Festival Internacional Reencontre de Danses Metisse (Cayenne 2012/2014), among others.*

duration: 30 minutes





SOBRE A RETA DO FIM **JOÃO PERENE NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO COREOGRÁFICA**

Esta obra tiene que ver con el tiempo real y surgió en un momento donde todo parece estar derrumbándose a nuestro alrededor. Crisis políticas, sociales y morales empezaron a propagar de manera avasaladora nuestra realidad. El arte (que ya no era) pasaa no ser o tener prioridad. Compañías de danza relevantes que en otro momento han sido referencias de toda una generación han empezado a cerrar sus puertas. La falta de perspectiva prevalece. No dejando contaminarse y, en el intento de salir de esta casi “zona muerta”, la pregunta que nos motivó para el momento de creación ha sido: ¿persistir o desistir? Aunque el título pueda dar a entender que sea un punto final, esta lectura es equivocada. Se trata de resistencia, de sublimar toda esta realidad, de forma poética, sin dejar que toda esta situación saque de estos artistas el Escenario, que es su lugar de honra. Haciendo de la resiliencia el lema principal para proseguir y ponerse “sobre” y no “en la” recta del fin.

trayectoria del espectáculo: *El espectáculo hizo sus primeras presentaciones en ciudades del interior de Bahía (Santo Amaro y Jequié) y periferia de Salvador (Plataforma y Alagados) antes de hacer su estreno y cumplir su temporada en el teatro Xisto Bahía en septiembre de 2017.*

el grupo: *Creada en 2004, la Cia João Perene Núcleo de Investigación Coreográfica a lo largo de su existencia viene acumulando premiaciones referentes a apoyos, montajes, mantenimientos, circulaciones etc. su compromiso estético, con la investigación del movimiento viene firmando cada vez más la caligrafía singular del director/coreógrafo João Perene y con eso el Núcleo viene arrebatando elogios tanto del público como de la crítica especializada. En el final del año de 2006 son invitadas a hacer parte de las conmemoraciones de los 25 años del Balé del Teatro Castros Alves, siendo la primera Cia bahiana independiente a dividir el escenario con los mismos, y en 2008 son invitadas para componer una obra para el BTCA (El Azul de Klein), obra esta, que terminó siendo invitada a formar parte del programa de las conmemoraciones del año Francia en Brasil. Participó de grandes muestras y festivales en Brasil y exterior como: Cuarta que Danza, Festival Internacional de artes Escénicas - FIAC, Vía Bahía Festival, Muestra Bahía Gas de Cultura, Muestra Bahía en escena, Julio en Salvador, VII Encuentro internacional de artes escénicas, Festival Nacional de Artes - FENARTE, Proyecto Nordeste-SESC Pompeia (SP), Festival Internacional Reencuentro de Danses Metise (Cayenne 2012/ 2014) de entre otros.*

duración: 30 minutos

FICHA TÉCNICA

*Dirección, Coreografía y Vestuario: João Perene
Asistente de Dirección: Marcley Oliveira
Elenco: Barbara Barbará, Ramon Moura, Neemias Santana, Joely Silva, Luiza Agra
Luz: Gerard Laffuste*

EN CIRCULACIÓN

*Logística para 5 personas (equipo artístico) + 3 personas (equipo técnico)
Espacio necesario con dimensiones mínimas: 10m x 9m*

CONTACTO

*João Perene
joaoperene@hotmail.com
+55 71 991240296*

TAO - COR- POS EM TRÂNSITO

ERON CAÍQUE PIMENTA DE
OLIVEIRA



Corpo(s) em Trânsito. Através de fluxos e expirais criam-se órbitas que se (re)iniciam, (re)inventam-se e são mutáveis nos seus caminhos, interpelados pelo seu próprio movimento e também pela cinética que os rodeiam. Constelam-se num todo pela interação de suas órbitas. Tornam-se coletivo no estar. São individualidades no ser. Uma obra contemporânea de dança que surge a partir da tentativa do entendimento da relação das partículas moleculares como movimento. Assim como também questiona e pesquisa as individualidades existentes nas grandes massas. Partindo disso, a investigação pensa relações de micro e macro desde indivíduo e sociedade, até corpo e universo, pensando nas diferenças e semelhanças dos extremos e nas suas coexistências, refletindo a cinética que se instaura/existe e é perenemente mutável nas interações desses corpos. O pensamento e a concepção estética da obra resumem-se em entender enquanto movimento essa relação entre micro e macro, questionando a partir da dança o constelar-se de um coletivo, entendendo constelar como a interação de corpos propositalmente ou não, como se a relação entre eles fosse inerente às suas existências.

trajetória do espetáculo: Processo de criação iniciado em fevereiro de 2017, com primeira mostra parcial do trabalho em abril de 2017, no Painel Performático da Escola de Dança da UFBA, Teatro do Movimento. Estréia do trabalho completo em novembro de 2017, no 'CircuLô - Circuito de Dança do Centro ao PeLô', no Espaço Xisto Bahia.

o diretor: Eron Caíque Pimenta de Oliveira é formado Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio em Dança – Fundação Cultural do Estado da Bahia – FUNCEB e graduando em Licenciatura em Dança pela Universidade Federal da Bahia. É bailarino do Balé Jovem de Salvador e coreógrafo no Projeto Solos Baianos ano 2.

duração: 35 minutos

Ficha Técnica

Diretor artístico e Coordenador de Produção: Eron Caíque Pimenta de Oliveira
Bailarinos: Ibelise Tiara de Oliveira Martins, Wendel Lima de Alcantara, Luiza Siqueira Agra, Taila Samile Pinheiro do Nascimento, Luana Pinto da Silva, Igor Vogada de Amorim
Produtora/Maquiadora: Fernanda Cristina Chagas da Fonseca Menezes
Bailarino/Criador da trilha sonora: Flávio Luis Bueno dos Santos
Produção/Figurino: Arieli Batista dos Santos
Arte visual/Registros: Davi Navarro Celuque

Em Circulação

Logística para 7 pessoas (equipe artística)
+ 4 pessoas (equipe técnica)
Espaço necessário com dimensões mínimas: 10m x 8m

Contato

Eron Pimenta
eronpimenta@gmail.com
+55 71 99313 9319

TECHNICAL INFORMATION

Artistic Director and Production Coordinator: Eron
Caíque Pimenta de Oliveira
Dancers: Ibelise Tiara de Oliveira Martins, Wendel
Lima de Alcantara, Luiza Siqueira Agra, Taila
Samile Pinheiro do Nascimento, Luana Pinto da
Silva, Igor Vogada de Amorim
Producer/Makeup: Fernanda Cristina Chagas da
Fonseca Menezes
Dancer/Creator of soundtrack: Flávio Luis Bueno
dos Santos
Production/Costume Design: Arieli Batista dos
Santos
Visual Art/Records: Davi Navarro Celuque

IN CIRCULATION

Logistics for 7 people (artistic team) + 4 people
(technical staff)
Required space with minimum dimensions: 10m
x 8m

CONTACT

Eron Pimenta
eronpimenta@gmail.com
+55 71 99313 9319

TAO - CORPOS EM TRÂNSITO ERON CAÍQUE PIMENTA DE OLIVEIRA

Body(ies) in Transit. Through flows and expirations orbits are created that are (re)initiated, (re)invented, and changeable in their paths, challenged by their own motion and also by the surrounding kinetics. They constellate themselves in a whole by the interaction of their orbits. They become collective in being. They are individualities in the being. A contemporary work of dance that arises from the attempt to understand the relation of molecular particles as a movement. It also questions and researches the individualities existing in the great masses. Starting from this, the investigation thinks micro and macro relations from individual and society through body and universe, thinking about the differences and similarities of extremes and their coexistences, reflecting the kinetics that is established/exists and is perennially changeable in the interactions of these bodies. The thinking and aesthetic conception of the work are summarized in understanding this relationship between micro and macro as a movement, questioning, from the dance, the constellation of a collective, understanding constellating as the interaction of bodies purposely or not, as if the relation between them was inherent in their existences.

trajectory: A creation process that started in 2017, with the first partial exhibition in April 2017, at the Performing Panel of the UFBA Dance School, Teatro do Movimento. Première of the complete work in November 2017 at 'CircuLô – Circuito de Dança do Centro ao PeLô' at Espaço Xisto Bahia.

the director: Eron Caíque Pimenta de Oliveira graduated from the Professional Education Course of Middle Level Technician in Dance, Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB) and also has a degree in Dance by Universidade Federal da Bahia. He is a dancer in Balé Jovem de Salvador and a choreographer in Project Solos Baianos Year 2.

duration: 35 minutes



TAO - CORPOS EM TRÂNSITO **ERON CAÍQUE PIMENTA DE OLIVEIRA**

Cuerpo(s) en Tránsito. A través de flujos y espirales se crean órbitas que se (re)inician, se (re)inventan y son cambiantes en sus caminos, interpelados por su propio movimiento y también por la cinética que los rodean. Se constelan en un todo por la interacción de sus órbitas. Se convierten colectivo en el estar. Son individualidades en el ser. Una obra contemporánea de danza que surge desde el intento del entendimiento de la relación de las partículas moleculares como movimiento. Así como también cuestiona e investiga las individualidades existentes en las grandes masas. Partiendo de eso, la investigación piensa relaciones de micro y macro desde individuo y sociedad, hasta cuerpo y universo, pensando en las diferencias y similitudes de los extremos y en sus coexistencias, reflejando la cinética que se instaura/existe y es perenemente mutable en las interacciones de esos cuerpos. El pensamiento y la concepción estética de la obra se resumen en entender en cuanto movimiento esa relación entre micro y macro, cuestionando desde la danza el constelarse de un colectivo, entendiendo constelar como la interacción de cuerpos intencionalmente o no, como se la relación entre ellos es inherente a sus existencias.

trayectoria del espectáculo: *Proceso de creación se inició en febrero de 2017, con la primera muestra parcial del trabajo en abril de 2017, en el Panel de Performance de la Escuela de Danza de la UFBA, Teatro del Movimiento. Estreno del trabajo completo en noviembre de 2017, en el 'CircuLô- Circuito de Danza del Centro al PeLô', en el Espacio Xisto Bahía.*

el director: *Eron Caíque Pimenta de Oliveira es graduado en el Curso de Educación Profesional Técnico de Nivel Mediano en Danza – Fundación Cultural del Estado de Bahía – FUNCEB y graduando en Licenciatura en Danza por la Universidad Federal de Bahía. Es bailarín del Balé Joven de Salvador y coreógrafo en el Proyecto Solos Bahianos año 2.*

duración: 35 minutos

FICHA TÉCNICA

*Director artístico y Coordinador de Producción:
Eron Caíque Pimenta de Oliveira
Bailarines: Ibelise Tiara de Oliveira Martins,
Wendel Lima de Alcantara, Luiza Siqueira Agra,
Tailla Samile Pinheiro del Nascimento, Luana Pinto
de la Silva, Igor Vogada de Amorim
Productora/Maquilladora: Fernanda Cristina
Chagas de la Fonseca Menezes
Bailarín/Creador de la banda sonora: Flávio Luis
Bueno de los Santos
Producción/Vestuario: Arieli Batista de los Santos
Arte visual/Registros: Davi Navarro Celuque*

EN CIRCULACIÓN

*Logística para 7 personas (equipo artístico) + 4
personas (equipo técnico)
Espacio necesario con dimensiones mínimas: 10m
x 8m*

CONTACTO

*Eron Pimenta
eronpimenta@gmail.com
+55 71 99313 9319*

D
A
N
C
I
A

VOYEUR

CAÍQUE MELO



Voyeur é o que olha... é o público. Numa estética de dança tribal fusion e suas fusões, o intérprete traz uma percepção diferenciada para a dança tribal, levantando questões contemporâneas da sensualidade em movimentos que desvinculam de pensamentos arcaicos. Tendo como princípio norteador do trabalho um ato cultural do oriente, o despir dos sete véus na lua de mel, são demonstradas sete cenas estruturadas no espaço, desnudando a cada uma, levando o público a perceber, indagar e admirar o corpo através do voyeurismo.

trajetória do espetáculo: Estréia em outubro de 2015 na Casa Antuak (Salvador); Curta temporada no “Quarta de Solos” em abril de 2016 no Teatro Gamboa Nova (Salvador); Apresentação no Caravana Tribal Nordeste em setembro de 2016 no Studio Antique Soul, Fortaleza/CE; Apresentação na Virada Cultural em julho de 2016 na Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia (UFBA); Apresentação no 24 Horas de Dança na Terra em agosto de 2016 na Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia (UFBA); Apresentação em janeiro de 2018 no 155 Entretenimento Masculino em Salvador/BA; Pockets (apresentação de cena) na Festa Xtravaganza (2015), no Teatro Gamboa Nova (2016), abertura da exposição fotográfica “Eles por Ela” no Museu de Arte Moderna (2017) e na Festa Transluzi (2017).

o diretor: Atua como bailarino, coreógrafo, professor, produtor e pesquisador em dança. Graduando no curso de Licenciatura em Dança pela Universidade Federal da Bahia – UFBA e no Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio em Dança – Fundação Cultural do Estado da Bahia – FUNCEB. Suas práticas e estudos nas academias formativas e cursos são das mais diversificadas, tendo conhecimento em balé clássico, dança moderna, dança afro brasileira, dança contemporânea, danças urbanas (waacking, vogue, popping, locking), dança do ventre e regionais árabes (dábke, khaleege e instrumentos como pandeiro, velas, espadas, véus, snujs), danças regionais brasileiras (samba de roda, funk, maracatu, maculelê, frevo) e tantas outras que servem de patrimônios corporais para constituir sua dança autoral. As pesquisas em dança trazem a hibridação com outros estilos culturais a fim de experimentar e obter novos olhares e estéticas para a dança tribal, ampliando sua gama de possibilidades para fusão e dessa forma demonstrar a potencialidade que a dança tem enquanto percepção contemporânea da arte.

duração: 30 minutos

Ficha Técnica

Dançarino Intérprete-criador: Caíque Melo
Assistente de Produção: Rose Nascimento
Provocador Cênico: Thiago Cohen

Em Circulação

Logística para 1 pessoa (equipe artística) +
2 pessoas (equipe técnica)
Peso Total da cenografia: 20 kg.

Contato

Caíque Melo
caíque-melo@live.com
+55 77 99383 6054

TECHNICAL INFORMATION

Creator/Dancer/Performer: Caíque Melo
Production Assistant: Rose Nascimento
Scene Provocateur: Thiago Cohen

IN CIRCULATION

Logistics for 1 person (artistic team) + 2 people
(technical staff)
Total weight of set design: 20 kg.

CONTACT

Caíque Melo
caíque-melo@live.com
+55 77 99383 6054

VOYEUR CAÍQUE MELO

Voyeur is the one who looks... it's the audience. In an aesthetic of tribal fusion dance and its fusions, the performer brings a different perception to tribal dance, raising contemporary questions of sensuality in movements that are unrelated to archaic thoughts. Taking as the guiding principle of work an Eastern cultural act – the undressing of the seven veils on the honeymoon –, seven scenes structured in space are shown, each laying bare, causing the public to perceive, inquire and admire the body through voyeurism.

trajectory: It was premiered in October 2015 at Casa Antuak (Salvador); Short season at “Quarta de Solos” in April 2016 at Teatro Gamboa Nova (Salvador); presentation at Caravana Tribal Nordeste on September 22, 2016 at Studio Antique Soul, Fortaleza, CE; presentation at Virada Cultural in July 2016 at the School of Theater of Universidade Federal da Bahia. (UFBA); presentation in 24 Horas de Dança na Terra in 2016 at UFBA School of Dance; presentation in January 2018 at 155 Entretenimento Masculino in Salvador, BA; Pockets (presentation of scene) at Festa Xtravaganza (2015), Teatro Gamboa Nova (2016 (2016), in the opening of photographic exhibition Eles por Ela at Museu de Arte Moderna (2017) and at Festa Transluzi (2017).

about the director: Caíque Melo acts as a dancer, choreographer, teacher, producer and researcher in dance. Graduated in Dance by Universidade Federal da Bahia (UFBA) and in the Course of Professional Technical Education of Middle Level in Dance – Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB). His practices and studies in the training academies and courses are most diversified, and he is skilled in classical ballet, modern dance, African-Brazilian dance, contemporary dance, urban dances (waacking, vogue, popping, locking), belly dancing and Arabian regional dancing (dábke, khaleege, and instruments such as tambourine, candles, swords, veils, snujs), Brazilian regional dances (samba de roda, funk, maracatu, maculelê, frevo) and so many others that serve as body patrimony to constitute his authorial dance. His research in dance brings hybridization with other cultural styles in order to try and get new views and aesthetics for tribal dance, expanding possibilities for fusion and thus demonstrate the potential of dance as contemporary perception of art.

duration: 30 minutes





VOYEUR CAÍQUE MELO

CVoyeur es el que mira... es el público. En una estética de danza tribal fusión y sus fusiones, el intérprete trae una percepción diferenciada para la danza tribal, planteando cuestiones contemporáneas de la sensualidad en movimientos que desvinculan de pensamientos arcaicos. Teniendo como principio orientador del trabajo un acto cultural del oriente, el desnudar de los siete velos en la luna de miel, son demostradas siete escenas estructuradas en el espacio, desnudando a cada una, llevando el público a percibir, indagar y admirar el cuerpo a través del voyeurismo.

trayectoria del espectáculo: Estreno en octubre de 2015 en la Casa Antuak (Salvador); Corta temporada en el “Cuarta de Solos” en abril de 2016 en el Teatro Gamboa Nova (Salvador); Presentación en el Caravana Tribal Nordeste en septiembre de 2016 en el Studio Antique Soul, Fortaleza/CE; Presentación en la Virada Cultural (En español: Cambio Cultural) en julio de 2016 en la Escuela de Teatro de la Universidad Federal de Bahía (UFBA); Presentación en 24 Horas de Danza en la Tierra en agosto de 2016 en la Escuela de Danza de la Universidad Federal de Bahía (UFBA); Presentación en enero de 2018 en 155 Entretenimiento Masculino en Salvador/BA; Pockets (presentación de escena) en la Fiesta Xtravaganza (2015), en el Teatro Gamboa Nova (2016), apertura de la exposición fotográfica “Eles por ela” (En español: “Ellos por Ella”) en el Museo de Arte Moderno (2017) y en la Fiesta Transluzi (2017).

el director: Actúa como bailarín, coreógrafo, profesor, productor e investigador en danza. Graduando en el curso de Licenciatura en Danza por la Universidad Federal de Bahía – UFBA y en el Curso de Educación Profesional Técnico de Nivel Mediano en Danza – Fundación Cultural del Estado de Bahía – FUNCEB. Sus prácticas y estudios en las academias formativas y cursos son de las más diversificadas, teniendo conocimiento en balé clásico, danza moderna, danza afro brasileña, danza contemporánea, danzas urbanas (waacking, vogue, popping, locking), danza del vientre y regionales árabes (dábke, khaleege instrumentos como pandereta, velas, espadas, velos, snujs), danzas regionales brasileñas (samba de rueda, funk, maracatú, maculelê, frevo) y tantas otras que sirven de patrimonios corporales para constituir su danza autoral. Las investigaciones en danza traen la hibridación con otros estilos culturales con el objetivo de probar y obtener nuevas miradas y estéticas para la danza tribal, ampliando su cantidad de posibilidades para fusión y de esa manera demostrar la potencialidad que la danza tiene en cuanto la percepción contemporánea del arte.

duración: 30 minutos

FICHA TÉCNICA

Bailarín Intérprete-creador: Caíque Melo
Asistente de Producción: Rose Nascimento
Provocador Escénico: Thiago Cohen

EN CIRCULACIÓN

Logística para 1 persona (equipo artístico) + 2 personas (equipo técnico)
Peso Total de la escenografía: 20 kg.

CONTACTO

Caíque Melo
caíque-melo@live.com
+55 77 99383 6054

D
A
N
C
I
A
S

XÍCARA PARA PESSOA AUSENTE

GRUPO X DE IMPROVISAÇÃO



A obra “Xícara para pessoa ausente” trata-se de uma investigação em Site Specific que relaciona-se com o ambiente externo não como uma paisagem a ser representada, mas compreende-o como elemento propulsor da criação artística. De caráter investigativo e inovador na cena baiana, dialoga com os elementos encontrados nos espaços, construindo – em cena - figurinos e elementos cênicos que possibilitam a exploração de diversas corporalidades, buscando o extraordinário do ordinário ao ressignificar o espaço urbano. As informações ao atravessarem o corpo no espaço cênico ampliam as suas proporções, conseqüentemente, o ambiente se transforma e configura espaços tempos moventes que se distanciam e se aproximam em torno da ideia que é compor obras de dança tendo como suporte o espaço e as situações corriqueiras do dia a dia.

trajetória do espetáculo: O espetáculo teve sua estréia em janeiro de 2017, no Campus da UFBA.

o grupo: O Grupo X de Improvisação em Dança completa 20 anos de uma trajetória iniciada em 1998 e desde então está dedicado à criação e pesquisa artística, teórica e educacional em torno de questões ligadas a acessibilidade e de reflexões pertinentes a investigação e configuração em dança contemporânea que tenha a improvisação cênica como eixo norteador ou aglutinador. O Grupo X tem parcerias bem sucedidas e valiosas como: a Cia Artmacadam (França), com a qual tem estabelecido o programa de intercâmbio Projeto Euphorico (2004/2018), que resulta em encontro anual entre os dois grupos; o grupo TRAMADAN – Tradução, Mídia e Áudio descrição em Dança, da Escola de Letras da UFBA; a Escola de Dança da UFBA, através de cessão de espaço para ensaios e aproximação dos alunos de graduação às atividades do grupo, além de suporte na forma de projetos de extensão universitária, ações que buscam ampliar espaços de circulação e discussão acadêmica e em ambientes comunitários sobre o processo artístico-pedagógico em dança com pessoas com deficiência. Destaca-se ainda sua produção artística com diversos prêmios, tais como: “Os Três Audíveis... Ana, Judite e Priscila”, contemplado pelo edital FUNARTE de Dança Klauss Vianna 2009, espetáculo com circulação estadual e nacional, obra também contemplada pelos editais: Ocupação dos Espaços da Caixa Econômica – 2009; Edital De Circulação Ninho Reis – 2010 (Secretaria de Cultura do Estado da Bahia); Edital Tô No Pelô - Ocupação Das Praça Do Pelourinho (Fundação Cultural do Estado da Bahia); Plataforma Internacional De Dança – Pid – 2010. O espetáculo O Canto De Cada Um (2003/2004) levou a convites para participação em eventos internacionais, foi contemplado com o prêmio InCena Salvador 2003; Edital Quarta que Dança 2004; Festival Internacional Arte, Recreação e Criatividade 2004 (Funchal-Portugal); e o espetáculo Alvas, com estréia em Agosto de 2012, foi contemplado pelo Edital Yanka Rudzka 2010 (Secretaria de Cultura do Estado da Bahia). Além desses trabalhos acrescentamos mostras públicas realizadas pelo grupo, configurando ação de resistência/insistência no mundo da dança que se organiza sem apoio de políticas públicas, tais como: As estrelas não vão ao chão (2015) - Teatro de Movimento/UFBA, Mais ou menos depois do meio (Ocupação apartamento 401/2015), Se quiser deixe sua lembrança (2016/ Congresso UFBA70anos), Ana tem medo do escuro (2017/ENEARTE-UFBA).

duração: 45 minutos

Ficha Técnica

Direção Artística, Intérprete-criadora: Fafá Daltro
 Direção Geral, Intérprete-criador: Edu O.
 Intérprete-criadora: Natália Ribeiro
 Intérprete-criadora: Georgia Boni
 Musicista: Talita Avelino
 Produtora: Catarina Gramacho

Em Circulação

Logística para 5 pessoas (equipe artística)
 + 1 pessoas (equipe técnica)
 Peso Total da cenografia: 10 kg

Contato

Edu O.
 + 55 71 99222 5079
 grupoxdeimprovisacao@gmail.com

TECHNICAL INFORMATION

Art Direction, Performer-creator: Fafá Daltro
General Direction, Performer-creator : Edu O.
Performer-Translator: Natália Ribeiro
Performer-creator : Georgia Boni
Musician: Talita Avelino
Producer: Catarina Gramacho

IN CIRCULATION

Logistics for 5 people (artistic team) + 1 people
(technical staff)
Total weight of stage set: 10 kg

CONTACT

Edu O.
+ 55 71 99222 5079
groupxdeimprovisacao@gmail.com

XÍCARA PARA PESSOA AUSENTE GRUPO X DE IMPROVISACÃO

Xícara para pessoa ausente (Cup for missing person) is a Site Specific investigation, where the external environment is not regarded as a landscape to be represented, but as a propelling element of artistic creation. Of investigative and innovative character in the Bahia scene, it interacts with elements found in the spaces, constructing – in scene – costumes and scenic elements that allow the exploration of various corporealities, seeking the extraordinary in the ordinary while re-signifying the urban space. Information, as it crosses the body in the scenic space, increases its proportions, and as a result, the environment transforms itself and configures moving time-spaces that get farther and closer around the idea of composing dance works based on space and common everyday situations.

trajectory: The show was premièred at the UFBA Campus in 2017.

about the Group: Grupo X de Improvisação em Dança has completed 20 years of a history that began in 1998, and since then it is dedicated to creation and artistic, theoretical and educational research around accessibility-related issues, as well as reflections relevant to research and configuration in contemporary dance that has scenic improvisation as a guiding axis or agglutinant. The group has successful and valuable partnerships such as: Cia Artmacadam (France), with which it established an exchange program (Euphoric Project, 2004/2018), which results in an annual meeting of the two groups; TRAMADAN group - Translation, Media and Audio description in Dance, from the School of Languages of UFBA; School of Dance of UFBA, through lending of space for rehearsals and putting undergraduate students in touch with the group's activities, as well as support in the form of university extension projects, actions that seek to expand circulation spaces and academic discussion and in community settings on the artistic-pedagogical process in dance with people with disabilities. The group's artistic production with several prizes is also worth mentioning, such as: Os Três Audíveis... Ana, Judite e Priscila, selected by FUNARTE's Dance Klauss Vianna 2009, a show with state and national circulation that was also selected for: Ocupação dos Espaços da Caixa Econômica – 2009; Ninho Reis – 2010 (SECULT, BA); Tô No Pelô - Ocupação Da Praça Do Pelourinho (FUNCEB); Plataforma Internacional De Dança – Pid – 2010. The show O canto de cada um (2003/2004) led to invitations to participate in international events, was awarded the InCena Salvador 2003 award; Quarta que Dança 2004/2004; 2004 International Art, Recreation and Creativity Festival (Funchal-Portugal); and the show Alviras, premièred in August 2012, was selected by Yanka Rudzka 2010 (SECULT, BA). In addition to these works, we add public exhibitions conducted by the group, configuring resistance/insistence action in the world of dance that is organized without public policy support, such as: As estrelas não vão ao chão (2015) - Teatro de Movimento/UFBA, Mais ou menos depois do meio (Ocupação apartamento 401/2015), Se quiser deixe sua lembrança (2016/Congresso UFBA70anos), Ana tem medo do escuro (2017/ENEARTE-UFBA).

duration: 45 minutes





XÍCARA PARA PESSOA AUSENTE GRUPO X DE IMPROVISAÇÃO

La obra “Taza para persona ausente” se trata de una investigación en Site Specific que se relaciona con el ambiente externo no como un paisaje a ser representado, pero se comprende como elemento propulsor de la creación artística. De carácter investigativo e innovador en la escena bahiana, dialoga con los elementos que han sido encontrados en los espacios, construyendo – en escena - vestuarios y elementos escénicos que posibilitan la explotación de diversas corporalidades, buscando el extraordinario del ordinario al resignificar el espacio urbano. Las informaciones al cruzar el cuerpo en el espacio escénico amplían sus proporciones, consecuentemente, el ambiente se transforma y configura espacios tiempos movientes que se alejan y se acercan en torno de la idea que es componer obras de danza teniendo como soporte el espacio y las situaciones triviales del día a día.

trayectoria del Espectáculo: El espectáculo estrenó en enero de 2017, en el Campus de la UFBA.

el Grupo: El Grupo X de Improvisación en Danza completa 20 años de una trayectoria iniciada en 1998 y desde entonces está dedicado a la creación e investigación artística, teórica y educacional en torno de cuestiones vinculadas a la accesibilidad y de reflexiones pertinentes a la investigación y a la configuración en danza contemporánea que tenga la improvisación escénica como eje orientador o aglutinador. El Grupo X tiene alianzas bien exitosas y valiosas como: la Cia Artmacadam (Francia), con la cual ha establecido el programa de intercambio Proyecto Euphoric (2004/2018), que resulta en encuentro anual entre los dos grupos; el grupo TRAMADAN – Traducción, Medio y Audio descripción en Danza, de la Escuela de Letras de la UFBA; la Escuela de Danza de la UFBA, a través de cesión de espacio para ensayos y acercamiento de los alumnos de graduación a las actividades del grupo, además de soporte en la forma de proyectos de extensión universitaria, acciones que buscan ampliar espacios de circulación y discusión académica y en ambientes comunitarios sobre el proceso artístico-pedagógico en danza con personas con discapacidad. Se destaca todavía su producción artística con diversos premios, tales como: “Los Tres Audibles... Ana, Judite y Priscila”, contemplado por el pliegue de condiciones FUNARTE de Danza Klaus Vianna 2009, espectáculo con circulación estatal y nacional, obra también que ha sido contemplada por los pliegues de condiciones: Ocupación de los Espacios de la Caixa Econômica – 2009; Pliegue de condiciones De Circulación Ninho Reis – 2010 (Secretaría de Cultura del Estado de Bahía); Pliegue de condiciones TôNoPelô (En español: Estoy en Pelourinho) - Ocupación de la Plaza del Pelourinho (Fundación Cultural del Estado de Bahía); Plataforma Internacional De Danza – Pid – 2010. El espectáculo O Canto De Cada Um (2003/2004) (En español: Rincón De Cada Uno (2003/2004)) llevó a invitaciones para la participación en eventos internacionales, ha sido contemplado con el premio InCena Salvador 2003; Pliegue de condiciones Cuarta que Danza 2004; Festival Internacional Arte, Recreación y Creatividad 2004 (Funchal-Portugal); y el espectáculo Alvuras, con estreno en Agosto de 2012, ha sido contemplado por el Pliegue de condiciones Yanka Rudzka 2010 (Secretaría de Cultura del Estado de Bahía). Además de esos trabajos añadimos muestras públicas que han sido realizadas por el grupo, configurando acción de resistencia/insistencia en el mundo de la danza que se organiza sin apoyo de políticas públicas, tales como: As estrelas não vão ao chão (2015) (En español: Las estrellas no van al suelo (2015)) - Teatro de Movimento/UFBA, más o menos después del medio (Ocupación apartamento 401/2015), Si quiere deje su recuerdo (2016/Congreso UFBA 70 años), Ana tem medo do escuro (2017/ENEARTE-UFBA) (En español: Ana tiene miedo de la oscuridad (2017/ENEARTE-UFBA)).

duración: 45 minutos

FICHA TÉCNICA

Dirección Artística, Intérprete-creadora: Fafá Daltró
Dirección General, Intérprete-creador: Edu O.
Intérprete-creadora: Natália Ribeiro
Intérprete-creadora: Georgia Boni
Música: Talita Avelino
Productora: Catarina Gramacho

EN CIRCULACIÓN

Logística para 5 personas (equipo artístico) + 1 persona (equipo técnico)
Peso Total de la escenografía: 10 kg

CONTACTO

Edu O.
+ 55 71 992225079
grupoxdeimprovisacao@gmail.com

**ZIRIGUIDUM
– IDEIAS
ABERTAS
PARA TOCAR
E DANÇAR**



É uma realização do encontro criativo entre o Grupo de Dança Contemporânea da UFBA e o Núcleo de Percussão da UFBA. Este espetáculo simboliza um novo momento da Escola de Dança com protagonismo das Danças Populares. O espetáculo relaciona a movimentação corporal e a música percussiva com o universo do carnaval “axé”, trazendo reflexões sobre coreografia de massa como fenômeno de controle e produção coletiva de “folias momescas”, exaltando o fenômeno das culturas populares tradicionais.

Trajatória do Espetáculo: Teve sua estréia em dezembro de 2017, no Teatro Experimental da Escola de Dança da UFBA, durante a abertura do I Simpósio Internacional Arte na Educação Básica.

A diretora: Dançarina, Coreógrafa e Diretora de espetáculos. Atuante em criação de espetáculos em 2013 – 2017 como co-coreógrafa do Grupo de Dança Contemporânea da UFBA. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Dança e também da graduação. Como encenadora e coreógrafa foi responsável pela criação dos seguintes grupos: Na Índia, Grupo Calcutta Dance Theatre (1979-81), em Belo Horizonte, Grupo Pagu Teatro Dança (1983-85) e em Salvador o Grupo Intercena (1976-78 e 1992 até os dias atuais).

Duração: 45 minutos

ficha técnica

Ficha Técnica
 Concepção e Direção Cênica: Carmen Paternostro / Direção Coreográfica e repetição de ensaios: Bel Souza, Denny Neves, Marilza Oliveira / Direção Musical: Jorge Sacramento e Aquim Sacramento / Cenário e Figurino: Zuarre Jr / Mediação de Trabalho em Grupo: Tânia Bispo / Consultoria em Técnicas / Somáticas: Clara Trigo / Grupo de Dança Contemporânea da UFBA - Interpretes co-criadores: Aline Damascena, Ananda Rocha, Anderson Santana, Azânia Borges, Berg Kardy, Bianca Lima, Dani Carvalho, Gabriel Novaes, Hiago Ruan, Iago Araújo, Jéssica Costa, Fabio Santos, Keila Faria, Matheus Luiz Greenburg, Mendes Adilenisson, Monalisa Azevedo, Monique Lima, Paula Marinho, Rener Oliveira, Tâmara Rodrigues, Taynah Melo, Tom Bispo, Van Sena / Núcleo de Percussão da UFBA: Aquim Sacramento (Vice-coordenador), David Martins, Edwã Victor, Fábio Santos, Gilberto Santiago, Jorge Sacramento (Coordenador), Josue Rodrigues, Lucas Vieira, Nielton Marinho, Rian Mourthé / Produção: Simpósio Internacional de Arte e Educação Básica / Direção de Produção 1ª fase: Marcelo Galvão / Assistência e Produção 2ª fase: Marcelo Costa / Fotografia: Rose Nascimento / Design gráfico: William Gomes / Desenho de luz: Geovane Nascimento / Iluminação: Juliana Mendonça / Camarim: Poliana Ramos / Costura: Luis Santana (balizas), Saraí e Sueli Garcia (cenários) / APOIO INSTITUCIONAL: UFBA / Reitor: João Carlos Salles / Vice Reitor: Paulo Miguês / Pró Reitora de Extensão: Fabiana Britto / Pró Reitor de Planejamento: Eduardo Mota / Escola de Dança da UFBA / Diretora: Dulce Aquino / Vice Diretora: Carmen Paternostro

em circulação

Logística para 33 pessoas (equipe artística) x 6 pessoas (equipe técnica)
 Espaço necessário com dimensões mínimas: 10m X 8m
 Peso Total da cenografia: 300 kg (instrumentos musicais) + 10 kg (cenário)

contato

Carmen Paternostro
 + 55 71 98844 9225
 carmen.paternostro@gmail.com

TECHNICAL INFORMATION

Conception and Direction: Carmen Paternostro
Choreographic Direction and Rehearsals: Bel Souza, Denny Neves, Marilza Oliveira / *Musical Direction:* Jorge Sacramento and Aquim Sacramento / *Scenery and Costume Design:* Zuarte Jr / *Mediation of Group Work:* Tânia Bispo / *Consulting in Somatic Techniques:* Clara Trigo / *Contemporary Dance Group of UFBA – Performers co-creators:* Aline Damascena, Ananda Rocha, Anderson Santana, Azânia Borges, Berg Kardy, Bianca Lima, Dani Carvalho, Gabriel Novaes, Hiago Ruan, Iago Araújo, Jéssica Costa, Fábio Santos, Keila Faria, Matheus Luiz Greenburg, Mendes Adilenisson, Monalisa Azevedo, Monique Lima, Paula Marinho, Renner Oliveira, Tâmara Rodrigues, Taynah Melo, Tom Bispo, Van Sena / *UFBA Percussion Center:* Aquim Sacramento (Vice-coordinator), David Martins, Edwã Victor, Fábio Santos, Gilberto Santiago, Jorge Sacramento (Coordinator), Josue Rodrigues, Lucas Vieira, Nielton Marinho, Rian Mourthé

Production: International Symposium of Art and Basic Education / *Production Director Phase 1:* Marcelo Galvão / *Assistance and Production Phase 2:* Marcelo Costa / *Photography:* Rose Birth / *Graphic Design:* William Gomes / *Light design:* Geovane Nascimento

Lighting: Juliana Mendonça / *Dressing room:* Poliana Ramos / *Sewing:* Luís Santana (poles), Saraí and Sueli Garcia (scenarios) / **INSTITUTIONAL SUPPORT:** UFBA

Rector: João Carlos Salles / *Vice-rector:* Paulo Miguês
Pro-rector of Extension: Fabiana Britto / *Pro-Rector of Planning:* Eduardo Mota / *UFBA Dance School Director:* Dulce Aquino / *Vice-director:* Carmen Paternostro

IN CIRCULATION

Logistics for 33 people (artistic team) x 6 people (technical staff) / Required space with minimum dimensions: 10 m X 8m / Total weight of stage set: 300 kg (musical instruments) + 10 kg (scenario)

CONTACT

Carmen Paternostro
+ 55 71 98844 9225
carmen.paternostro@gmail.com

ZIRIGUIDUM - IDEIAS ABERTAS PARA TOCAR E DANÇAR

The show is the result of the creative meeting between UFBA Contemporary Dance Group and UFBA Percussion Center. It symbolizes a new moment of the Dance School, with the leading role of Popular Dances. The show relates body movement and percussive music to the axé universe, bringing reflections on mass choreography as a phenomenon of control and collective production of carnival revelries, extolling the phenomenon of traditional popular cultures.

Trajectory: Its première was in December 2017 at the Experimental Theater of UFBA Dance School, during the opening of the First International Symposium Art in Basic Education.

About the Director: Dancer, Choreographer and Director. She has acted in the creation of shows in 2013 –2017 as co-choreographer of UFBA Contemporary Dance Group. Permanent professor of the Graduate Program in Dance as well as undergraduate courses. As stage director and choreographer, she was in charge of creating the following groups: In India, Calcutta Dance Theater Group (1979-81), in Belo Horizonte, Pagu Dance Theater Group (1983-85), and in Salvador, Intercena Group (1976- 78 and 1992 to the present day) .

Duration: 45 minutes





ZIRIGUIDUM - IDEIAS ABERTAS PARA TOCAR E DANÇAR

Es una realización del encuentro creativo entre el Grupo de Danza Contemporánea de la UFBA y el Núcleo de Percusión de la UFBA. Este espectáculo simboliza un nuevo momento de la Escuela de Danza con protagonismo de las Danzas Populares. El espectáculo relaciona el movimiento corporal y la música de percusión con el universo del carnaval "axe", trayendo reflexiones sobre coreografía de masa como fenómeno de control y producción colectiva de "folias momescas", exaltando el fenómeno de las culturas populares tradicionales.

Trayectoria del Espectáculo: Estrenó en diciembre de 2017, en el Teatro Experimental de la Escuela de Danza de la UFBA, durante la apertura del I Simposio Internacional Arte en la Educación Básica.

la directora: Bailarina, Coreógrafa y Directora de espectáculos. Actuante en creación de espectáculos en 2013 – 2017 como cocoreógrafa del Grupo de Danza Contemporánea de la UFBA. Profesora permanente del Programa de Posgrado en Danza y también de la graduación. Como directora y coreógrafa ha sido responsable por la creación de los siguientes grupos: en India, Grupo Calcutta Dance Theatre (1979-81), en Belo Horizonte, Grupo Pagu Teatro Danza (1983-85) y en Salvador el Grupo Intercena (1976-78 y 1992 hasta los días actuales).

Duración: 45 minutos

FICHA TÉCNICA

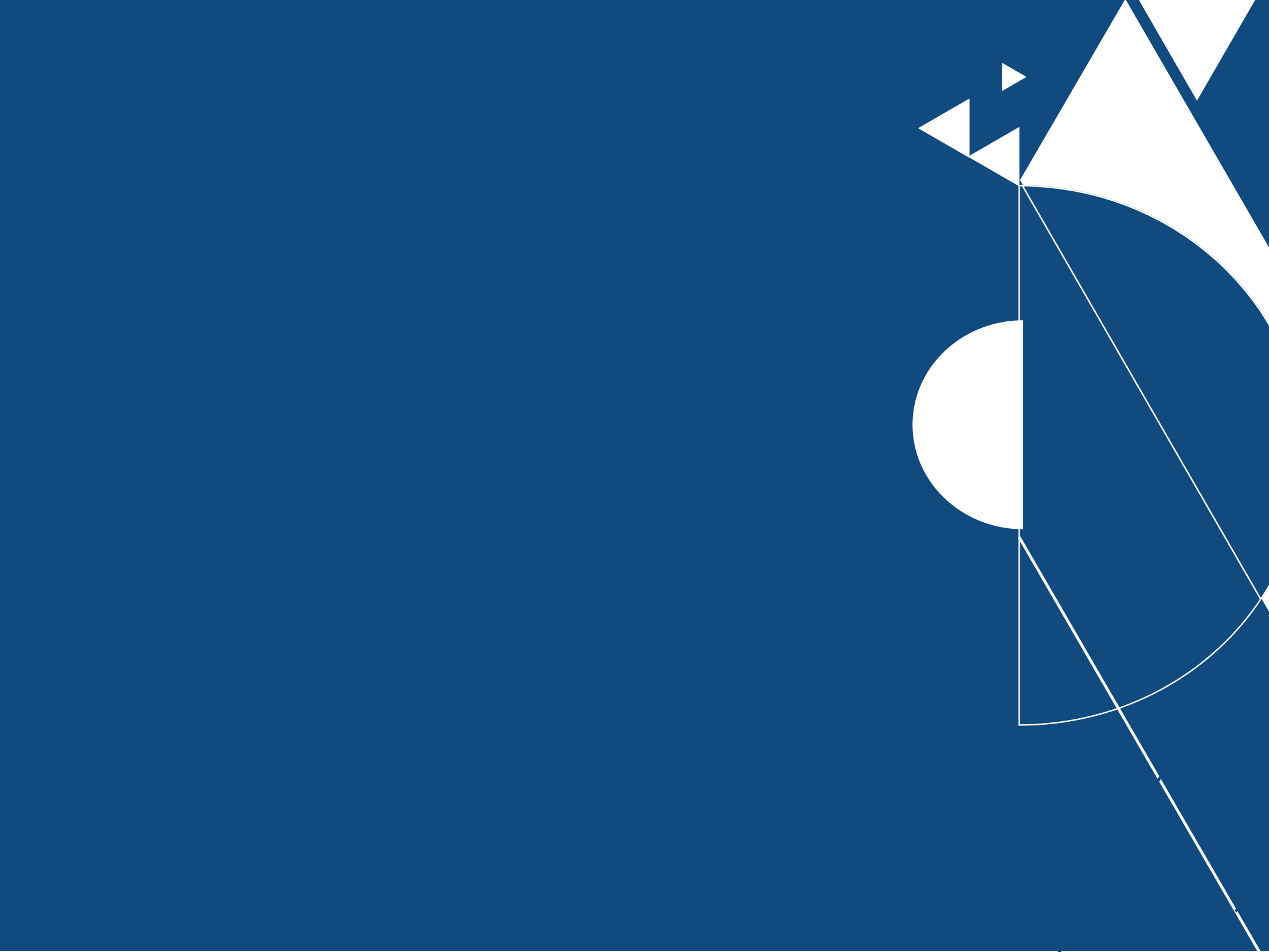
Concepción y Dirección Escénica: Carmen Paternostro / Dirección Coreográfica y repetición de ensayos: Bel Souza, Denny Neves, Marilza Oliveira / Dirección Musical: Jorge Sacramento y Aquim Sacramento / Escenario y Vestuario: Zuarte Jr / Mediación de trabajo en Grupo: Tânia Bispo / Consultoría en Técnicas Somáticas: Clara Trigo / Grupo de Danza Contemporánea de la UFBA - Intérpretes cocreadores: Aline Damascena, Ananda Rocha, Anderson Santana, Azânia Borges, Berg Kardy, Bianca Lima, Dani Carvalho, Gabriel Novaes, Hiago Ruan, Iago Araújo, Jéssica Costa, Fabio Santos, Keila Faria, Matheus Luiz Greenburg, Mendes Adilenison, Monalisa Azevedo, Monique Lima, Paula Marinho, Renner Oliveira, Tâmara Rodrigues, Taynah Melo, Tom Bispo, Van Sena / Núcleo de Percusión de la UFBA: Aquim Sacramento (Vice-coordenador), David Martins, Edwã Victor, Fábio Santos, Gilberto Santiago, Jorge Sacramento (Coordinador), Josue Rodrigues, Lucas Vieira, Nielton Marinho, Rian Mourthé / Producción: Simposio Internacional de Arte y Educación Básica / Dirección de Producción 1ª etapa: Marcelo Galvão / Asistencia y Producción 2ª etapa: Marcelo Costa / Fotografía: Rose Nascimento / Diseño gráfico: William Gomes / Dibujo de luz: Geovane Nascimento / Iluminación: Juliana Mendonça / Camarino: Poliana Ramos
Costura: Luís Santana (balizas), Saraí y Sueli Garcia (cenários) / APOYO INSTITUCIONAL: UFBA
Rector: João Carlos Salles / Vice Rector: Paulo Miguês / Pro Rectora de Extensión: Fabiana Britto
Pro Rector de Planeamiento: Eduardo Mota
Escuela de Danza de la UFBA / Directora: Dulce Aquino / Vice Directora: Carmen Paternostro

EN CIRCULACIÓN

Logística para 33 personas (equipo artístico) x 6 personas (equipo técnico) / Espacio necesario con dimensiones mínimas: 10m X 8m / Peso Total de la escenografía: 300 kg (instrumentos musicales) + 10 kg (escenario)

CONTACTO

Carmen Paternostro
+ 55 71 98844 9225
carmen.paternostro@gmail.com



PUBLICAÇÃO | PUBLICATION | PUBLICACIÓN

Edição | Editing | Edición
Coordenação de Dança da FUNCEB
FUNCEB Dance Coordination
Coordinación de Danza de FUNCEB

Projeto Gráfico e Diagramação
Graphic Design and Formatting
Proyecto Gráfico y Diagramación
Milla Carol

Os conteúdos de cada espetáculo (textos, dados, fotos e créditos) foram fornecidos pelos participantes e são de sua inteira responsabilidade.

The content of each show (text, data, photos, and credits) was provided by the participants and is their exclusive responsibility.

Los contenidos de cada espectáculo (textos, datos, fotos y créditos) fueron fornecidos por los participantes y son de su total responsabilidad.

www.fundacaocultural.ba.gov.br
www.cultura.ba.gov.br

Governo do Estado da Bahia
Bahia State Governor
Gobierno del Estado de Bahia
Rui Costa

Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA)
Bahia State Department of Culture (SecultBA)
Secretaría de Cultura del Estado de Bahia (SecultBA)
Arany Santana

Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB)
Bahia State Cultural Foundation (FUNCEB)
Fundación Cultural del Estado de Bahia (FUNCEB)
Renata Dias

Diretoria das Artes da FUNCEB
FUNCEB Arts Board
Directoria de las Artes de la FUNCEB
Maria Íris da Silveira

Coordenação de Dança da FUNCEB
Dance Coordinator of FUNCEB
Coordinación de Danza de FUNCEB
Janahina Cavalcante

Equipe da Coordenação de Dança da FUNCEB
FUNCEB Dance Coordination Team
Equipo de Coordinación de Danza de FUNCEB
Samanta da Cunha Santos, Neusinea Miranda e Gabriela Sampaio

Assessora de Comunicação da FUNCEB
FUNCEB Communication Advisor
Asesora de Comunicación de FUNCEB
Jamile Menezes

COMISSÃO DE SELEÇÃO
SELECTION COMMITTEE
COMISIÓN DE SELECCIÓN
Hildegarda Sampaio
Janahina Cavalcante
Jaqueline Vasconcellos

www.fundacaocultural.ba.gov.br

FUNDAÇÃO
CULTURAL
ESTADO DA
BAHIA

fun-
ceb



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DE CULTURA